

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2346 • quarta-feira, 08 de junho de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Morreu Bernardino Coutinho
o homem do Dia de Portugal em Newark

• 24

BOSTON

Dia de Portugal na State House



Teresa Ribeiro
A secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros, nas celebrações do Dia de Portugal nos EUA

• 10



Greg Almeida
ganha mais dois Emmy

• 32

Teresa Ribeiro, secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação do Governo português, presidiu à sessão solene de abertura do Boston Portuguese Festival na Assembleia Legislativa de Massachusetts em Boston, vendo ainda na foto, o deputado estadual António Cabral, o senador Michael Rodrigues e o embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital.
(Foto PT/Augusto Pessoa) • 21

Dia de Portugal

NEW BEDFORD

Quinta-feira, 09 de junho, 6:00 PM, hastear da bandeira portuguesa no City Hall com a presença da secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Teresa Ribeiro, embaixador Fezas Vital e deputado José Cesário.

PROVIDENCE

Sexta-feira, 10 de junho, 6:00 PM, celebrações do Dia de Portugal na State House em Providence, com a presença da governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros, Teresa Ribeiro, embaixador Fezas Vital e deputado José Cesário.

Ribeiragrândenses dos EUA apoiam regresso do Benfica Águia ao futebol

• 33

Portugal no Europeu 2016

O Europeu de futebol de França arranca sexta-feira, dia 10, com o jogo França-Roménia. Portugal estreia frente à Islândia no dia 14

• 34

Esta edição tem 68 páginas e inclui suplemento do Dia de Portugal



Theresa Agonia
na eleição de Miss USA

• 16

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
NEW YORK CITY (09 julho)
LAKE WINNIPSAUKEE (23 jul.)
MONTREAL-QUEBEC (3-5 set.)
YORK (MAINE)
HAMPTON BEACH (20 ago.)
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning
Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guioamar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Portugal a Partir de
DE BOSTON
\$611
IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan International Airport entre 23 de Junho 2016 e 14 de Dezembro 2016 ou 9 de Janeiro 2017 e 31 de Março 2017. Estadia mínima de 7 dias e máxima de 6 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 8 de Junho.



flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar c/ osso **\$3²⁹ LB**



Peito de galinha **\$1⁷⁹ LB**



Carne de porco s/ osso **\$1⁷⁹ LB**



Água Poland Spring **3/\$10 cx 24**



Manteiga Valformoso **\$2⁷⁹**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Saco de Camarão **\$9⁹⁵ 2 LBs**



Atum Bom Petisco **\$1⁷⁹**



Bolacha Maria Moaçor **69¢**



Azeite Saloio **\$5⁴⁹**



Sumol 1,5 L **2/\$3**



Coca Cola mini lata **4/\$10 cx 8**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Flor da Vinha **3/\$8⁹⁹**



Casal Garcia **3/\$12**



Heineken **\$22⁹⁹ 24 PK**



Corona **\$22⁹⁹ 24 PK**

Hannah Raposo, finalista da Durfee High School, morre em acidente de viação a caminho do baile de graduação

Hannah Raposo, 18 anos, finalista da B.M.C Durfee High School, de Fall River, morreu dia 3 de junho, às 18:00 horas, num acidente de viação na estrada 24, a caminho do baile de graduação que tinha lugar no restauranteb White, em Westport.

Hannah conduzia um Ford Sport Trac Explorer na estrada 24 sul. Perto da saída 4, o veículo capotou v[arias vezes e a jovem foi expelida. Não houve outros veículos envolvidos no acidente.

A jovem foi levada de helicóptero do local do acidente para o Rhode Island Hospital, em Providence, mas não resistiu aos ferimentos.

O outro ocupante, um jovem de 18 anos não identificado, deu também entrada no Rhode Island, mas teve alta depois de tratado.

Logo que a notícia do acidente foi conhecida, a música na sala de baile do White parou e o vice-diretor da escola, Taylor Brown, deu a triste notícia aos cerca de 500 jovens que se encontravam na festa.

Hannah Raposo é neta do ex-conselheiro municipal Michael Miozza.

Desde os sete anos de idade que era membro do Boys & Girls Club, na Bedford Street. Tinha ganho



Hannah Raposo

recentemente uma bolsa de estudos de \$2.000 e tencionava matricular-se em arte e biologia no Bristol Community College.

Talvez nunca venham a ser conhecidas as razões do ataque do mall de Taunton

O promotor de justiça do condado de Bristol, Thomas M. Quinn, divulgou imagens dos sistemas de vídeo segurança do centro comercial Silver City Galleria, de Taunton, que captaram os ataques tresloucados de Arthur DaRosa, 28 anos, no dia 10 de maio e que mostram o indivíduo a ferir e derrubar uma empregada da loja Macy's.

Uma testemunha do ataque foi Celeste Pacheco, que estava num salão de beleza e apercebeu-se de que algo estava errado quando viu os clientes em pânico a fugirem em todas as direções.

“Havia algumas pessoas em grupos a certificarem-se se estavam todos e outras a olhar para trás temendo ser perseguidas”, disse Celeste, que se referiu ao atacante dizendo: “Ele estava cheio de raiva. Parecia que não iria parar tão cedo e que ninguém iria impedi-lo”.

As imagens mostram a chegada dos polícias fortemente armados, mas nessa altura já DeRosa tinha corrido para o restaurante Bertucci e Celeste Pacheco presenciou o esfaqueamento da empregada de mesa Sheenah Savoy, 26 anos, através da janela do salão.

“No momento em que ouvi o barulho e olhei ele tinha uma mão nas costas da empregada e a outra mão num movimento de esfaquear”, disse Celeste Pacheco.

Deu à luz no automóvel

Não é frequente dar à luz no automóvel, mas aconteceu sexta-feira, 3 de junho, no parque de estacionamento do Chestnut Hill Mall em Newton, cidade de 88.000 habitantes a 11 quilómetros do centro de Boston. A parturiente tinha planeado dar à luz na maternidade, mas o filho resolveu antecipar-se e nascer no carro. Os bombeiros e os paramédicos de Newton foram chamados, mas quando chegaram já o menino tinha nascido.

A identidade da mãe não foi divulgada, mas o chefe dos bombeiros era o tenente Matt Pacheco, tendo sido o primeiro nascimento que presenciou, além do nascimento do seu próprio filho. Os bombeiros levaram a mãe e o filho para o Hospital Brigham and Women's.

“Limitámo-nos a verificar se a mãe e o filho estavam saudáveis”, disse daveis”, Pacheco. “Foi um bom dia”.

Ford substitui sacos de ar

A Ford Motor Co. está a chamar quase 1,9 milhões de veículos na América do Norte para substituir os sacos de ar dianteiros do lado do passageiro devido a defeito de fabrico. Os sacos de ar são do fabricante japonês Takata Corp. e pelos menos 11 mortes em todo o mundo estão relacionadas com o defeito. Os veículos Ford com o problema são o Ford Edge 2007-2010, Ford Fusion 2006-2011, Ford Mustang 2005-2011, Ford Ranger 2007-2011, Lincoln MKX 2007-2010 e Lincoln MKZ, Zephyr e Mercury Milan 2006-2011. A Ford diz que notificará os clientes da substituição dos sacos de ar.

Um cliente, George Heath, 56 anos, professor de design na Greater New Bedford Regional Vocational Technical High School, estava a jantar com a mulher e tentou socorrer a empregada, mas foi sofreu um profundo golpe na cabeça e morreu.

Foi nesse momento que interveio outro cliente, James Creed, adjunto do xerife do condado de Plymouth, que estava jantar com a mulher. O agente empunhou uma pistola, ordenou ao agressor que largasse a faca e, perante a recusa, abriu fogo.

“No momento em que olhei, um polícia tinha uma arma apontada ao assaltante e parecia ter tudo sob controlo. Temos que agradecer a intervenção do polícia, porque o outro estava em fúria”, lembrou Celeste Pacheco.

O vídeo não tem imagens do ataque de DaRosa na casa 270 Myricks Street, onde esfaqueou mortalmente Patricia Slavin, de 80 anos, e deixou gravemente ferida a filha, Kathleen Slavin, 58 anos.

DaMota feriu ainda, no mall e sem gravidade: Wendy Ann Oliveira, 45 anos, de Berkley; Laura Mota, 65 anos, de Taunton, e Jucélia Gleason, 38 anos, de Taunton.

O promotor de justiça não fez qualquer comentário sobre a investigação ainda em curso. Segundo os seus familiares, Arthur DaMota queixava-se há tempos de perturbações mentais e dizia ouvir vozes. Na véspera, a irmã levou-o ao Morton Hospital, de Taunton, onde acabaria por pernoitar, mas mandaram-no para casa na manhã seguyinte. Horas depois, matou duas pessoas e feriu várias antes de ser morto e, seguindo os investigadores, talvez nunca venham a ser conhecidas as razões.

Colisão mortal em Fall River

A polícia de Fall River está a investigar as causas do acidente ocorrido dia 31 de maio, às 08:54, que provocou a morte de Nicholas Mello, de Fall River.

Nicholas Mello, 34 anos de idade, conduzia um Honda Civic 2005 em sentido norte da Broadway e que, após o cruzamento com a Columbia Street, embateu numa trailer carregada de veículos e teve morte imediata.

Novos diáconos na Diocese de Fall River

Onze homens que aspiram a tornar-se diáconos permanentes serão admitidos no programa de candidatura durante uma missaa celebrar dia 8 de junho, às 19:00, na igreja do Santo Nome do Sagrado Coração de Jesus, em New Bedford.

A missa será celebrada pelo bispo de Fall River, D. Edgar M. da Cunha, coadjuvado por monsenhor John J. Oliveira, diretor diocesano do Programa de Diaconato Permanente, e padre Robert Oliveira, diretor-associado do programa,

Esta é a nona classe para o diaconado permanente na Diocese de Fall River e tem ano e meio de formação.

Entre os candidatos conta-se António Pimentel, da paróquia de São Francisco Xavier, Acushnet.

Mulher morta em New Bedford

Uma mulher de 28 anos foi encontrada morta sexta-feira, 3 de junho, no seu apartamento na Reynolds Street, em New Bedford, suspeitando-se ser mais um caso de overdose.

Segundo o capitão Steven Vicente, porta-voz da polícia, a vítima foi encontrada na cama tendo junto dela uma colher, uma seringa e uma substância que se acredita ser heroína. Ainda segundo o capitão Vicente, no dia anterior um pescador foi encontrado morto a bordo de um barco de pesca ancorado no porto de New Bedford.

Às 10:00 da manhã, a polícia foi chamada ao barco Heckler pelo mestre da embarcação, que acabara de encontrar um homem morto na cozinha do barco.

Não havia sinais de crime, nem do uso de drogas perto do corpo, e o caso ainda está sendo identificado. O homem, do qual se sabe apenas que tem 54 anos, era residente em Kingston.

FÉRIAS OU LUA-DE-MEL EM S. MIGUEL, AÇORES

Aluga-se em qualquer estação do ano, (semana ou mês), confortável e moderno apartamento em Ponta Garça, com vistas lindíssimas para o mar e montanhas. Com 2 qts. cama, 2 qts. banho, salas de jantar e visitas, cozinha, lavandaria roupas de cama, louças, TV cabo.

508-336-8432
401-480-0374

TUDO ISTO POR 55 EUROS POR DIA!

Faça já sua reserva antes que seja tarde!

Glaser by name... Glazier by Trade DESDE 1921

GLASER GLASS

- Tudo o que precisa em trabalho de vidro
- Vidros para CARROS, RESIDÊNCIAS, BARCOS

Feliz Dia de Portugal

1265 Purchase Street, New Bedford, MA #RS-111

Falamos Português **508-999-6497** We Speak Portuguese

910 Pleasant Street, Fall River, MA **508-676-1464** #RS-112

Julie's BRIDAL BOUTIQUE

19.2K Gold Fabric Carratlos Gifts 508 993-9198

• Noivas • Damas de honor • Meninas das flores • Mães • Baptizados • Comunhões • "Proms"

Ouro português de 19,2 quilates • ALTERAÇÕES GRÁTIS

HORÁRIO
Seg. Qui., Sexta, Sáb. - 10:00 AM-6:00 PM
Encerrado às terças. Domingo por marcação apenas para casamentos

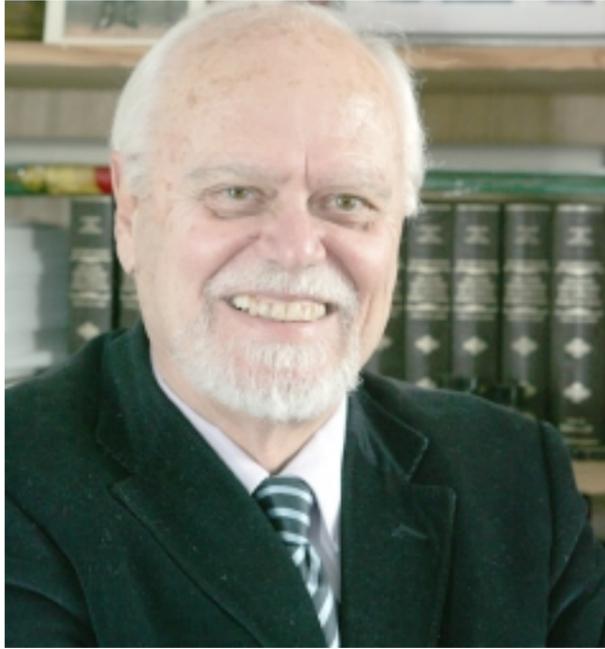
Saudamos a comunidade por ocasião das celebrações do Dia de Portugal!

166 Rivet St., New Bedford, MA 508-993-9198

Carlos Melo Bento ao Portuguese Times:

“Qualquer gesto de amizade que venha da nossa diáspora é sempre uma bênção que recebo com indescritível satisfação”

• ENTREVISTA: FRANCISCO RESENDES



Esteve recentemente por estas paragens, tendo sido homenageado pela Casa dos Açores da Nova Inglaterra, no âmbito do Dia dos Açores, o advogado Carlos Melo Bento, figura incontornável da vida político-social nos Açores e que lançou em 2015 o seu novo livro denominado “Origens Geográficas dos Açorianos”, apresentado nesta área durante aquele evento da CANI em Fall River.

Nasceu em Ponta Delgada em dezembro de 1941, assíduo colaborador da imprensa regional, professor universitário e distinto advogado, Melo Bento é um acérrimo defensor da autonomia dos Açores, tendo assumido o cargo de secretário geral do CDS durante quatro anos (1980-1984) e a presidência do Partido Democrático do Atlântico (PDA - 1990-94; 1999-2004).

No que se refere a condecorações, saliente-se a Medalha de Mérito Autônomo da Assembleia Legislativa dos Açores (2010) e a Medalha de Honra da Ordem dos Advogados Portugueses. Dos livros já publicados, destacamos Balada Política (1968), O Estatuto das Ilhas e a Região Açores (1970), Soou a Hora (1976), Horas Amargas (1979), Escavações Arqueológicas em Vila Franca do Campo (1990); História dos Açores (1988), Volumes I, II (1995) e III (2004) e IV (2010); traduções do volume I, inglesa (1994), francesa (1999), alemã (1999), José Bruno Carreiro, biografia (1999), Justiça da Povoação (2000), Aristides Âmbar, biografia, Victor Cruz, biografia, 2011, Guia Turístico da Matriz, 2013 e Origens Geográficas dos Açorianos, 2015. Neste momento prepara a edição de mais dois livros: Cronologia Açórica e História do Direito nos Açores. Desempenha desde 2006 o cargo de presidente do Conselho de Administração da Fundação Doutor Manuel de Sousa de Oliveira.

PT — Como e quando surgiu a ideia de editar este livro?

Melo Bento — “Os açorianos são dos poucos povos que têm o privilégio de saber quem foram os seus primeiros pais/povoadores. Daí que um dia pensei em alinhar os seus nomes com pequenas referências a eles e aos lugares de onde vieram. O tempo foi passando e certo dia comecei a interrogar-me sobre qual seria a razão das diferenças de pronúncia entre cada ilha e, em especial, de onde vinha a pronúncia micaelense e, sobretudo, a forma de construir a frase, longe da correção das outras ilhas e lugares da portugalidade. Terá vindo da tradução à letra duma língua estrangeira para o português? (nós dizemos para mim fazer, em vez de para eu fazer, etc). E foi isso que me apressou a meter as mãos à obra”.

PT — Fale-nos de todo o processo de estudo, pesquisa, recolha e preparação do livro.

MB — “Bom, a grande mina para quem quer conhecer o nosso passado é ler e estudar as Saudades da Terra, de Gaspar Frutuoso (1522-1591). Ali estão milhares de

nomes, ao pé dos quais o historiador, além de registar o lugar de origem de muitos dos nossos povoadores, narra histórias sobre eles dum sabor irresistível. Recolhi-os um a um (e ainda assim escaparam alguns que ficarão para outra edição). Depois, foi consultar os grandes genealogistas: Rodrigo Rodrigues, António Maria Mendes, Jorge Forjaz, Victor Meireles, Hugo Moreira, etc. A seguir, lembrei-me de escrever às autoridades dos lugares de origem dos primeiros açorianos e pedir-lhes uma foto dos monumentos que já existissem ao tempo em que eles de lá partiram. Tive respostas e fotos interessantíssimas e publiquei-os quase todos. Penso que ficou um trabalho agradável de ver e ler”.

PT — Em que medida é que o livro pode ser considerado um importante documento elucidativo da composição demográfica dos Açores e história do seu povoamento?

MB — “Isso não sei porque não é uma obra científica mas um trabalho de divulgação histórica (feito nos intervalos dos processos e das audiências em tribunal que, como sabe, é a minha atividade principal) que dará aos açorianos e aos demais interessados uma ideia mais precisa de nós próprios, o que penso ser importante para uma análise psicológica mais completa”.

PT — Depois de todo este trabalho importante para o contributo da história do povoamento dos Açores, haverá algo que tenha descoberto para o seu conhecimento pessoal?

MB — “Sim, fiquei admirado pela circunstância de a maior parte dos povoadores ser das Beiras, do Porto, de Lisboa e de Guimarães e não do Alentejo e Algarve, como era costume dizerem. Só isso explica muita coisa a nosso propósito. A quantidade relativamente grande de espanhóis também me espantou”.

PT — Como podem os imigrantes aqui radicados nos EUA adquirir este livro?

MB — “Vou ver se consigo apoios para trazer para cá alguns exemplares mais durante as Grandes Festas do Divino Espírito Santo em Fall River. Caso contrário, terão de ser enviados pelo correio”.

“... Este livro não é uma obra científica mas um trabalho de divulgação histórica (feito nos intervalos dos processos e das audiências em tribunal que, como sabe, é a minha atividade principal) que dará aos açorianos e aos demais interessados uma ideia mais precisa de nós próprios...”



PT — Tem em mente uma segunda edição do livro?

MB — “Sim, mas terei de acrescentar os outros nomes que entretanto encontrei. Vamos a ver se arranjo tempo nas férias para fazer isso”.

PT — Recentemente foi homenageado pela Casa dos Açores da Nova Inglaterra, em Fall River, como encarou essa distinção?

MB — “Qualquer gesto de amizade que venha da nossa Diáspora é sempre uma bênção que recebo com indescritível satisfação. Sinto que a saudade se completa em mim, nessas alturas e sinto-me muito bem. É como se

visse pulsar em mim a Alma Açoriana que procuro desde que me conheço”.

PT — Como vê as comunidades açorianas da diáspora e que contributo poderão dar para o desenvolvimento a todos os níveis do arquipélago?

MB — “Vejo-as como um mal que foi necessário por força da nossa História. Descendo de emigrantes que conseguiram regressar à Pátria mas sinto a dor dos que se afastaram e choram sobre o seu afastamento e o dilema que dilacera a geração que saiu da ilha no relacionamento com a geração que já nasceu longe da Pátria e não sente a necessidade de regressar às origens dos pais. Vejo essas comunidades como um gigante que não sabe a força que tem porque não se organiza para se impor nem na terra onde vive nem na nossa Terra. O contributo deles é tão grande que o Povo Açoriano que vive nos Açores muito dificilmente poderia sobreviver com um mínimo de condições se não fosse a constante (e tão antiga) ajuda que todos os dias nos chega dali. O Povo Açoriano só está completo quando se junta à sua Diáspora. Do ponto de vista cultural e científico é incomensurável a ajuda da Diáspora. Temo porém que a tenhamos desperdiçado por ignorância e sobretudo por inconsciência, tempo demais”.

PT — Quarenta anos de autonomia que, segundo opinião generalizada dos líderes de vários quadrantes e correntes políticas, contribuíram imenso para o desenvolvimento dos Açores. Acha que mais poderia ter sido feito?

MB — “É sempre possível dizer que poderia ter sido feito mais. Mas quem estuda a História dos Açores sabe que nunca nos nossos 500 anos de vida como Povo insular, foi feito tanto em tão pouco tempo”.

CODY & TOBIN

Feliz Dia de
Portugal
de Camões e das
Comunidades
a toda a comunidade



(508) 999-6711

516 Belleville Ave., New Bedford, MA

No coração do norte de New Bedford

BOULEVARD FUNERAL HOME

Saudamos a comunidade
por ocasião das celebrações
do Dia de Portugal

Servindo a comunidade
portuguesa
há 67 anos



Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

EMBALSAMADORES E DIRECTORES
FUNERÁRIOS LICENCIADOS

Tel. (508) 994-6272

223 Ashley Boulevard, New Bedford

Mais uma edição

“Portugal no Coração” leva idosos a Portugal

À semelhança do que sucede desde 1996, vai realizar-se mais uma edição do programa «Portugal no Coração», com o objetivo de levar a Portugal cidadãos portugueses com mais de 65 anos de idade, residentes fora da Europa e que, por razões de carência económica, não visitam o nosso país há mais de 20 anos.

O programa, rege-se por um regulamento disponível para consulta no Consulado de Portugal em New Bedford e decorrerá durante a **2ª quinzena de outubro** de 2016 contemplando até ao máximo de 20 idosos, por se tratar do 20º. aniversário da iniciativa.

Para o efeito, informa-se que:

— Cada candidato deverá preencher a ficha de inscrição acompanhada de uma fotocópia simples do documento de identificação (BI ou CC);

— Os candidatos deverão confirmar inequivocamente a veracidade das declarações prestadas, nomeadamente quanto à situação de carência económica e o número de anos de ausência de Portugal, neste último caso mediante o preenchimento obrigatório do espaço reservado para esse fim na ficha de candidatura (data da última vinda a Portugal), mesmo que se trate da data da emigração;

— Os candidatos devem ter presente que só depois de terminado o programa cultural e turístico conjunto é que

poderão visitar os familiares e/ou amigos que eventualmente tenham em Portugal;

— Os candidatos deverão ter também presente que a validade do seguro de acidentes pessoais cobre apenas os riscos durante as viagens e o programa turístico-cultural. No entanto, isto não impede que possam prolongar a sua estadia em Portugal por um período superior, apesar de deixarem de estar abrangidos por esse benefício;

— Os candidatos deverão ainda assinar o termo de responsabilidade, depois de lhes ser devidamente explicado todo o Regulamento por funcionário do Consulado;

— Aos candidatos que venham a ser selecionados será exigida, posteriormente, a apresentação de um atestado médico, bem como o preenchimento, pelo clínico assistente respetivo, de uma ficha com elementos sobre o seu estado geral de saúde.

As candidaturas deverão ser apresentadas no Consulado **até ao próximo dia 31 de agosto**.

Para além dos modelos de preenchimento manual, em anexo, haverá a opção de preenchimento eletrónico (facultativo). Os modelos da documentação exigida para apresentação das candidaturas estarão igualmente disponíveis no Portal das Comunidades www.secomunidades.pt

Morreu Bernardino Coutinho, figura central da comunidade portuguesa em Newark, NJ

Bernardino Coutinho, fundador dos festejos do Dia de Portugal em Newark e de uma fundação que promovia a cultura portuguesa e a inserção da comunidade na sociedade norte-americana, morreu este fim-de-semana aos 78 anos. “É uma grande perda para a comunidade portuguesa de New Jersey, mas também para todas as comunidades existentes nos EUA”, disse o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

“O Comendador Bernardino Coutinho foi um grande animador das comunidades portuguesas nos Estados Unidos da América, em especial em Newark, onde organizou grandes comemorações do Dia de Portugal”, acrescentou Rebelo de Sousa.

Bernardino Coutinho nasceu em Marco de Canaveses, onde o pavilhão gimnodesportivo tem o seu nome, e veio para os EUA com a esposa, Maria Coutinho, em 1967, com 30 anos, para trabalhar numa padaria.

Ao longo da sua vida, Coutinho recebeu inúmeras homenagens, destacando-se um doutoramento Honoris Causa do Essex County College, uma homenagem da cidade de Newark (que terá as bandeiras a meia haste um dia desta semana) e a comenda da Ordem do Infante D. Henrique dada pelo Presidente Ramalho Eanes.

— LUSA

Cavaleiros de Colombo em Dartmouth

O Conselho 14236 Padre Hogan dos Cavaleiros de Colombo, de Dartmouth, foi reconhecido dia 25 de maio no Country Club de New Bedford. Pelo segundo ano consecutivo, o Conselho Padre Hogan, que foi criado em 2007 e serve as paróquias de Santa Maria e Santa Julie, recebeu o galardão Double Star e Chris Pereira, desde há quatro anos o Grande Cavaleiro, elogiou a dedicação do seus membros.

Mike Medeiros, paroquiano de Santa Maria, foi nomeado Cavaleiro do Ano e Joe Medeiros, Pedro Castanheira, John Gonsalves e Ed Viveiros receberam Certificados de Mérito.

Os Cavaleiros de Colombo são a maior organização mundial de leigos católicos. Com 1,9 milhões de membros em mais de 15.000 conselhos em todo o mundo, os Cavaleiros de Colombo distribuíram mais de 173 milhões de dólares por obras de caridade e cumpriram mais de 71 milhões de horas de serviço voluntário no ano passado.

Bailarina fugitiva extraditada da República Dominicana

Katherine Mercedes Pimentel, 35 anos, natural de Providence, que era procurada por agressão, foi extraditada a semana passada da República Dominicana, para onde tinha fugido há sete anos. Katherine Pimentel era dançarina exótica no Kings Inn, clube de strip em Dartmouth e, no dia 27 de julho de 2007, travou-se de razões com outra dançarina. Segundo os autos, na casa de banho do clube, Katherine agrediu a outra repetidas vezes no rosto com uma garrafa de cerveja partida.

Foi presa sob as acusações de assalto à mão armada com a intenção de assassinato e agressão com intenção de mutilar. Saiu da prisão afiançada em cinco mil dólares e o promotor de justiça Thomas Quinn diz que ela compareceu a todas as audiências até ao dia 3 de dezembro de 2009, a data do começo do seu julgamento, quando resolveu desaparecer.

Fuga acaba no mar

Dia 27 de maio à noite, um automobilista de New Bedford resolveu fugir à polícia, só ele saberá porquê. Atravessou a cidade com a polícia no seu encalço. No sul, meteu pela marginal do West Rodney French Boulevard, mas algo correu mal. O carro entrou numa rampa de barco e acabou na água. Acabou por ser uma sorte a polícia ter atrás dele, pois acabou por lhe valer. O condutor foi identificado como Francisco D. Vieira, 46 anos, residente na Acushnet Ave..

Nicholas Bettencourt troca Fall River por Fairhaven

Nicholas Bretz Bettencourt, atualmente diretor da Tansey Elementary School, em Fall River, foi contratado para substituir Wayne Miller como diretor da Hastings Middle School, em Fairhaven, iniciando funções a 1 de julho.

Nicholas tem um bacharelato no ensino em inglês, mestrados em educação bilingue e administração e um doutoramento em educação pela Northeastern University.

Concurso 6

CONHEÇA PORTUGAL

Identifique a foto, ganhará uma **assinatura GRÁTIS do PT pelo período de 1 ANO*** e fica habilitado a um sorteio de

UMA VIAGEM DE AUTOCARRO DAS EXCURSÕES DE 1 DIA DA CARDOSO TRAVEL* APENAS PARA NOVOS ASSINANTES

PORTUGUESE TIMES

Se já é assinante ofereça a assinatura a um amigo!

Que localidade é esta?



FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO CONCORRENTE

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

* Todas as semanas serão sorteados cinco vencedores
* Pormenores a combinar com a agência no final do concurso

Escolha a resposta certa e marque X no quadrado correspondente

1. Lisboa

2. Vila Franca de Xira

3. Portalegre

4. Horta

Enviar para:

PORTUGUESE TIMES — CONHEÇA PORTUGAL — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288

Dia de Portugal/RI 2016

Cerimónia oficial na State House em Providence, a 10 de junho, com a presença de Teresa Ribeiro, secretária de Estado, e Fezas Vital, embaixador em Washington

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A cerimónia oficial do Dia de Portugal/RI/ 2016 terá lugar no dia 10 de junho, com início pelas 6:00 da tarde.

Esta cerimónia, que acontece em local de excelência, terá a presença da governadora do estado de Rhode Island, Gina Raimondo e de Portugal a secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros, Teresa Ribeiro, embaixador de Portugal em Washington, Fezas Vital e ainda o deputado José Cesário.

Esta cerimónia terá a coordenação do senador Daniel da Ponte, que será ao mesmo tempo o mestre de cerimónias.

A comissão da sessão solene, ao que se segue uma receção, terá a responsabilidade dos luso eleitos, que são em número superior a qualquer comunidade lusa espalhada pelo mundo.

A comissão é constituída pela senadora Teresa Paiva Weed, presidente do Senado de Rhode Island, senador William J. Conley, Jr., senador Daniel da Ponte, presidente da Comissão de Finanças do Senado, senador Adam J. Satchell, deputado Dennis M. Canário, deputada Deborah A. Fellella, deputada

Charlene Lima, deputado Kenneth A. Marshall, deputado Hélio Melo, presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Representantes, deputado Jared Nunes, deputado Joseph J. Solomon, Jr.

A numerosa presença dos luso eleitos é já por si uma honra e uma vitória do eleitorado de Rhode Island, que não se limita à presença na legislatura estadual, como a nível municipal, onde temos



O antigo embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito, com a governadora de RI, Gina Raimondo, o deputado Hélio Melo, o senador Daniel da Ponte e a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa, durante as cerimónias oficiais do Dia de Portugal do ano passado na State House em Providence.

diversos vereadores, assistentes de administração e mesmo conselheiro municipal na Vila de Bristol,

António Teixeira.

Como se depreende, o estado de Rhode Island é único não só em presença

política, como a nível de celebrações do Dia de Portugal, que se desenrolam em local de excelência.



Teresa Ribeiro



Domingos Fezas Vital

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



O antigo embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito, com Delcina Craveiro (esposa do presidente do CJ Lusitana) e Rui Spranger, presidente do Clube Social Português, ambos conterrâneos do diplomata português.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA

Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444



A chama da portugalidade que anualmente vem brilhando no centro do arraial na cidade de Providence, após o desfile das tochas, que em 2017 voltará a ser espetáculo completo no WaterFire durante a comemoração dos 40 anos das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island (novo formato), dado que estas festividades são muito mais antigas.

REBELLO

FUNERAL HOME

901 Broadway, East Providence, RI
(401) 434-7744 — MA (508) 336-7979

Saudamos efusivamente a comunidade de língua portuguesa, formulando os melhores votos de paz e felicidade!

Quatro gerações ao serviço da comunidade portuguesa!

Feliz Dia de Portugal

Irmandade do Divino Espírito Santo do Pico em New Bedford

A rosquilha da tradição

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Irmandade do Divino Espírito Santo do Pico revive no fim de semana de 24, 25 e 26 de junho as suas festas tradicionais.

Na sexta-feira, 24 de junho, pelas 5:00 da tarde terá lugar a abertura das barracas.

Entre as 6:30 e as 11:30 o arraial será abrilhantado com José Manuel e Tony Borges.

No sábado, 25 de junho, as barracas abrem pelas

4:00 da tarde, com frango de churrasco, sardinhas, bifanas, malassadas e muito mais. Haverá serviço de restaurante dentro do pavilhão a partir das 5:00 da tarde.

Pelas 7:30 o grande arraial será abrilhantado pelo conjunto Starlight vindo do Canadá.

No domingo, 26 de junho, terá lugar a componente religiosa dos festejos. Pelas 9:00 da manhã concen-

tração no Centro Cultural do Espírito Santo do Pico, no 2056 Acushnet Avenue.

A procissão constituída pelas irmandades e acompanhada pela banda de Nossa Senhora do Rosário de Providence terá lugar para a igreja de São José e Santa Teresa na Acushnet Avenue.

Pelas 10:30, missa e coroação das rainhas e mordomos Ernesto e Alda Oliveira.

Pelas 11:30 regresso da procissão da igreja para o clube, onde se incorporarão as tradicionais rosquilhas do Pico.

Entre a 1:00 e as 4:00 da tarde serão servidas as sopas do Espírito Santo à moda do Pico. Pelas 2:00 regista-se a abertura das barracas. Entre as 3:00 e as 5:00 concerto pela banda Nossa Senhora do Rosário de Providence, RI.

Pelas 6:30 haverá a distribuição das típicas rosquilhas. Entre as 6:00 e as 10:00 grande arraial abrilhantado pelo conjunto Sem Dúvida, diretamente de New York.

Pelas 8:00 terá lugar a rifa e apresentação do mordomo para 2017.

Estas festas são vividas pelo povo daquela ilha com grande tradição e muita devoção.

Foi precisamente esta profunda devoção que levou à fundação da Irmandade do Pico em New Bedford, passando a trazer a terras da

diáspora uma das mais enraizadas tradições do povo açoriano.

Falar da componente histórica é estar a repetir o que já se disse, milhões de vezes que nos transporta, ao século XIII, reinado de D. Dinis, em que sua esposa, rainha Santa Isabel, numa cerimónia especial já coroa os mais pobres, em cerimónias festivas.

Este último pormenor já não se enquadra no ritual, pois quem vem a coroar são de uma maneira geral, os familiares do imperador gente de teres e haveres, contrastando com os tempos iniciais desta tradição.

E vai ser no reviver desta tradição que o cortejo religioso se forma no Centro Cultural, adquirido pela organização ao norte da cidade de New Bedford, edifício de uma antiga igreja.

Um outro pormenor que atesta a vivência destas festas, tal como as do

Senhor Santo Cristo dos Milagres, tem a ver com a grande devoção das nossas gentes, que em horas de aflição, imploram ao Divino Espírito Santo, para que interceda por elas, a fim de que, em situações de sismos, a terra deixasse de tremer ou também lhe conceda alguma graça solicitada.



FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

IGREJA DE SANTO ANTÓNIO CAMBRIDGE, MA

400 CARDINAL MEDEIROS AVENUE
CAMBRIDGE, MA

Sexta-feira, 10

6:30 PM — Missa em português na igreja de Santo António, Cardinal Medeiros Ave. Serviço de cura e oração.

Sábado, 11

4:00 PM — Missa em inglês
5:30 PM — Missa em português
— Dança e festa no salão paroquial com conjunto SEM DÚVIDA

10, 11, 12 DE JUNHO 2016

Domingo, 12

MEIO-DIA — Missa da festa, procissão e sermão pelo padre Jonas Christal

— Concerto no salão paroquial pela banda de Santo António de Cambridge e Banda Nossa Senhora de Fátima, Peabody.

— Divertimento durante a tarde

**Nos três dias festivos não faltarão
os tradicionais petiscos à portuguesa e à americana • Arrematações • Bazar
• Rifa • Divertimentos e as famosas malassadas...**

FESTAS DA IGREJA DE S. FRANCISCO XAVIER

EAST PROVIDENCE, RI

41º Aniversário

17, 18, 19 de Junho, 2016



A comunidade é convidada a tomar parte nos três dias de festa!



SEXTA-FEIRA, JUNHO 17

6:00 PM — Missa em português
 7:00 PM — Abertura das barracas
 — Atuação do popular conjunto **LEGACY**

Quarta a Sexta, 15 a 17 de Junho

Tríduo celebrado pelo monsenhor Victor Vieira e padre José Santos.
 6:00 PM — Missa em português

SÁBADO, JUNHO 18

5:30 PM — Missa em português e procissão de mudança imagem.
 Pregador: Pe. Henry Arruda
 6:00 PM — Abertura de todas as barracas e diversões
 — Atuação do conjunto **SEM DÚVIDA**, de New York

DOMINGO, JUNHO 19

11:00 AM — Missa da festa concelebrada e sermão pelo diácono José Medina, da Diocese de Fall River.
 12:00 PM — Abertura da cozinha no Rego Auditorium
 1:00 PM — Procissão em honra de São Francisco Xavier
 4:00 PM — Abertura de todas as barracas e arrematações
 — Arraial e música até à meia-noite pelo **DJ Underground Sound e José Manuel**
10:00 PM — Extração da rifa



Conjunto LEGACY

Durante os três dias de festa haverá comidas diversas não esquecendo as deliciosas malassadas!

Na sexta e sábado as barracas estarão abertas até à meia-noite!

Haverá várias diversões, bazar, rifas, "Lucky Seven"



Dia de Portugal/2016

Teresa Ribeiro, secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação do Governo português e Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, nas celebrações do Dia de Portugal em Boston, New Bedford e Providence

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Secretária de Estado, Teresa Ribeiro, acompanhada por Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, tomou parte ontem, terça-feira, 7 de junho, nas cerimónias do Dia de Portugal na State House em Boston, que tiveram lugar na Legislatura de Massachusetts.

Hoje, quarta-feira, 8 de junho, a visita da representante do Governo português, no âmbito das celebrações do Dia de Portugal, estendeu-se à área consular de New Bedford.

Pelas 3:00 da tarde visitou o Bristol Community College em Fall River. Ali encontrou-se com o presidente e visitou a Lusofonia Collection.

Visitou o LusoCenter, onde se registou a assinatura de um protocolo de cooperação.

Pelas 4:00, visitou a Casa dos Açores e pelas 6:00 jantou com elementos da Prince Henry Society, presididos por Mike Tavares.

Amanhã, quinta-feira, 9 de junho, pelas 9:30 visita a University of Massachusetts, o Centro de Estudos Portugueses e Ferreira-Mendes Portuguese American Archives.

Pelas 12:00 efetuará uma visita ao New Bedford

Whaling Museum, Galeria do Baleeiro Açoriano e à Casa dos Botes.

Pelas 2:45 visita à empresa Horacio's Sheet Metal.

Pelas 4:00 visita ao Museum of Madeira Heritage e Club SS. Sacramento.

Pelas 5:00 encontro com a comunicação social no Consulado de Portugal em New Bedford.

Pelas 6:30 arranque oficial das comemorações do Dia de Portugal em New Bedford, com o içar da bandeira no New Bedford City Hall.

Pelas 7:30 receção oferecida à comunidade por ocasião do Dia de Portugal no Jacobs Family Gallery no New Bedford Waling Museum.

A área consular de Providence recebe a visita da Secretária de Estado, Teresa Ribeiro, no dia 10 de junho.

Do programa consta, pelas 9:00 da manhã, visita à Bryant University.

E no decorrer da manhã consta do programa uma visita à empresa Henry Golçalves em Smitfield.

Pelas 10:45 visita à Fidelity Investments.

Pelas 12:30 cerimónia do Içar da bandeira no Town Hall, Cumberland, RI.

E já na parte da tarde pela 1:30 visita e almoço na



Teresa Ribeiro



Domingos Fezas Vital

Brown University.

E no decorrer das cerimónias oficiais do Dia de Portugal/RI/2016, haverá uma receção encontro no Lounge Room, State House em Providence.

Entrega de lembranças às entidades oficiais do estado de Rhode Island.

Pelas 6:00 abertura oficial das comemorações do Dia de Portugal/Rhode Island 2016.

CAMPANHA INTERNACIONAL DE ANGARIAÇÃO DE DONATIVOS

APOIE OS BOMBEIROS DE PORTUGAL

OS BOMBEIROS SÃO HERÓIS ANÓNIMOS QUE ARRISCAM A VIDA PARA SALVAR O PRÓXIMO

FAÇA O SEU DONATIVO

Os donativos podem ser feitos por depósito ou transferência bancária, nacional ou internacional, para a conta* da CGD titulada pela Liga dos Bombeiros Portugueses:

CONTA: 0413 045735 130
NIB: 0035 0413 00045735 130 85
IBAN: PT50 0035 0413 00045735 130 85
BIC: CGDIPTPL

* Conta autorizada por despacho do Ministério da Administração Interna nº 5401/2016/DSPCRH/DDO de 4 de maio de 2016.

VAMOS AJUDAR OS BOMBEIROS PORTUGUESES. OS BOMBEIROS SÃO DIGNOS DE TODO O APOIO, RESPEITO E ADMIRAÇÃO

Saiba mais em www.bombeirosportugueses.pt

INICIATIVA

PATROCINADOR PRINCIPAL

APOIOS



FESTAS DE SÃO JOÃO

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA



CUMBERLAND, RI

As maiores festas do género nos EUA, mais de 80 anos de festa

SEXTA-FEIRA, JUNHO 24

5:00 PM — Abertura da cozinha, pavilhões e barraca do caldo verde
 7:00 PM — **GRUPO DE CAVAQUINHOS DO CJL**
 8:00 PM — Atuação do conjunto **EDGE**
 12:00 PM — Encerramento da festa

SÁBADO, JUNHO 25

5:00 — Início do cortejo composto por corpos diretivos do clube, convidados de honra, secções anexas e filiadas.
 5:30 PM — Abertura da cozinha, pavilhões e barraca de caldo verde.
 6:00 PM — Atuação do **Rancho Folclórico de Nossa Senhora de Fátima**
 7:00 PM — Marchas da Banda do Clube Juventude Lusitana
 8:00 PM — Concerto pela Banda do Clube Juventude Lusitana
 9:00 PM — Atuação de **MARTINHO**
 10:30 PM — **JORGE FERREIRA SHOW**
 12:00 PM — Encerramento

DOMINGO, JUNHO 26

09:30 AM — Missa na igreja de Nossa Senhora de Fátima pelos sócios falecidos.
 11:30 AM — Abertura da cozinha com frango, dobrada e arroz de galinha, para comer no clube ou levar para casa.

3:00 PM — Festival folclórico ao ar livre com a participação dos ranchos:

- Rancho do Clube Social Português
- Rancho Folclórico Alto Minho, Norwood
- Rancho Folclórico Danças e Cantares, CJL

5:00 PM — Abertura de pavilhões e barraca de caldo verde
 6:00 — Atuação das **Marchas da Banda do Clube Juventude Lusitana**
 7:00 PM — Atuação de **MAURÍCIO MORAIS**
 10:30 PM — Extração da Rifa
 11:00 PM — Encerramento dos festejos



GRUPO DE CAVAQUINHOS
Clube
Juventude Lusitana



Conjunto EDGE

Venha festejar o São João connosco e traga toda a sua família



JORGE FERREIRA



MAURÍCIO MORAIS

Durante os três dias de festa teremos o bom vinho português, os tradicionais pratos portugueses: bacalhau à Zé do Pipo, cabrito guisado com batata, frango no churrasco, carne no espeto, sardinha, bifanas, malassadas e muito mais

Faleceu José Valadão, o fundador do carnaval terceirense nos EUA

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Morreu José Valadão. Um pilar da tradição. Foi o fundador e grande impulsionador do carnaval terceirense, tradição que se enraizou por estas paragens. Tudo começou em 1973. Foi em Lowell onde se radicou que arriscou, com êxito absoluto sair com a primeira dança de carnaval.

Ao falecer a 4 de junho de 2016 José Valadão deixou uma herança cultural carnavalesca que já soma 43 anos de existência e com projeto de continuidade.

Nasceu na ilha Terceira, freguesia das Lajes, a 30 de janeiro de 1929 e faleceu em Lowell a 4 de junho de 2016.

Prestou serviço militar na ilha Terceira tendo sido funcionário na base aérea das Lajes. Veio para os EUA radican-do-se em Lowell, onde se revelou como grande músico, fundando a banda do Espírito Santo do Portuguese American Center, conhecido popularmente, como o “clube dos azuis”. Mas seria o carnaval que iria imortalizar José Valadão pela forma como o projeto no seio comunitário e pela forma como se desenvolveu.

Era casado com Maria Natal Toledo (Ormonde). Deixa um filho, Délio Valadão e uma filha Lália Raposo.

As cerimónias fúnebres tiveram a responsabilidade da The McDonough Funeral Home, em Lowell. O corop esteve em câmara ardente na passada terça-feira, 7 de junho e o funeral realizou-se hoje, quarta-feira.

José Valadão fez história e em homenagem àquela figura, que marcou uma época, deixamos partes de uma entrevista que nos deu.

Dizia-nos José Valadão:

“Uma Petiscada”, foi o primeiro bailinho a vir a palco em 1973”

“A Galinha” (Délio Valadão), “O Queimado” (José Valadão) “A Pomba” (Francisco Meneses, já falecido) e “O Melro Preto” (Lourenço Valadão) foram os figurantes do primeiro bailinho cujo enredo era “Uma Petiscada”.

“Éramos cinco pares, que em 1973 terá sido o arranque para o reviver de uma tradição que tem encontrado eco pelas comunidades a norte e sul de Boston”, disse José Valadão, ao Portuguese Times José Valadão, que se encontrava acompanhado pela esposa e filho Délio Valadão, que a comunidade conhece como um dos grandes impulsionadores daquela tradição pelos EUA.

“Depois do bailinho “A Petiscada” em 1973 surge no ano seguinte “A Artista de Cinema”, que, tal como a primeira, tinha saído no Juncal”, prossegue José Valadão no conforto do seu lar e com as paredes recheadas de memórias fotográficas das danças efectuadas pela Ilha Terceira.

“O Portuguese American Center, Portuguese American Civic League e Sociedade do Espírito Santo em Lowell primeiras organizações a receber danças nos EUA”

“As apresentações das primeiras danças aconteceram



José Valadão

pelos clubes dos “azuis” (Portuguese American Center); dos “vermelhos” (Portuguese American Civic League) e ainda na “Pensão 50” de Porto Martins, no João Cambado da Praia, por cima do “Mateus Peixeiro” e mesmo no Martins Peixeiro. Nos princípios ainda nos apresentamos em Peabody, Lawrence, Cambridge”, prossegue José Valadão, com o apoio de seu filho Délio Valadão.

“Como diz o povo, agora estamos a ver touros de palanque”

“Eu fiz duas danças que seriam o rastilho para o que é hoje o carnaval por toda a Nova Inglaterra. O meu filho Délio Valadão e mais rapaziada terceirense têm dado continuidade a esta tradição enquanto que nós passamos à reserva. Ficamos a ver touros de palanque (expressão que o povo usa, significativo da passagem à reforma de gente activa). Mais tarde ainda ensaiei e levei a palco o bailinho “A TAP”, onde além da gente da Terceira também apareciam dois ou três rapazes da Graciosa.” Os Cowboys” foi outro dos bailinhos trazidos a palco com grande sucesso, tal como os anteriores”, prossegue José Valadão, o pioneiro do carnaval terceirense por estas paragens. Se

bem que a entrevista fosse efectuada numa noite fria e gelada mais convidativa a recolher a “vale de lençóis”, o nosso entrevistado pronto a recolher, recebeu um sopro de juventude quando começou a falar do carnaval.

“Em 1975 começámos a levar os bailinhos até Pawtucket, Warren e Taunton”

“Em 1975 e já com o meu filho Délio a chamar a si a responsabilidade da continuação do carnaval, os nossos bailinhos começaram a apresentar-se em Pawtucket, Warren, Taunton.

Pelas comunidades do sul o carnaval conhece a sua evolução graças a Victor Santos, que tem sido um grande impulsionador desta tradição”, prossegue José Valadão, tendo a seu lado o filho Délio, que acrescenta:

“Ao princípio as danças não foram bem recebidas em todos os salões. Uma vez no clube dos “azuis” em Lowell, estava uma mulher mesmo à frente que não se calava um minuto por não gostar das danças.

No desenrolar do bailinho o meu pai aproveitou e deu-lhe um pontapé numa canela e que passados uns minutos já estava ao fundo da sala calada que nem um rato. Outra vez estávamos em Cambridge e chamaram para irmos ao Clube Madeirense, em Woburn.

Por desconhecimento da tradição e face ao barulho na sala “metemos a viola no saco” e toca a andar”, disse Délio Valadão.

Mas José Valadão, acrescenta.

“Com 13 anos de idade comecei a tocar música. Particpei ainda no decorrer da minha juventude em seis danças da noite a tocar violino. A minha mãe preferia que eu me dedicasse ao clarinete e eu não gostava. O Manuel Chanceler disse-me que o melhor para mim era o saxofone alto. Acabei por vir a ser o fundador da Banda do Espírito Santo junto dos “azuis” (Portuguese American Center) aqui em Lowell.

Lá comecei na Sociedade Velha e depois mudei-me para a Sociedade Nova. O que mais gostava na vida era a música, as danças de carnaval e as touradas”, prossegue José Valadão, que acrescenta que a dança de dia (dança de espada) dançava pela rua e a da noite (bailinho) nos salões das sociedades”, concluiu José Valadão.



O saudoso José Valadão com o filho Délio Valadão e o cunhado Francisco Meneses durante a última entrevista concedida ao PT por altura do carnaval.

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

40 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- BUFFET AO DOMINGO
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha

Saudamos a comunidade por ocasião das celebrações do Dia de Portugal

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

FADO



19th ANNUAL



PROVINCETOWN PORTUGUESE

FESTIVAL



Sponsored in part by the Provincetown Tourism Fund



LOCATION KEY: B = Bas Relief LS = Lopes Square M = MacMillan Pier
 MF = Motta Field P = Portuguese Square (Ryder St.) S = Surf Club
 SP = St. Peters Church TH = Town Hall

JUNE 23 (THURSDAY)

5:00pm – 10:00pm Seamen’s Bank Compartilhe Na Nossa Mesa “Share Our Table”
 A showcase of Provincetown’s best restaurants. Under the Seamen’s Bank
 Tent at the Bas Relief

RESERVATIONS ARE REQUIRED

8:00pm – 10:00 pm Dancing Under The Tent ..with Rick Anthony as D.J. and entertainer (Elvis Tribute Artist) \$5.00

JUNE 24 (FRIDAY)

10:00am - 12:00pm Kids paint ROOSTERS at Portuguese Square

12:00pm – 2:00pm Capt. Manny Phillips Fishing Derby for Kids at MacMillan Pier. Free

2:30pm – 4:00pm Lobster Crate race behind the Surf Club. Free

12:00pm – 3:00pm Portuguese Soup Tasting with entertainment by the Dory Bar Blues Band at the Bas Relief All the soup you can eat.

12:00pm – 4:00pm Face Painting in Portuguese Square. Free

2:00pm – 4:00pm Portuguese Writers and Poets Read at the Harbor Lounge at the Harbor Lounge 359 Commercial St. Free

3:00pm – 6:00pm Music, Dancing & Entertainment On Stage in Portuguese Square. Free

5:00pm – 8:00pm Lobster Bake at the Bas Relief

*Beer and Wine cash bar, * Oyster, Clam, Shrimp cash bar

6:30pm – 7:30pm Music for All Ages with Rick Anthony performing an Elvis Tribute artist - On Stage in Portuguese Square. Free

8:00pm – 10:00pm Music for all Ages with The band FAITH On Stage in Portuguese Square.

9:00pm – 1:00am Homecoming Get Together with The Old Jug Band at the Surf Club

JUNE 25 (SATURDAY)

10:00am – 12:00pm Motta Family Kids Games and Cookout at Motta Field Free

11:30pm – 7:30pm Lions Club Portuguese Food Court under the tent at the Bas Relief and Enjoy Entertainment by the Portuguese Kids 6:30 to 7:30 Free

12:00pm – 2:00pm Live Entertainment and Portuguese Folklore Dancers in Portuguese Square Free

1:00pm – 3:00pm Capture The Flag race behind the Surf Club.

2:00pm – 3:00pm Entertainment for Kids Of All Ages by the Toe Jam Puppet Band in Portuguese Square. Free

3:00pm – 5:00pm Portuguese Festival Parade on Commercial St. from Harbor Hotel to Franklin St. Many Folklore groups and Marching Bands, from Cambridge, Peabody, New Bedford and Rhode Island.

4:30pm – 5:30pm Entertainment Continues with the Toe Jam Puppet Band in Portuguese Square. Free

5:00pm Band concert performed by the Peabody Marching Band. MacMillan Wharf.

6:30pm – 7:30pm Enjoy Comedy by the Portuguese Kids in the Lions Club Portuguese Food Court under the tent at the Bas Relief. Free

7:30pm – 9:30pm Early Evening Provincetown Banner FADO Concert in Provincetown Town Hall. Celia Maria, Jose Carlos, Sonia Bettencourt, Carlos Furtado

CONTRIBUTIONS APPRECIATED

Handicap access elevator available behind Town Hall.

9:00pm – 12:30am Dance to the SAMBA Band On Stage in Portuguese Square Free

JUNE 26 (SUNDAY)

10:30am – 11:30am Fishermen’s Mass at St. Peter the Apostle Church. Celebrant:

12:00pm – 1:00pm Procession from St. Peter the Apostle Church to MacMillan Pier

11:30pm – 12:30pm Portuguese Folklore dancers, Nossa Senhora de Fatima of Rhode Island, entertain in Lopes Square while you wait for the Procession

1:00pm 69th Blessing Of The Fleet and judging of boat decorations

12:00pm – 4:00pm TASCAs ... Portuguese Café at MacMillan Pier

1:00pm – 3:00pm Enjoy Portuguese Folklore dancing by the group, Nossa Senhora de Fatima of Rhode Island, and the Madeira Dancers (Rancho Folclorico do Santissimo Sacramento) of New Bedford, at MacMillan Pier. Free

4:00pm – 5:00pm Enjoy a Traditional Band Concert in front of Town Hall. Free Featuring St. Anthony’s Band from Cambridge.

4:00pm – 7:00pm Finish Up Another Great Festival with a quick Get Together at the Surf Club with Ed Sheridan’s and friends. Free

Centenária igreja de São Francisco Xavier

Festas do padroeiro de 15 a 17 de junho rodeadas de um programa elaborado para atrair a comunidade

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A igreja de São Francisco Xavier, que se ergue imponente em East Providence, onde é um exemplo de apoio espiritual à comunidade, tem agendado de 15 a 19 de junho, as suas festas anuais.

De quarta-feira a sexta-feira, dias 15 a 17, terá lugar o Tríduo da festa celebrado pelo monsenhor Victor Vieira e pelo padre José Santos. Haverá missa em

português pelas 6:00 da tarde.

Na sexta-feira, dia 17, será celebrada missa em português pelas 6:00 da tarde.

Das 7:00 à meia-noite todas as barracas estão abertas. O arraial será abrilhantado pelo conjunto Legacy.

No sábado, 18 de junho, pelas 5:30 da tarde, será celebrada missa em por-

tuguês com pregação pelo padre Henrique Arruda.

Das 6:00 à meia noite, abertura das barracas e arraial com o conjunto Sem Dúvida, de New York.

No domingo, dia 19 de junho, pelas 11:00 da manhã, missa de festa celebrada pelo diácono José Medina, da diocese de Fall River.

Pelas 12:00, abertura da

(Continua na página 20)



O senador estadual de Rhode Island, Daniel da Ponte, monsenhor Victor Vieira, durante vários anos pároco da igreja de São Francisco Xavier e o atual pároco, padre Scott Pontes.



MADEIRA

RESTAURANT

**288 WARREN AVE.
EAST PROVIDENCE, RI
(401) 431-1322**

**Saudamos
a comunidade
pelo sucesso das
celebrações
do Dia de
Portugal!**

Com uma ementa especial
ESPECIALIDADES DA CASA:

- Espetada à Madeirense
- Frango no Churrasco
- Bacalhau na Brasa ... e todos os pratos tradicionais portugueses



Salão com capacidade para todo o tipo de festas sociais como:

- Casamentos • Baptizados • "Showers"
- Confirmações • Comunhões • Reuniões... etc.





FESTAS DA IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DO PICO

INSTALAÇÕES DO CENTRO CULTURAL DA IRMANDADE DO ESPÍRITO SANTO DO PICO

2056 ACUSHNET AVENUE NEW BEDFORD, MA

24, 25 E 26 DE JUNHO, 2016



Todos os dias haverá comidas e bebidas tais como FRANGO ASSADO SARDINHAS MALASSADAS BIFANAS e outras comidas



JOSÉ MANUEL



TONY BORGES

SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO

5:00 PM — Abertura das barracas com comidas e bebidas
6:30-11:30 — Atuação dos artistas **TONY BORGES** e **JOSÉ MANUEL**

SÁBADO, 25 DE JUNHO

4:00 PM — Abertura das barracas com comidas e bebidas tais como: **frango assado, sardinhas, bifanas, malassadas** e outras comidas típicas. Haverá restaurante dentro do pavilhão com comida à portuguesa servida ao prato.
5:00 PM — Abertura do restaurante
6:00 PM — Folclore com **SAUDADE DA TERRA**
7:30-11:00 PM — Espectáculo com o popular conjunto **STARLIGHT** vindo do Canadá

DOMINGO, 26 DE JUNHO

9:00 AM — Agrupamento de todos os participantes na procissão junto ao Centro Cultural da Irmandade do Espírito Santo do Pico, Acushnet Avenue.
— Formar a procissão pelas irmandades acompanhada pela filarmónica **Nossa Senhora do Rosário de Providence**, para a igreja de St. Joseph & St. Theresa, Acushnet Ave.
10:30 AM — Missa cantada e coroação dos mordomos **ERNESTO e ALDA OLIVEIRA**.

11:30 PM — Procissão da igreja para o Centro Cultural da Irmandade do Espírito Santo do Pico, seguindo para a Acushnet Avenue, com as distintas e tradicionais **ROSQUILHAS DO PICO**.

1:00-4:00 PM — Serão servidas as tradicionais Sopas do Divino Espírito Santo ao estilo típico do Pico
2:00 PM — Abertura das barracas
3:00-5:00 PM — Concerto pela **Banda Nossa Senhora do Rosário, Providence, RI**.
6:30 PM — Distribuição das rosquilhas
6:00-10:00 PM — Atuação do conjunto **SEM DÚVIDA**, vindo de New York.

8:00 PM — Sorteio da rifa e mordomo para o ano de 2017



Conjunto STARLIGHT com o vocalista Tony Melo vindo do Canadá



Quando uma coroa nem sempre significa um título nem mesmo de Miss USA

“O meu pai foi o meu herói”

— Theresa Agonia Miss Rhode Island e candidata a Miss USA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

“O meu pai foi o meu grande herói”, foram palavras sentidas, quando todas as 52 candidatas a Miss USA apareceram com os pais em diversas atividades relativas à convivência mútua.

Theresa Agonia apareceu sozinha. Para os que desconhecem, se bem que já aqui o tenhamos noticiado, o pai, Manuel Agonia faleceu há alguns anos, vítima de cancro. A intervenção da filha foi significativa, foi sentida, foi magnífica, foi estrondosa.

Theresa Agonia foi uma digna representante do estado de Rhode Island e o mais importante da comunidade portuguesa, que de olhos postos no pequeno ecran delirou com as intervenções da Miss Rhode Island, no mundo altamente

competitivo da Miss USA.

Theresa Agonia é filha de Manuel Agonia (já falecido) e Fernanda Agonia. São naturais de Viana do Castelo. A família Agonia é numerosa e muita ativa junto do Clube Juventude Lusitana e da igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Antecedendo esta candidatura a Miss USA, Theresa Agonia foi distinguida pela PALCUS, em banquete que teve por palco o moderno Hudson Portuguese Club.

Para o Portuguese Times, Theresa Agonia será sempre aquela irreverente jovem aluna da escola portu-

guesa do Clube Juventude Lusitana. Aquela jovem que primou sempre em ser boa aluna. Mas uma jovem viva. Uma jovem que vive a vida a seu jeito e procura a sua felicidade sem se importar com os costumes e tradições estabelecidos pela sociedade, sem no entanto manter o mais alto patamar da educação, no trato com os outros. Veja-se a foto aqui publicada de uma passagem numa peça de teatro quando aluna da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana. Por aqui já se adivinhava a forma de Theresa Agonia

encarar a vida. Alegre, desprendida de preconceitos, mas com finalidades. Com metas a atingir. E entre estas, a Miss Dia de Portugal, certame organizado no âmbito das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. E logo de seguida a já mais mais competitiva candidatura a Miss RI, que acabaria por ser a primeira jovem portuguesa a ser eleita.

Mas na mente alegre e descontraída de Theresa Agonia havia a vida profissional, após os estudos universitários. Passa pela administração da cidade de Central Falls e salta para administração da capital do estado de Rhode Island. E aqui em Providence assume a posição de assistente do

(Continua na página seguinte)



Theresa Agonia, Miss Rhode Island, que representou dignamente o mais pequeno estado do país e a comunidade portuguesa no certame Miss USA na noite do passado domingo em Las Vegas, Nevada.



Theresa Agonia com Daniel Melo, durante a visita do Presidente Cavaco Silva a Newark, NJ.



Theresa Agonia com a mãe, Fernanda Agonia, e a irmã.

TABACARIA AÇORIANA

Serviço de qualidade
a qualquer hora



Cozido à portuguesa todos os domingos



Os proprietários
Fernando e Kevin Santos
saúdam e convidam a
comunidade a tomar parte
nas celebrações
do Dia de Portugal
de Camões
e das Comunidades!



Polvo assado e cozido • Lagosta recheada
Só por encomenda

Tel. (508) 673-5890 • Fax (508) 676-9712
408 South Main Street, Fall River, MA

Theresa Agonia dignificou a comunidade no certame Miss USA

(Continuação da página anterior)

mayor Jorge O. Elorza.

Mas a sua vitória a nível estadual, traz à memória a vitória de Paul Tavares, que de senador de um distrito passou a tesoureiro estadual, posição abrangente do estado de Rhode Island.

Como se depreende, a comunidade portuguesa tem conseguido projeção a

nível estadual e não apenas no seio das numerosas comunidades.

Se fôssemos vizinhos da cidade de New York, cidade do encanto dos políticos portugueses, quando vêm de visita aos States, seríamos os maiores. Se não estivéssemos a quatro horas de caminho éramos notícia

em Lisboa diariamente. Mas isto em nada invalida o poder da comunidade de Rhode Island. Temos valores lusos aos mais altos níveis, como o foi agora Theresa Agonia. Mas este exemplo não é único. É o mais recente. Mas como um viveiro de plantas saudáveis, estamos sempre a florescer rosas e cravos de esperança em preservar e projetar uma portugalidade, que o Senhor optou por dotar um estado e uma comunidade, única, dos mais altos valores, iniciativas e concretizações.

Já mais do que uma vez temos referido as palavras do professor Amadeu Casanova Fernandes, quando dizia numa referência ao ensino do português, junto da escola do Clube Juventude Lusitana. “Sobrevale de entusiasmo a falta da formação académica”.

Hoje os termos invertiram-se. Temos o exemplo de Theresa Agonia, que deu uma lição de uma jovem com formação universitária a mostrar como se atinge



Theresa Agonia com o antigo Presidente da República portuguesa, Aníbal Cavaco Silva e esposa, durante a visita presidencial a Newark, NJ.

um ideal. Sonhou e concretizou. Não trouxe a coroa para Rhode Island mas levou ao mundo o nome de um estado, representado por uma portuguesa, a falar português, a dançar no Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana. A falar da sua cultura e tradição.

Como se depreende, a comunidade evoluiu. Talvez de difícil assimilação para alguns. Mas

contra factos não há argumentos e estes factos realçaram no clamor de uma sala de espetáculos na imensidão de uma Las Vegas, onde tudo é maravilhoso, é grandioso, é deslumbrante. E o espetáculo de Miss USA foi um exemplo de toda esta grandiosidade ao bom estilo americano, que o mundo copia mas igualar é impossível.

E no meio de toda esta

grandeza ver Theresa Agonia, Miss Rhode Island, entre 52 candidatas, só nos restava manter uma posição altiva, olhar em frente e ouvir dizer “estamos aqui entre as melhores das melhores, ao nível dos EUA. Numa nação que é só a maior e mais potente nação do mundo. Ser portuguesa e desfilar na passarele perante milhões de pessoas é algo histórico.

(Continua na página seguinte)



Theresa Agonia com Connie Furtado e Ildeberto Medina durante a visita presidencial em Newark, NJ.

Nós tratamos de todos os problemas dentários da sua família usando o *mais moderno equipamento e tecnologia.*

OS SERVIÇOS PROVIDENCIADOS INCLUEM O SEGUINTE:

- Limpezas
- Tratamento Periodontal (gengiva)
- Chumbos (*prateado ou branco*)
- Terapia de obstrução do canal radicular (*root canal*)
- Extracções
- Dentaduras postizas parciais ou completas
- Coroas e pontes
- Branqueamento dos dentes
- Restauração de implantes

Aceita-se a maioria dos seguros

Emergências são vistas no mesmo dia (dentro das horas de funcionamento do consultório)

Paulo J. DaRosa, D.D.S

490 High Street
Cumberland, RI (Suite 1)

401.722.2699

Telefone agora e marque uma consulta com a nossa equipa amigável e cortês.

Falamos Português.

Theresa Agonia

(Continuação da página anterior)
 Regresso satisfeita”.

É esta Theresa Agonia que conhecemos, aluna de Fernanda Silva, diretora pedagógica da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, cujo trabalho tem sido meritório a todos os níveis junto da formação dos alunos e entre estes a

Miss Rhode Island. Theresa Agonia, Miss Rhode Island, Miss Dia de Portugal/RI não viu a sorte sorrir pelo seu lado, mas foi um orgulho para todo o estado e em especial para a comunidade portuguesa, que é só a mais numerosa em termos de percentagem nas comunidades dos EUA.



Theresa Agonia com Chery Pratas, duas beldades que representam, e muito bem, a comunidade portuguesa.

Que é só a maior em luso eleitos, com assento na legislatura de Rhode Island.

Que é só a mais relevante no poder associativo e a mais destacada nas celebrações do Dia de Portugal.

Historicamente falando, Rhode Island não tem sido bem sucedido nos certames Miss USA, mas tem sido dos mais consistentes desde 2000, com quatro semifinalistas e um segundo lugar. A 3 de junho de 2012, Olivia Culpo venceu a Miss USA. A 19 de dezembro de 2012 foi a primeira em Rhode Island a ganhar o título de Miss Universo. Olivia Culpo foi também a primeira a vencer a Triple Crown na história de Miss Rhode Island USA.



Theresa Agonia, Miss Rhode Island, com a professora Ermelinda Zito.

azores airlines

Providence
Azores
 Ponta Delgada

Now flying from Providence to Azores
 Offering direct flights from Rhode Island's Green Airport to the beautiful islands of the Azores.
 Seasonal flights start June 30th.

Azores Airlines
 Phone: 1800 762 9995
 azores.express@sata.pt
 www.azoresairlines.pt

Green Airport
 pvdairport.com

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2016!
VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

Feliz Dia de Portugal



PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Relax with your Family and Friends
Portuguese and American Cuisine

CAPTAIN'S PLACE

Full Bar
Take-Out
Lunch & Dinner
Gift Certificates
Daily Specials

We are **Waiting** for YOU

162 S. Main St
Acushnet, MA
508 998 5886

Open at 11.30am Closed on Mondays

CAPTAIN'S PLACE

NETO
INSURANCE AGENCY

Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Saudamos a comunidade pela forma como celebra Portugal preservando e cultivando os nossos mais sublimes valores!

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236

1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Trusted Choice
Independent Insurance Agent

www.NetoInsurance.com

de Mello's

FURNITURE

MESA E 4 CADEIRAS
desde **\$399**

CADEIRAS RECLINÁVEIS
desde **\$289**

SALAS DE ESTAR 2 peças
desde **\$899**

Colchões para casal 2 peças da marca "SERTA"
\$399

CURIOS
desde **\$297**

SALDO DO DIA DOS PAIS

ESPECIAL
Não paga juros até dezembro de 2018
Encerrado aos domingos durante o Verão

José Freitas e empregados saúdam a comunidade por ocasião das celebrações do Dia de Portugal!

Aberto segunda, terça, quarta: 10-7. Quintas e sextas: 10-8. Sábado: 9-5:30. Encerrado aos domingos durante o Verão

www.demellos.com

149 COUNTY STREET, NEW BEDFORD, MA (508) 994-1550

S. Francisco Xavier

(Continuação da página 14)

cozinha no salão Rego. Ao bater a 1:00 da tarde saída da procissão em honra de São Francisco Xavier. Pelas 4:00 abertura das barracas e música pelo DJ Underground Sound e José Manuel.

Padre Scott Pontes

O padre Scott Pontes, nasceu em Bristol, RI, onde foi pároco da igreja de Santa Isabel, desde 1 de julho de 2012, que assumiu as funções de pastor da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, onde já havia prestado serviço, por três anos (2004/2007) como adjunto do então padre, hoje monsenhor Victor Vieira.

Esta colocação surgiu no movimento sacerdotal das igrejas portuguesas, com o bispo a ver que a língua portuguesa continua ser de primordial importância junto de centenárias presenças religiosas em Rhode Island. O padre Scott Pontes tem mostrado profundos conhecimentos e experiências através de diferentes estilos de ensino; extremamente interessado em evangelização católica e diferentes movimentos na Igreja de hoje; possuidor de conhecimentos extensivos em espiritualidade e práticas teológicas; entusiasta do ensino e inovação com novas pedagogias.

No ano de 2008 concluiu um Curso de Língua e Cultura Portuguesa na Universidade Católica, em Lisboa.

Em 2004 completa o mestrado em Teologia Sistemática na Seton Hall University, South Orange, NJ.

Em 2001 concluiu um curso Priestly Formation na Creighton University, Omaha, NE.

Em 2000 frequentou o curso de filosofia, no Providence College e o programa de Pré-Teologia no Our Lady of Providence Seminary em Providence, RI.

Em 1996 concluiu o bacharelato em Francês no Rhode Island College em Providence, RI.

Em 2009 desempenhou as funções de Vigário Paroquial, junto da igreja de Santa Isabel em Bristol, sendo responsável pelas relações da comunidade portuguesa com a Diocese de Providence.

Responsável pelas missões portuguesas durante o período pascal. Instituiu os estudos portugueses bíblicos, criou diversos programas com a finalidade de ensinamento religioso junto da comunidade portu-

guesa.

Entre 2008/2009 assumiu funções idênticas junto da St. Mathew Parish em Cranston, RI.

Em 2008, o padre Scott Pontes estudou tradução inglês-português, Cultura e Teologia na Universidade Católica de Lisboa.

Na sua estadia por Portugal exerceu a sua função

sacerdotal e catequisadora pela região Açores e Continente (Viseu, Braga, Lisboa, Nazaré e Fátima).

Entre 2004/2007 assumiu a responsabilidade de vigário paroquial da igreja de São Francisco Xavier de East Providence.

Serviu de diretor espiritual às peregrinações da comunidade aos santuários

marianos em Fátima e Braga. Entre 2000/2004 desenvolveu estudos teológicos na Seton Hall University em South

Orange, NJ.

Foi professor no Fátima High School onde deu aulas de português e espanhol.

O padre Scott Pontes é

filho de pais nascidos nos Estados Unidos, oriundo de famílias portuguesas, região Açores (pai) e italianas (mãe).



O padre Scott Pontes, atual pároco da igreja de São Francisco Xavier, com o monsenhor Victor Vieira.



Advogado



Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho**
- *Acidentes de automóvel**
- *Protecção de bens-"Nursing Home"*
- *Testamentos*
- *Divórcio*

* Consulta inicial grátis

Saudamos a Comunidade Portuguesa por ocasião das celebrações do Dia de Portugal

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

azores airlines

Providence

Azores

Ponta Delgada

from \$ **752** round trip

Including taxes

Campaign conditions:

Sales until August 25th, 2016;

Travel from June 30th to September 1st, 2016;

Limited number of seats.

Azores Airlines

Phone: 1800 762 9995

azores.express@sata.pt

www.azoresairlines.pt

Price is for round trip airfare per person on SATA/Azores Airlines; all taxes and fees included. Travel dates: 30 June-01 September, 2016. Book by: 25 August, 2016. Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50Lbs/23Kgs; carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fees apply for additional checked baggage; please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply; Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. SATA Airlines/Azores Express are not responsible for errors or omissions.

Boston Portuguese Festival abriu oficialmente ontem, terça-feira

“Portugal não seria o mesmo sem as nossas comunidades”

— Teresa Ribeiro, secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação na State House em Boston

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

(Dado o tardio da hora reportagem completa na próxima edição)

Teresa Ribeiro, secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação do Governo português, foi a convidada de honra à abertura oficial da sessão solene do Boston Portuguese Festival, na Assembleia Legislativa na State House em Boston, que teve lugar ontem, terça-feira, dia 7 de junho.

Teresa Ribeiro estava acompanhada por Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, e pelo cônsul de Portugal em Boston, José Velez Caroco.

Ainda dentro das entidades oficiais, destacava-se entre outros, o cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, que recebeu a Secretária de Estado de visita a esta área consular hoje (quarta-feira).

A sessão solene foi promovida pela Portuguese-American Legislative Caucus, onde têm assento: senadores Marc Pacheco, Michael Rodrigues, Viriato de Macedo e os deputados António Cabral, John Fernandes, Alan Silva, David Vieira e Evandro Carvalho.

O deputado António Cabral e o senador Michael Rodrigues foram os mestres de cerimónia de uma cerimónia que primou pela

qualidade e local de excelência.

A finalidade da sessão solene do Boston Portuguese Festival é para homenagear individualidades comunitárias dos mais diversos quadrantes, de que daremos reportagem mais pormenorizada na próxima edição.

Com uma agenda muito apertada, na área consular de Boston, Teresa Ribeiro manifestou ao Portuguese Times ter “uma enorme gratidão e um enorme orgulho, na comunidade”, sublinhando “ser as primeiras duas palavras que é para qualificar seguramente o sentimento generalizado em Portugal”.

Pelos vistos os aqui radicados não são um grupo esquecido. “Está aqui um grupo de pessoas notáveis que se integraram de uma maneira espantosa, que deram um contributo enorme à sociedade americana, mas ao mesmo tempo continuam ligadas ao seu país, a honrar Portugal que é algo que muito admiramos e esta cerimónia foi especialmente chocante”.

É bom ver o reconhecimento e mesmo surpresa da capacidade das nossas gentes. “Tenho de confessar que não sabia até que



Teresa Ribeiro, secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, do Governo português, ladeada por António Cabral, deputado estadual de Mass., Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington e por Steve Martins, conselheiro municipal de New Bedford e um dos homenageados na State House em Boston.

ponto ela seria tão significativa. Fiquei maravilhada pela forma como as pessoas estão integradas e se dedicam à sua comunidade, com a qual têm trabalhado de uma forma espantosa”.

Com a tão badalada diminuição do fluxo migratório, ele não será tão diminuto, ao ponto de preocupar as entidades oficiais portuguesas.

“Acho que é muito importante que a comunidade que vem chegando atualmente, sendo diferente, com finalidades diferentes, com experiências diferentes até de integração. Tendo

funções profissionais completamente diferentes dos existentes tem de haver uma união dos que chegam com os que já aqui se encontram radicados por longos e muitos anos. Só na união de todas estas comunidades é que Portugal pode continuar mais forte. Os que chegam podem dar ainda um contributo acrescido para Portugal e mesmo para a sociedade americana. Há aqui um papel importante. Os que cá estão devem ajudar os que chegam a integrar-se de uma maneira mais fácil, a sentirem-se bem acolhidos. Os que já cá estavam, é importante ver que há uma nova vaga que chega e que de natureza temporal está mais próxima daquilo que é hoje a realidade do país. Sendo assim é bom o trabalho conjunto de forma a encarar conjuntamente os desafios que esta sociedade americana coloca no dia a dia da comunidade”.

É notório o apoio das comunidades à terra natal.

Mas este nem sempre é admitido, pelo menos publicamente, por quem nos visita.

“O contributo das comunidades portuguesas é imprescindível a Portugal. Direi mesmo esse contributo é fundamental. O nosso país não seria o mesmo sem as comunidades. Portugal é um país aberto. Portugal desde longos anos que tem uma grande tradição de abertura. E Portugal só ganha se

continuar a abrir-se. Essa foi sempre a grande riqueza. Portugal tem uma capacidade que é única, que é reconhecida por todos. Tudo isto é uma consequência do que nós fomos fazendo ao longo dos 500 anos quando começamos essa aventura pelo mundo inteiro”, concluiu Teresa Ribeiro, secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação do Governo português.



Don Murphy, da comissão organizadora do Festival Português de Provincetown, com a secretária Teresa Ribeiro, o embaixador Fezas Vital.



A secretária Teresa Ribeiro e o embaixador Fezas Vital com Jorge Coelho e esposa, um dos homenageados na cerimónia do Dia de Portugal da State House em Boston.



O senador estadual Viriato Macedo (Plymouth) entrega a Jorge Coelho a medalha de distinção a este empresário de Lowell.



Hélio Melo foi um dos homenageados na cerimónia das celebrações do Dia de Portugal na State House em Boston, na foto com a secretária Teresa Ribeiro, o embaixador Fezas Vital e o senador estadual Viriato Macedo.

Menino de 10 anos morre após colisão entre bicicleta e motociclo em Sesimbra

Um menino de 10 anos morreu na passada sábado na sequência da colisão entre a bicicleta onde seguia e um motociclo, na localidade de Azoia, no concelho de Sesimbra, no distrito de Setúbal, disse fonte dos bombeiros.

A colisão entre a bicicleta e o motociclo, cujo condutor ficou levemente ferido, ocorreu na Estrada Nacional 379, na localidade de Azoia, na freguesia de Castelo, e o alerta às autoridades foi dado cerca das 11:30, precisou a fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Setúbal. Segundo a fonte, as operações de socorro envolveram duas viaturas médicas de emergência e reanimação (VMER), uma do Hospital Garcia de Orta, em Almada, e outra do Hospital de São Bernardo, em Setúbal, e elementos e meios dos bombeiros dos serviços de proteção civil de Sesimbra e da GNR.

Um morto e um ferido grave em dois acidentes com tratores em Vila Real

Um morto e um ferido grave foi o resultado de dois acidentes com tratores agrícolas que ocorreram na passada segunda-feira nos concelhos de Murça e Valpaços, distrito de Vila Real, segundo fontes dos bombeiros e GNR.

Durante a tarde, um trator despistou-se na Estrada Municipal 551, em Daimões, Valpaços, um acidente que provocou ferimentos graves no condutor.

Fonte da GNR referiu que a vítima é um homem de 62 anos, que foi transportado para a unidade de Vila Real do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Logo de manhã, às 07:52, foi dado o alerta para um acidente com um trator na zona de Porrais, concelho de Murça, que provou a morte de um agricultor de 59 anos.

Fonte dos bombeiros de Murça explicou que o trator entrou em despiste e caiu de um soco de uma vinha. Segundo a fonte, foi confirmado o óbito no local pela VMER de Vila Real.

Mulher morre atropelada em Loures

Uma mulher morreu na passada sábado à noite na Bobadela, Loures, vítima de atropelamento, disse fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro de Lisboa.

O alerta foi dado cerca das 21:30 e a mulher tinha entre os 60 e os 70 anos. No local estiveram “o corpo de bombeiros de Sacavém, a PSP e uma viatura médica do Instituto Nacional de Emergência Médica”, acrescentou a mesma fonte.

Município de S. Pedro do Sul investe oito milhões de euros em quatro obras

O presidente da Câmara de S. Pedro do Sul, Vítor Figueiredo, anunciou na passada segunda-feira um investimento de oito milhões de euros em quatro obras a realizar no concelho a curto prazo.

De acordo com o autarca de S. Pedro do Sul, os oito milhões de euros serão investidos nas construções do Parque Empresarial de Pindelo dos Milagres, Ecopista e Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Valgode e ainda na recuperação do Balneário Romano nas Termas.

“A ecopista avança já esta semana. Sobre as outras obras, nos próximos tempos teremos condições para as executar. São quatro obras que consideramos imprescindíveis para o desenvolvimento do nosso concelho”, revelou.

Câmara de Viseu investe 700 mil euros na manutenção de estradas

O presidente da Câmara de Viseu, Almeida Henriques (PSD), anunciou um investimento municipal superior a 700 mil euros na manutenção e reparação de estradas do concelho, a realizar durante este ano. Em declarações aos jornalistas na Avenida Cidade de Aveiro, onde já decorrem as obras, Almeida Henriques disse que o objetivo é ter “estradas sem problemas estruturais e sem buracos”, contribuindo assim para melhorar a segurança rodoviária.

“Desde que entrou em vigor este novo quadro comunitário de apoio que os municípios deixaram de ter acesso a fundos comunitários para manutenção e construção de estradas. Isto obriga-nos hoje a um esforço muito maior, obriga-nos a um esforço de manutenção permanente”, frisou.

Integrada no plano municipal Viseu Seguro, esta “megaoperação” vai ter três fases, a primeira das quais incide numa extensão de 20 quilómetros quadrados da zona urbana, num investimento de 146 mil euros.

A segunda fase abrangerá 29 quilómetros quadrados de caminhos e estradas municipais em todo o concelho (241 mil euros) e a terceira uma extensão de 14 quilómetros quadrados da circunvalação (92 mil euros).

PJ identificou cinco suspeitos de roubo e sequestro em Viseu

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou na passada segunda-feira ter identificado cinco homens suspeitos de um crime de roubo ocorrido em março de 2014, numa localidade próxima de Viseu, e que três dos quais ficaram detidos.

Em comunicado, a PJ refere que “o crime foi perpetrado com recurso a um ‘taser’ (arma elétrica)” e implicou “o sequestro das vítimas”.

“Do grupo faziam parte quatro cidadãos estrangeiros e um cidadão português, que terá sido o ‘mandante’ da ação criminosa”, explica. Segundo a PJ, “um dos detidos, de 23 anos, foi já julgado e condenado, encontrando-se em cumprimento de pena”.

Os outros dois, que têm 28 e 32 anos, foram presentes a primeiro interrogatório judicial. A um deles foi aplicada a medida de coação de prisão preventiva e o outro ficou obrigado a apresentações periódicas, acrescenta.

António Costa quer Portugal na linha da frente da nova revolução industrial

O primeiro-ministro, António Costa, afirmou que Portugal tem que estar na linha da frente da nova revolução industrial e anunciou a criação de dois programas nacionais que deverão contribuir para atingir esse desígnio.

“Esta é de facto a oportunidade que temos de, pela primeira vez, estarmos na primeira linha de uma revolução industrial, onde aquilo que é essencial é a qualificação [dos recursos humanos]”, afirmou.

Nesse sentido, segundo informou, o Governo tem já preparados dois programas nacionais que devem contribuir para a “atração de investimento e de fixação de quadros qualificados”: um deles - “o Programa Nacional Start-Up” - será lançado na próxima segunda-feira.

“Em julho lançaremos o Indústria 4.0”, acrescentou.

António Costa falava no Fundão, distrito de Castelo

Branco, na inauguração da segunda fase do Centro de Negócios do Fundão e da visita que realizou à multinacional Altran, empresa da área das novas tecnologias e serviços partilhados que está no Fundão há três anos e que ocupa parte substancial deste centro.

Depois de ter ficado a conhecer alguns projetos ali desenvolvidos e de ter conversado com alguns dos colaboradores da empresa, António Costa mostrou-se muito satisfeito com o exemplo dado e destacou que a aposta que tem sido feita na qualificação é um capital que Portugal tem de aproveitar.

“Não poderemos ser competitivos com base em baixos salários”, afirmou.

O primeiro-ministro, também referiu que o “túnel” já não se coloca entre o Litoral e o Interior, mas sim entre Portugal e a

Europa, por isso, defendeu, a forma de “reequilibrar” as diferenças e de reduzir os impactos da vaga de emigração jovem é a aposta na qualificação e também na reconversão laboral para áreas como as novas tecnologias.

Como exemplo, apontou o caso dos engenheiros civis, que podem não encontrar trabalho na respetiva área, mas que, caso apostem na reconversão, poderão ter “enormes oportunidades”.

“Desde que me demonstraram que é possível formar em programação um jurista, já considero que não será impossível fazê-lo em qualquer área de formação”, disse.

Garantiu ainda que fica muito entusiasmado ao ver exemplos como o que lhe foi deixado pelo Município do Fundão.

Sentimento que, acredita, poderá ser partilhado pelo

Presidente da República quando Marcelo Rebelo de Sousa ficar a conhecer o espaço: “Quando vier aqui encerrar o Congresso da união das Misericórdias [que está a decorrer no Fundão] têm que lhe mostrar este outro lado do país, que eu tenho certeza que ele também partilhará do entusiasmo e ganhará ainda maior otimismo”.

Cientistas portugueses em missão no Pacífico para acautelar a biodiversidade

Uma missão científica à fratura de Clarion-Cliperton (CCZ), que integrou Ana Hilário, da Universidade de Aveiro, e Pedro Ribeiro, da Universidade dos Açores, conclui que a zona, alvo da atividade mineira, possui uma biodiversidade vulnerável.

Os cientistas alertam para a necessidade de uma cuidadosa planificação de estratégias de conservação da abundante, diversificada e extremamente vulnerável biodiversidade que descobriam nessa área do Pacífico. A região da CCZ, ao largo da América central, tem sido alvo de interesse por parte da indústria mineira devido à presença, a profundidades abissais, com mais de quatro mil metros, de vastos depósitos de nódulos polimetálicos, ricos em metais de elevado interesse comercial como cobre, níquel, cobalto, manganês e elementos de terras-raras.

No contexto de futuros licenciamentos para a exploração mineira na CCZ, atribuídos pela Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA), a equipa de cientistas investigou a fauna abissal presente na região, de modo a prever potenciais impactos decorrentes da mineração.

A bordo do novo navio de investigação alemão Sonne, a missão científica Eco-Response à CCZ, liderada pelo Instituto Senckenberg, em que participou Ana Hilário, do Departamento de Biologia e do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da Universidade de Aveiro, percorreu quatro áreas já licenciadas para exploração mineral e uma área protegida estabelecida pela International Seabed Authority (ISA)

10 Junho

Marcelo vai condecorar, em Paris, emigrantes e personalidades ligadas à comunidade lusa

O Presidente da República vai condecorar em Paris, nas comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, nove personalidades: cinco emigrantes portugueses, uma luso-descendente e três franceses que têm desempenhado um papel junto da comunidade lusa.

As condecorações, que vão ser atribuídas por Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua deslocação à capital francesa, entre 10 e 12 de junho, incluem quatro portugueses residentes em Paris que auxiliaram vítimas do ataque ao Bataclan.

Quase sete meses depois de terem prestado auxílio a vítimas dos atentados de 13 de novembro em Paris, Margarida de Santos Sousa, Manuela Gonçalves, José Gonçalves e Natália Teixeira Syed vão ser condecorados com o grau de Dama/Cavaleiro da Ordem da Liberdade.

Na noite do 13 de novembro, os quatro portugueses abriram os portões dos seus pátios para abrigar os sobreviventes e ajudaram a prestar os primeiros socorros a dezenas de pessoas.



Portugal quer rever quota da sardinha deste ano para as 19 mil toneladas de 2015

Portugal vai pedir a Bruxelas um aumento da quota de captura de sardinha para os valores do ano passado, 19 mil toneladas, com base nos últimos indicadores científicos, disse em Peniche a ministra do Mar.

“A decisão não depende do Governo, mas sim de Bruxelas, mas temos boas perspetivas para que exista alguma revisão do organismo científico, porque das campanhas científicas que fizemos no nosso mar chegou-se à conclusão que houve alguma recuperação do stock da sardinha em relação ao ano passado”,

disse aos jornalistas Ana Paula Vitorino, considerando que a quota atual autorizada, 14 mil toneladas, pode ser aumentada.

Para a governante, “não se justifica que a quota seja inferior à do ano passado”, pelo que há a esperança de que, na reunião de 10 e 20 de junho, o Conselho Internacional para a Exploração do Mar (CIEM - ICES) possa ter em conta a posição de Portugal.

A ministra do Mar falava à margem das comemorações do Dia do Pescador, em Peniche, onde participou num seminário sobre a fileira socioeconómica da

pesca.

Nesse encontro, Humberto Jorge, presidente da Associação Nacional das Organizações de Produtores da Pesca do Cerco alertou que, com as capturas feitas desde maio são favoráveis, o setor receia “poder esgotar a quota em agosto”, a manter-se a quota das 14 mil toneladas para este ano.

Como as duas campanhas de investigação “evidenciaram uma melhoria significativa da biomassa”, aquele representante defendeu que há condições para aumentar a quota para as 19.000 toneladas, igual à de 2015.

Estudante universitário quebra tradição familiar da pesca nos Açores

A família Laranja, na vila piscatória de Rabo de Peixe, nos Açores, dedica-se há várias gerações à pesca, uma tradição que está prestes a sofrer alterações, uma vez que um dos elementos do agregado estuda arquitetura.

“É quase hereditário. Eles têm todos inclinação para a pesca”. Eu amo a vida de pescador”, afirma, em declarações à agência Lusa, José Laranja, 56 anos, pescador/armador, pai de cinco filhos. Admitindo que a vida de pescador “não dá”, José Laranja conta com orgulho que “o mais moço” estuda “em Lisboa” para arquiteto, graças a uma bolsa de estudo.

“Aqui em Rabo de Peixe, os pescadores não têm filhos na universidade. O meu é o único”, diz emocionado, recordando o dia em que uma professora lhe bateu à porta aconselhando-o a deixar o filho prosseguir estudos, visto ser “o melhor da sua escola”.

Este pescador, também ele filho de um homem do mar, admite que “puxou” os seus dois outros filhos para a faina, numa atividade em que conta também com a ajuda de um dos genros.

“Já tenho um neto de 10 anos que está doido para ir para o mar”, confessa José Laranja, à chegada de mais um dia de pescaria no seu barco “Chamas da Vida”, nome escolhido por uma das duas filhas.

Natural da vila de Rabo de Peixe, concelho da Ribeira Grande, e a residir no Bairro dos Pescadores, José Laranja faz parte da maior comunidade piscatória dos Açores, que se debate com baixos rendimentos, segundo o sindicato do setor.

Apesar do “amor” pela pesca desde muito novo, José Laranja garante que “nos anos 80 vivia-se melhor do que hoje em dia”.

“Ganhava-se pouco, mas o peixe estava mais valorizado”, remata este pescador, para quem o Governo “devia olhar mais pelo pescador”. Ainda assim, José Laranja garante não estar arrependido por ter optado “pelo mar”.

“Quando tinha 7 anos, e andava na primeira classe, muitas vezes faltava às aulas para ir com o pai para a pesca”, diz, indicando que acabou por tirar, aos 14 anos, a cédula marítima logo após a morte prematura do progenitor.

“Eu amo a vida de pescador desde criança”, sublinha, acrescentando que a atividade da pesca envolve toda a família, incluindo a mulher, encarregada de tratar das “burocracias” e “ajuda a preparar os anzóis”.

Recuperação de habitação degradada na Candelária, S. Miguel



A Secretária Regional da Solidariedade Social assinou com a Junta de Freguesia da Candelária, no concelho de Ponta Delgada, um acordo de colaboração destinado a reabilitar três imóveis habitacionais, um dos quais sinistrado por incêndio, que pertencem a agregados familiares economicamente carenciados, que integram idosos e pessoas com mobilidade reduzida e com pouca autonomia para gerir os apoios.

Nesta parceria, o Governo dos Açores comparticipa a aquisição dos materiais de construção, no valor de cerca de 33 mil euros, enquanto a autarquia local comparticipa com a mão-de-obra, gerindo ainda as verbas e a execução das intervenções. Desde o início desta legislatura já foram autorizadas cerca de 1.300 novas candidaturas à recuperação e requalificação habitacional, beneficiando um universo de cerca de 4.500 pessoas, num montante de subsídios que ascende a 12 milhões de euros.

O Governo dos Açores, através de acordos de parceria com autarquias e instituições particulares de solidariedade social, já beneficiou habitações a cerca de 500 agregados familiares, num investimento de 2 milhões de euros.

Museu Francisco Lacerda expõe "Tecelagem em S. Jorge - Entre Colchas"

A Direção Regional da Cultura, através do Museu Francisco Lacerda, promove desde a passada segunda-feira e até 15 de julho, na Casa dos Tiagos, no Topo, a exposição “Tecelagem de São Jorge – Entre Colchas”, com a qual se pretende dar a conhecer esta riquíssima herança do património cultural jorgense. A presença da tecelagem ficou profundamente ligada não só aos tecidos de lã para vestimenta, mas também aos decorativos, que originaram as inúmeras mantas e colchas que se encontram por toda a ilha de São Jorge e que, passando de uma geração a outra, persistiram no tempo.

As colchas de “ponto alto ou laças puxadas” são as que melhor representam a tecelagem desta ilha e encontram-se espalhadas um pouco por todo o mundo, com maior destaque no continente, Canadá e EUA.

Rodrigo Oliveira defende reforço das relações entre os Açores e o Havai

O Subsecretário Regional da Presidência para as Relações Externas afirmou, em Honolulu, que os Açores e o Havai têm “todas as condições” para reforçar e fortalecer o seu relacionamento, “em homenagem aos emigrantes açorianos e ao seu papel no desenvolvimento” deste arquipélago do Pacífico.

“Penso, por isso, que este encontro com o Governador do Havai tem um profundo significado institucional e político”, frisou Rodrigo Oliveira, que falava quinta-feira no final de uma reunião com David Ige, que decorreu na State House do Havai.

“Tive a oportunidade de transmitir, em nome do Presidente do Governo dos Açores e, também, do Povo Açoriano, uma saudação muito calorosa e fraterna ao Governador David Ige e ao



Povo do Havai” salientou o Subsecretário Regional, acrescentando que entregou ao Governador do Havai uma carta de Vasco Cordeiro com um convite para que visite a Região Autónoma dos Açores.

No encontro, segundo Rodrigo Oliveira, “foram abordados temas como as energias renováveis, em especial a geotermia, que é uma fonte usada tanto nos Açores como no Havai, mas

também a proteção civil, as boas práticas ao nível do turismo sustentável ou ainda as políticas relativas ao mar e às pescas”.

A potencialidade de cooperação ao nível de instituições universitárias e de investigação, nomeadamente na vulcanologia e sismologia, e ainda em áreas como a aquacultura esteve também em análise nesta reunião com o

Governador do Havai.

Os Açores e o Havai são estados-irmãos desde inícios dos anos 80, uma ligação institucional que, segundo Rodrigo Oliveira, “encontra agora a vontade política para ser reforçada, sendo importante salientar neste contexto o apoio e o trabalho que a Direção Regional das Comunidades tem tido ao longo dos anos com as associações portuguesas do Havai”.

Pestana Hotel Group inaugura primeiro hotel nos Açores após investimento de 8ME

O primeiro hotel do Pestana Hotel Group nos Açores foi inaugurado ontem, terça-feira, representando um investimento de oito milhões de euros na remodelação e aquisição da unidade que reabriu há três semanas com esta insígnia.

A unidade, no concelho de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, denominada Pestana Bahia Hotel, é a 88.ª do Pestana Hotel Group (PHG), o maior grupo hoteleiro português e que está presente em 16 países.

Na cerimónia, Paulo Prada, do Conselho de Administração do PHG, afirmou que se “encontra à procura de novos destinos para investir”, adiantando que o grupo conta passar dos atuais “10.500 quartos hoteleiros para 13 mil quartos a curto prazo”.

Paulo Prada referiu que este mês vai abrir uma unidade no Funchal, Madeira, e em julho uma outra em Lisboa, “ambas no âmbito da parceria” com o jogador de futebol

Cristiano Ronaldo “para a construção de quatro Pestana CR7”. O responsável acrescentou que nos próximos dois anos vão abrir hotéis em Madrid, Amesterdão, Nova Iorque, Newark e Marraquexe, “a par de outras unidades a abrir em Portugal”.

“Já cá estávamos nos Açores com a marca Pousadas de Portugal, mas não podíamos deixar de ter aqui a nossa bandeira”, continuou Paulo Prada, explicando que a aquisição desta unidade foi feita antes da liberalização do transporte aéreo e justificando a presença do grupo no arquipélago por acreditar nas suas “potencialidades e atributos”.

Atlânticoline gastou 60 ME em nove anos com navios para operação sazonal nos Açores

A empresa pública de transporte marítimo de passageiros e viaturas nos Açores despendeu, de 2007 a 2015, cerca de 60 milhões de euros para fretar navios para a operação sazonal, revela o relatório e contas da Atlânticoline.

No relatório e contas da empresa relativo ao ano passado, é revelado que a empresa de capitais públicos registou no último ano um resultado positivo de 1,6 milhões de euros.

Desde o seu início, em 2005, que a Atlânticoline realiza a operação sazonal, para ligar as nove ilhas dos Açores entre maio e setembro, recorrendo ao fretamento de dois navios, sendo que a construção novos navios é uma pretensão antiga.

Presidente da República preside a 01 de julho à sessão comemorativa do Dia da Madeira

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, preside no dia 01 de julho à sessão solene comemorativa do Dia da Região Autónoma da Madeira, que decorrerá na Assembleia Legislativa, anunciou a vice-presidente do parlamento, Fernanda Cardoso.

A sessão decorrerá no Salão Nobre da Assembleia Legislativa da Madeira (ALM) de modo a receber o Governo Regional e os convidados, prevendo o Regimento, no final, uma intervenção do Presidente da República.

A Conferência dos Representantes dos Partidos marcou ainda para 15 de julho o debate sobre o estado da Região que decorrerá durante todo esse dia.

Mau tempo

Passageiros em terra e deslizamento de terras nos Açores

O mau tempo que se verifica nos Açores levou ontem, terça-feira, ao cancelamento da ligação aérea Lisboa/Faial/Lisboa, afetando 300 passageiros, enquanto a Proteção Civil registou um deslizamento de terras em Santa Bárbara, concelho de Ponta Delgada.

O porta-voz da companhia aérea SATA, António Portugal, disse à agência Lusa que devido às condições meteorológicas foi cancelada a ligação entre a capital e a ilha do Faial e um voo de retorno a Lisboa, afetando “150 passageiros em cada uma destas viagens, num total de 300”, que estão em terra.

Entretanto, fonte do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores adiantou à Lusa que o mau tempo provocou “um deslizamento de terras, em Santa Bárbara, concelho de Ponta Delgada, “sem consequências, uma situação que o Serviço Municipal de Proteção Civil já resolveu”, acrescentando o registo de “uma pequena inundação em Ponta Delgada, numa moradia, ocorrência “também já resolvida”.

A Proteção Civil dos Açores emitiu na manhã de terça-feira um comunicado a alertar para a continuação de mau tempo nos grupos central e oriental dos Açores.

Morreu Bernardino Coutinho o homem do Dia de Portugal em Newark

Após prolongada doença, faleceu dia 4 de junho no Barnabas Medical Center, em Livingston, New Jersey, Bernardino Coutinho, que foi durante 30 anos grande animador das comemorações do Dia de Portugal em Newark, tornando-as numa das maiores manifestações



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes



de portugalidade fora de Portugal.

O poder político em Portugal manifestou pesar ao mais alto nível pela morte de Coutinho. O presidente Marcelo Rebelo de Sousa apresentou condolências à família e lamentou a morte do empresário, considerando-a “uma grande perda para a Comunidade Portuguesa de New Jersey e também para todas as comunidades existentes nos Estados Unidos”.

Nascido em 1937, em Ariz, concelho de Marco de Canaveses, Coutinho foi homem de negócios, líder comunitário e filantropo. Estudou contabilidade e, depois da tropa, foi fazer a escrita numa padaria do Porto e acabou por casar, a 27 de maio de 1966, com a filha do patrão, Maria Teixeira. Chegaram a Newark em 14 de janeiro de 1967, com \$100 e milhões de sonhos. Maria foi a companheira dedicada das boas e más horas. Criaram três filhos: Helena, nascida em 1967, Albert nascido em 1969 e Abílio, nascido em 1972.

Começou por trabalhar na Coccoziello's Bakery em East Orage, NJ. Obteve o cartão verde em 1973 mediante contrato de trabalho e, a 14 de janeiro desse ano, abriu a primeira Coutinho's Bakery em 417 Chestnut Street, Newark. A partir daí criou um mini império com várias padarias em Newark, Harrison e North Arlington. Através da sua empresa e mediante contratos de trabalho, Coutinho ajudou a legalizar mais de 400 famílias portuguesas.

Conheci Coutinho no início de 1974, quando o Portuguese Times foi transferido de Newark para New Bedford e ele abriu uma padaria na loja da Wilson Avenue onde tinha sido a redação do jornal. Sempre que voltava a Newark, parava lá a comprar pastéis de nata. Houve também uma época em que ele me telefonava para o Portuguese Channel para entrevistar personalidades portuguesas de visita aos Estados Unidos e interessadas em fazerem-se ouvir nesta região, caso de Fernando Nobre, presidente da AMI (Assistência Médica Internacional). Uma vez telefonou propondo-me que lhe escrevesse a biografia. Sou mais operário de notícias do que escritor e Coutinho acabaria por ser biografado pelo seu conterrâneo Carlos Lemos no livro “Alma-Pátria — Vida e Obra de Bernardino Coutinho”, publicado em 2012 numa edição da Fundação Bernardino Coutinho.

Fundada em 1991 e com sede na Ferry Street, em Newark, a Fundação Coutinho apoia os imigrantes. Dá, por exemplo, aulas de cidadania e de inglês de terça a sábado das 10h30 da manhã às 18h00. Patrocinou também projetos editoriais de Augusto Saraiva, o fundador do Portuguese Times, nomeadamente a revista Factos e Gente e o semanário Portugal USA, de curta existência e nos quais colaborei.

Bernardino Coutinho teve o mérito de conseguir projetar Portugal em New Jersey e New Jersey em Portugal. O Dia de Portugal é um grande festival de rua a celebrar o povo, a língua e a cultura portuguesa. Inicialmente nem sequer tinha a presença do embaixador de Portugal em Washington, mas o presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, já foi Grand Marshall da parada e qualquer dia é capaz de ser o próprio Marcelo Rebelo de Sousa.

Organizar o Dia de Portugal, a maior festa popular de Newark, tornou-se um cargo de influência política e valeu a Coutinho algumas inimizades. Sobre os que cobijavam o lugar. Pois no Dia de Portugal em Newark, como em New Bedford ou Providence, não faltam voluntários para presidir à comissão, mas para remover o lixo depois da festa é que aparecem

sempre poucos.

Foi, aliás, o lixo que lixou Coutinho. Durante muito tempo, a municipalidade de Newark apoiou o Dia de Portugal suportando os encargos do arraial na Ferry Street, a contrapartida era o movimento do comércio local e o prestígio de acolher uma das maiores festas étnicas dos Estados Unidos. Mas em 2006, a nova administração autárquica impôs restrições devido à “notória perseguição feita por motivos políticos a esta Fundação, pelo vereador Augusto Amador”, refere um comunicado da Fundação Coutinho divulgado na altura.

O comunicado adiantava a “aprovação de um decreto proposto pelo vereador Augusto Amador que inviabiliza a realização das festas, ao obrigar ao pagamento de grande parte das despesas com policiamento e limpeza — mais de 80 mil dólares”.

O Dia de Portugal em Newark esteve por um fio em 2006 e no ano seguinte foi ainda pior, conforme diz Coutinho:

“Fomos surpreendidos pelo insólito pedido de 750 mil dólares, para pagar as despesas com a polícia e com a limpeza das ruas. É obvio que a Fundação não tem capacidade financeira para tal”.

Perante as dificuldades, Coutinho viria a desistir e o Dia de Portugal passou a ser responsabilidade de Fernando Grilo, presidente da União de Clubes Luso Americanos de New Jersey. Mas segundo as últimas notícias, Grilo demitiu-se do cargo este ano, devido a divergências com Augusto Amador.

O Dia de Portugal em Newark tem lugar no próximo fim de semana. Já estará tudo programado, como é natural. Mas a comissão organizadora ainda tem tempo de honrar a memória de Bernardino Coutinho na parada ou no banquete de encerramento das comemorações, se houver.

Sem a ralação do Dia de Portugal, Bernardino Coutinho passou a dedicar-se à sua fundação e a Ironbound Soccer Club, liga de futebol juvenil. Passou também a desfrutar o prestígio que conseguiu grangear. Em 2011 recebeu a chave do Condado de Essex em “reconhecimento pelas suas muitas contribuições positivas para a história cultural, cívica, política e económica de New Jersey”. Discursando na cerimónia, o filho, Albert Coutinho, afirmou: “Foi uma honra extrema para mim tornar-me o primeiro luso-americano na Assembleia Estadual de New Jersey, mas é uma honra ainda maior ser o filho de Bernardino Coutinho”.

Bernardino Coutinho já estava velho para fazer carreira política, mas o filho, Albert, tornou-se o primeiro deputado lusodescendente na Assembleia Legislativa de New Jersey representando o Distrito 29. Foi nomeado em maio de 1997, para preencher o restante mandato de Jackie R. Mattison, e eleito pela primeira vez em novembro de 2007 e reeleito em 2009 e 2011. Mas a carreira política de Albert Coutinho terminou abruptamente a 11 de setembro de 2013, resignou admitindo que, entre janeiro de 2008 e dezembro de 2012, descontou em benefício pessoal \$32.500 em doações e contribuições para a fundação da família. Condenado a três anos de prisão com pena suspensa, ficou impedido de exercer cargos públicos em New Jersey.

Bernardino Coutinho era grão-mestre da ordem portuguesa do Infante D. Henrique e cavaleiro das ordens católicas de São Eugene e Santo Estanislau. Recebeu inúmeras distinções, mas orgulhava-se particularmente da Medalha de Honra da Ellis Island, reconhecida pelo Congresso e atribuída anualmente a uma centena de individualidades, entre as quais se

contam seis presidentes dos Estados Unidos, vários Prémios Nobel, empresários, figuras do desporto e das artes. O único português na lista é Bernardino Coutinho. Nada mau para o menino que deixou um dia Ariz sem saber bem o que fazer à vida.

Faleceu Jimmy Borges o Sinatra do Hawaii

O lendário cantor de jazz e ator havaiano Jimmy Borges faleceu dia 30 de maio na sua casa em Maui, Hawaii, dois dias antes do seu 81º aniversário. Nasceu a 1 de Junho de 1935. Era de ascendência portuguesa, chinesa e havaiana.

O entertainer local Kimo Kahoano considerava Borges o “primeiro cavalheiro de jazz do Hawaii.” A senadora Mazie K. Hirono divulgou o seguinte comunicado: “Por seis décadas, Jimmy Borges trouxe alegria para o público com sua voz única, as suas interpretações vocais de jazz e o seu senso de humor. Ao longo da sua carreira musical, Jimmy serviu com distinção como um embaixador do Hawaii”.

Começou a dar nas vistas em 1950 cantando no famoso clube noturno do Hotel Miyako em San Francisco. A estrela de cinema Shirley MacLaine descobriu Borges e levou-o com ela para Vegas para um show produzido pelo marido e que seguiu depois para New York.

O jovem Borges tinha uma semelhança notável com Bruce Lee e isso abriu-lhe as portas do cinema e da televisão. Interveio regularmente nas séries de televisão Hawaii Five-O, Magnum P.I., Charlie's Angels e The Rockford Files. Fez vários filmes rodados



no Hawaii, caso de The Islander, em 1978, com Dennis Weaver.

Nos anos 70 e 80, Borges estava no auge e teve o seu próprio programa de televisão em Waikiki.

Continuou sempre a dedicar-se à música e ficou conhecido como o Frank Sinatra do Hawaii desde o dia em que formou dueto com ele. Conseguiu cruzar o jazz com o espírito Aloha. Cantou em locais famosos como o Hotel Fairmont e Sir Francis Drake em San Francisco, o Quartier Latin em New York, o Schubert Theater em Boston, o Hotel Harrah em Reno e Lake Tahoe, o Sands em Las Vegas e o Copacabana Palace, no Rio de Janeiro (cantava samba). Que se saiba, nunca foi a Portugal. Contudo, fazia questão de considerar-se pokiki (lusodescendente) apreciador de malassadas.

No ano passado, Borges anunciou que tinha cancro no fígado e pulmão, e que os médicos lhe davam 18 meses de vida. Já tinha vencido um cancro, mas desta vez a doença levaria a melhor. Limitou-se a dizer que até então aprendera a viver e agora iria aprender a morrer. Mas quase até ao fim pisou os palcos.

Criou a bolsa de estudo Jimmy Borges na Universidade do Hawaii, para ajudar jovens músicos a prosseguirem os seus sonhos musicais. O ano passado gravou um último álbum para a etiqueta Mountain Apple e que foi produzido por outro lusodescendente, Jon de Mello e lançado em outubro do ano passado.

No passado dia 28 de maio, durante a 39ª cerimónia anual da entrega dos prémios N? Hoku Hanohano, Borges foi homenageado como Cantor do Ano, Álbum de Jazz do Ano, e Álbum do Ano. Borges não pôde comparecer à cerimónia e fez-se representar por Vicki Bergeron Borges, a sua esposa de 32 anos, e por Steffanie Borges-Juergenson, filha do seu primeiro casamento com uma japonesa e também cantora.

Dois dias depois das homenagens, Jimmy Borges morreu rodeado por toda a ohana (família) Borges.

A salvação que nos espreita, sempre



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Encontrara a expressão: um espelho ficava-lhe bem... Deveria experimentá-los em momentos diferentes do dia, pois os movimentos da luz tudo definem.
Ernesto Rodrigues, *Uma Bondade Perfeita*

A trama e a complexa rede que interliga todos os personagens deste novo romance de Ernesto Rodrigues, *Uma Bondade Perfeita*, coloca-nos num labirinto bíblico, do qual naturalmente todos nele aprisionados tentam fugir antes que a morte os apanhe. Trata-se de uma só família mista, afegã e de outra nacionalidade indefinida, de um país nunca aqui nomeado, em que se encontram no exílio, ou como refugiados. Um patriarca com um passado mais do que sujo nos miseráveis campos onde se recolhem as vítimas de bombardeamentos aéreos não-identificados nas montanhas afegãs, tenta limpar o seu nome de um passado assassino e obscuro, para depois gozar uma aposentação nesse país — que sabemos ser à beira-mar, e com características que insinuam ao leitor português tratar-se de uma vizinhança bem conhecida — na companhia de uma amante inglesa, agente dos serviços secretos de sua Majestade. A criminalidade militar e civil contra os inocentes é uma só, pois esses actos de guerra poderão ter como alvo os que são de facto tidos como terroristas, como o que na realidade tem acontecido ao longo destes anos de guerra perpétua, ou então a chacina quase diária de cidadãos comuns, desculpada sempre por um engano de “informação” no terreno, ou simplesmente como sendo os inevitáveis “danos colaterais” de uma guerra sem tréguas nem moralidade. Estamos aqui nos anos antes do Estado Islâmico se manifestar, mas o Mal vem de longe. Ernesto Rodrigues diz que tinha este romance escrito já em 2010, mas a sua visão do que viria a acontecer, no que diz respeito à crise actual dos refugiados na Europa, parece que aconteceu ontem, todas as possibilidades tecidas no seu romance são-nos a notícia de cada dia. A violência aqui gera violência, o que era uma questão de nações em conflito transforma-se em lutas verdadeiramente fratricidas, o amor e ódio pessoais, o acaso no percurso de cada um levando a consequências de vida e morte, perfídia ou bondade. Alias, duas imagens acompanharam-me na leitura deste romance. A primeira é que desde o primeiro ao último capítulo estamos sempre na dúvida de quem é quem, como num emaranhado de sombras nocturnas, a sua movimentação numa geografia de dor e má sorte parecem imagens desconexas como numa reportagem televisiva incerta sobre mais um atentado à bomba ou de tiroteio. Vemos meros indícios do que se passa, mas mantemo-nos num escuro absoluto sobre quem provocou a desordem mortífera, e muito menos das ligações de uns e outros. O facto de nunca o narrador nos fornecer pormenores claros que nos iluminem mais um pouco no possível entendimento tanto do que aconteceu ou porquê, cria

esse efeito de mistério que sentimos ante notícias nebulosas de sucessivos e quase acontecimentos, uma vez mais, diários como estes. A segunda, fez-me lembrar a abertura de *A Peste*, de Albert Camus, quando o Dr. Bernard Rieux sai à rua na cidade de argelina de Oran e começa a ver ratos mortos por toda a parte, a evidência de uma muito antiga morte que vai impiedosamente alastrar-se a outros. O seu momento de escolhas e decisões, entre a cobardia da fuga ou o sofrimento solidário, não pode ser adiado. A encarnação do Mal dessa e agora outra vez da nossa época toma todas as formas colectivas imagináveis, o Bem reside na consciência dos indivíduos que enfrentarão, com ou sem medo, a escuridão infernal. Não é de maniqueísmo humano que se trata aqui, é da própria História tal como tem sido vivida desde tempos imemoriais.

Uma Bondade Perfeita é uma narrativa, em parte, de intertextualidades diversas, que vão desde figuras de óperas canónicas, como *Alcina*, de Handel, a textos modernos e antigos, que, tal como afirmou publicamente o autor, vão de Séneca a Jorge Luís Borges. A própria capa é um resumo perfeito do romance — um menino nos braços da mãe, esta de olhos bem abertos e expressão simultaneamente destemida e assustada, ambos em fuga à tempestade de fogo que ameaça o mundo à sua volta, a versão reajustada à história dos nossos dias, uma representação agora quase fotográfica de *Madonna and Child*, de Giampietrino, parecendo ainda uma imagem demasiado recorrente nos ecrãs nas nossas salas. Esqueçamos por agora os nomes dos sete filhos que serão alvo da fúria assassina do próprio pai, um criminoso de guerra de nome Menigno, que se quer ver livre de todas as acusações que recaem sobre ele, inclusive a de ser pai e avó de uma das personagens, Indira, com assentimento da própria esposa, também chantageada e ameaçada. Toda a história é contada por Clemente e por um ex-jornalista tornado frade, Filodemo, antigo amor de Alcina, que abandona um filho num campo de refugiados no Paquistão, para se dedicar à salvação de muitas mais vidas. Toda a narrativa é desencadeada pelo bombardeamento desse campo, em que esse filho abandonado, o próprio Clemente, que terá de ser o carrasco, numa prisão dirigida por Menigno, da mãe que o havia salvo, Ágata, judia convertida ao catolicismo e devota de Nossa Senhora de Fátima. O significado de cada nome poderá interessar um ou outro leitor, mas será a reacção de cada personagem, muito especialmente dos dois narradores, que nos prende frase a frase, em que Ernesto Rodrigues consegue, ora na mais clara e despojada linguagem, ora na poetização de cada palavra e imagem, devolver à ficção os seus próprios esconderijos e ambiguidades entre o medo e a coragem, a maldade pura de uns e a santidade inerente a outros. O fim terá lugar nesse país sem nome, e o triunfo da bondade dentro da catástrofe pessoal e histórica é essa subversão do que habitualmente esperaríamos numa obra de ficção contemporânea, e sobretudo numa época em que a morte ronda não só os campos de batalha praticamente no mundo inteiro, mas na rua ao lado, no bar vizinho, e muito mais ainda numa prisão de um país onde a pena de morte ou qualquer tipo tortura foram supostamente abolidas há muito, mas onde de quando em quando acontecem “suicídios”. Se o país aqui não tem nome (para além do Afeganistão e Paquistão), têm-no os personagens que carregam em si as angústias

do nosso tempo e a moralidade que nos resta, têm-no os que do mesmo modo simbolizam o desespero, a crueldade e a morte que se espalham sem limites nem fronteiras.

“Em segundos, Filodemo — diz um dos narradores no fecho da narrativa — reviu o passado, imprevisível como a imaginação. Pegou no menino da tenda e só já pôde abraçá-lo, tão pesado era; ergueu nos braços a sua professora de línguas e viu-a, corada, entregando-lhe um prémio, e cálido beijo de alma que foi o início desta aventura. Senhor da história, ele não esperava um final tão feliz”.

Recentemente, a escritora norte-americana Ayana Mathis escreveu numa coluna do suplemento literário do *The New York Times* sobre os temas que ela dizia estarem “mal representados”, ou mesmo ausentes da literatura contemporânea. Para minha surpresa, o seu lamento ia muito além do que eu esperava numa romancista da nova geração. Diz que os seus colegas, em toda parte, parecem “ter decidido” que o “desespero, alienação e uma escuridão generalizada são a única descrição da condição humana... Somos um bando pós-moderno de frades medievais, auto-flagelando-se e sentindo-se marginalizados, suspeitando da alegria e integridade da vida”. Não queria ela dizer, suponho, que estas visões não devem estar ausentes de uma literatura atenta à vida dos nossos dias, mas que simplesmente se tornava cansativa e falsa por excluir o outro lado da nossa existência, de reafirmar também a alegria de sermos e estarmos em comunidade com os outros. Ernesto Rodrigues não entra por aí neste seu romance, não deixa de retratar um mundo mergulhado precisamente nesse desespero ou escuridão, tal como o vemos ao longe, ou outros o vivem de perto, a violência e morte generalizadas nesses campos de batalha conhecidos, e perante a ameaça constante que também vivemos todos nas nossas próprias sociedades. Este romance é ainda sobre outra das mais cruéis condenações, as vidas sacrificadas pelas exigências de homens (e mulheres) a favor da sua própria e pessoalíssima felicidade, da sua própria perversão hedonista, as vidas sob ameaça não só da morte militarizada, mas sobretudo da violência física e psicológica perpetrada pelos que nos são mais próximos. A noção distorcida de “família” indesejada nestas páginas nasce de um psicopata incorrigível, o mesmo que tinha o poder de mandar bombardear um campo de refugiados no seu próprio país, para matar uma única criança, fruto do seu desejo sem amarras, e isto sem que ninguém assuma responsabilidades, sem o mundo saber nunca quem foi quem assassinou quem nessas tendas, agora sim, de desespero e agonia absolutas. Há sempre vítimas, raramente culpados.

Uma Bondade Perfeita traz-nos o outro lado da nossa humanidade — a consciência de que só nos resta a resistência individual e no anonimato aos que nos subjugarão aos seus propósitos ou projectos num reino da morte e do nada. Não estamos perante qualquer noção de “religiosidade”, mas sim de uma opção existencialista. Fugir da tragédia — ou enfrentá-la na solidão, mesmo correndo todos os riscos num mundo sem regras nem piedade.

Ernesto Rodrigues, *Uma Bondade Perfeita*, Lisboa, Gradiva, 2016.

Com a mão na massa



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Com toda a verdade, não tenho deixado de encontrar graça no recente caso de um oficial do SIS que, nos termos que vêm sendo noticiados, terá fornecido, ao que se diz durante muito tempo, informação sensível sobre aspetos diversos da estrutura militar da OTAN, e da própria União Europeia, à Rússia. Não deixo de encontrar graça e lógica nesta situação. Mas também não consigo evitar o espanto que me vem assistindo por tanta hipocrisia que nos tem chegado pelos canais televisivos, mormente pelos comentários de ditos especialistas no tema.

Claro está que o que possa ter sido operado pelo nosso

concidadão Frederico Carvalhão Gil é coisa corrente, sendo certo que, quando escrevo este texto, mil e um outros colegas de Frederico, porventura portugueses, fazem coisas em tudo similares, seja com a Rússia, seja mesmo entre os designados aliados. Basta recordar, entre mil e um outros casos, o do norte-americano Pollard, que espiava na CIA a favor de Israel, tendo o Secretário de Estado do tempo, George Shultz, dito para Reagan, referindo-se aos israelitas da MOSSAD: estes tipos até a nós espiam! Enfim, é coisa frequente nestas situações.

Em si mesmo, este suposto caso de espionagem é coisa corrente. Diferente é, porém, o modo como o designado Estado de Direito Democrático irá funcionar a partir daqui e neste caso. Será que Frederico Carvalhão Gil virá a poder usufruir do direito de defesa? Poderá o seu advogado estar presente nos interrogatórios? Terá acesso à matéria dita probatória? Pois, tenho as mais sérias dúvidas, embora tal não seja nada de verdadeiramente novo ou chocante. E penso assim porque o tal Estado de Direito Democrático — o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa vem-lhe juntando a qualidade de Social — tem sempre limites. De outro modo, estar-se-ia no Paraíso.

Como o leitor pôde já ver, o comunismo terminou, mas estamos hoje imensamente pior no Ocidente. Na Rússia, já sem comunismo, o Ocidente inventou o putinismo, ideia destinada a impedir os países ricos da Europa Central de se voltarem para o grande mercado russo, ou indiano, mesmo chinês. As riquezas destes Estados sempre foram cobiçadas pelos EUA, com ou sem comunismo. O problema do Estado de Direito Democrático e Social é mero argumento. Têm sempre que existir argumentos, porque se assim não for, pois, têm de ser criados... Por fim, aí nos chegaram notícias recentes sobre a situação de Julian Assange. Apesar das Nações Unidas dizerem que o fundador da WikiLeaks é vítima de uma detenção arbitrária, a verdade é que o tribunal de Estocolmo se está nas tintas para tal tomada de posição, continuando a manter o mandado de captura europeu contra o australiano. Imagine agora o leitor que um caso destes tinha lugar na Rússia de Putin. Ai o que por todo o mundo ao serviço da grande estratégia dos EUA se não diária!... Malgrado tudo, venho-me fartando de rir com este nosso caso do oficial do SIS. Lá está: as secretas são fundamentais.

Uma coisa meio estramalhada



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Lisboa, 22 de Maio

Regresso a Lisboa e precipito-me para as minhas rotinas de reencontro: atravessar a Baixa e o Chiado, percorrer o Bairro Alto e o Príncipe Real, subir da Escola Politécnica às Amoreiras. Em São Pedro de Alcântara há uma banda cabo-verdiana a tocar coladeiras, com um daqueles guitarristas que eu costumava ouvir na Casa da Morna, e apetece-me logo parar, beber um pouco de mais e pôr-me a dançar.

Não me incomoda assim tanto a nova afluência de turistas, por agora. Talvez porque nestes primeiros dias também eu sou turista. De qualquer modo, ainda antes de partir voltarei a ser lisboeta de corpo inteiro, provavelmente incomodado com eles – e, mesmo depois de voltar à ilha, levarei algum tempo até ser capaz de celebrá-los de novo, num misto de bonomia e gratidão pelo que trazem de possibilidades e de economia.

Portugal precisa de economia. As famílias portuguesas precisam de economia.

Aborrece-me, antes, esta obsessão da cidade com o *trend* (é assim que se diz?). Com as modas e tendências. Com os conceitos. À noite, num daqueles restaurantes de circunstância a que se recorre antes de um filme de multiplex, peço uma tacinha de ceviche, a especialidade peruana que ainda não tivera a bem-aventurança de provar, e parece que sinto os cochichos à minha volta: “Credo, ceviche. Este tipo

acabou de chegar de 2015, ou quê?”

Tudo muda a toda a hora. Lojas que estavam na berra há seis meses são agora decrépitas. Hamburguerias revolucionárias parecem subitamente velhas comparadas com as suas sucedâneas. Ideias morrem, hábitos substituem-se, marcas cavalgam sobre marcas até que outras marcas venham cavalgar sobre estas ainda, numa orgia que me parece menos de dinheiro do que de ânsia e, afinal, de provincianismo.

Parece-me provinciana, de repente, esta cidade – apesar das coladeiras de São Pedro de Alcântara. E quando me detenho naquela nova casa de banho das Amoreiras, em que homens e senhoras se circunscrevem a cubículos diferentes, mas depois lavam as mãos juntos, através de uma espécie de passa-pratos, um de cada lado, esse provincianismo parece-me ainda mais evidente – essa obsessão de surpreender, de denotar diferença, de esmagar tudo o que há tão pouco parecia estimulante.

Ainda hei-de roubar um Rolex através daquele passa-pratos. Mesmo de senhora, mais pequenino. Nunca tive um Rolex, e Lisboa faz-me querer ter um Rolex.

Lisboa, 24 de Maio

Gostava de ser capaz de escrever das emoções que se concentraram esta noite entre nós – nas palavras do Fernando, na presença dos amigos (os novos, os velhos e os muito velhos), nas proporções que de repente isto tomou. Mas como encontrar agora essas palavras, se tudo é ainda tão maravilhoso e imenso?

Foi no Chiado, ainda há pouco, e quando no fim vou jantar com os derradeiros resistentes – o Sebastião e a Márcia, a Ema, a Catarina – sei que pareço atónito, quase apático. Pareço-o porque o estou, provavelmente.

Rememoro as palavras, sinto ainda os abraços – cada um deles, na sua generosidade infinita –, mostram-me

fotos. Recapitulo os rostos que vi e os que não vi. É um momento de celebração, como se tudo fizesse enfim sentido, e porém assolam-me agora os velhos fantasmas: a tentação da vaidade, o impulso da ligeireza.

Penso nos velhos da Terra Chã. Penso nos meus, os pais e os avós. Penso em José Guilherme. Naquela casa. No jardim de que a dotámos e em como os cães se esforçam por destruí-lo, na sua alegria pueril e absoluta.

Penso que tenho de dizer ao Chico que não precisa de sachar os tomateiros, porque o Rodrigo vai passar lá. Penso nos trabalhos em curso na encosta, sob a acácia descendente, e em como talvez não seja preciso esperar as sementes do Galão, porque ainda há um resto de gramíneas na garagem, no balde preto.

Depois voltam as palavras do Fernando. Os rostos e os abraços. Os nomes. As horas infinitas e o calor particular de cada abraço.

Foi no Chiado, não há muitas horas ainda, e agora estou aqui, em frente a este computador, tentando dizer a mim mesmo que tudo está no seu lugar certo, que também eu encontrei um lugar. Mas não sou capaz. Não ainda, pelo menos. Também sobre isto é preciso que a memória opere o seu milagre.

Apago a luz e prometo-me seguir caminho. O resto di-lo-ão os outros, que a eles o cabe. Tudo quanto posso desejar é que, ao menos uma vez, as pessoas que tivemos à nossa volta signifiquem alguma coisa sobre aquilo em que nos tornámos também.

Mas nem disso posso ter a certeza.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Vacas que sorriem e outras que voam



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Se os responsáveis do turismo dos Açores quiserem uma promoção fantástica da região, sem pagar nada por isso, é só irem buscar as imagens da célebre visita de Cavaco Silva, em Setembro de 2011, à Graciosa, quando disse que as vacas sorriem na pastagem, e juntá-las à mais recente ficção de António Costa, na apresentação do Simplex +, quando mostrou uma vaca que voa.

Com um texto tão criativo como a imaginação deles, ambos davam um spot publicitário de gritos.

São duas imagens felizes para o turismo de natureza dos Açores, mas infelizmente representam o pior que se está a viver no sector das vacas.

Encurralados pela União Europeia, que não soube lidar com os excedentes de leite nalguns países, e pelos governos nacional e regional, que não souberam preparar o sector para o embate, os produtores açorianos correm agora o risco de pastar para sobreviver, enquanto vêem as vacas voarem...

Mais: enquanto que, por cá, se empurra os produtores para fora da actividade, com um resgate fracassado, no Reino Unido o governo distribui um pacote de 30 milhões de euros com várias medidas agroambientais, com vista à conversão de algumas explorações do país em explorações ecológicas e biológicas e ainda apoia as explorações com custos de produção acima dos 35 cêntimos por litro de leite,

para além de apoiar os jovens a dedicarem-se à produção de carne de bovino.

A desregulação do leite na União Europeia faz com que entrem no nosso país, por ano, centenas de milhões de euros em leite e produtos lácteos excedentes noutros países.

Isto é apenas um exemplo do que poderá acontecer, com consequências ainda mais catastróficas, se Portugal e os Açores não souberem negociar - como não souberam nesta questão das quotas leiteiras - o Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento, mais conhecido como TTIP, que está a ser negociado entre técnicos e burocratas dos EUA e União Europeia e que não conhecem a realidade de regiões sensíveis como a nossa.

No que toca às vacas e aos produtos agroalimentares, o TTIP poderá trazer-nos mais dissabores ainda, arrasando de vez com o sector.

As negociações ainda não terminaram (vão para a 14ª ronda, neste mês de Junho, em Bruxelas), mas já é sabido, por exemplo, que EUA e UE irão respeitar os modelos de produção agrícola dos dois lados, o que quer dizer que poderá ser permitida a entrada na UE de animais criados com factores de crescimento proibidos na Europa.

Por miúdos: todos nós teremos acesso a produtos americanos cuja produção não é permitida aos agricultores e produtores pecuários europeus.

Por outro lado, também se sabe que Portugal apresentou uma lista de produtos DOP (Denominação de Origem Protegida), entre os quais o queijo de S. Jorge e o ananás, para serem reconhecidos como tal no Tratado.

Só que os EUA não aceitam e alguns países europeus já ameaçaram vetar o Tratado, numa “guerra” de queijos muito falada por esta Europa fora, mas completamente ignorada entre nós.

É o caso dos produtos do queijo Feta, na Grécia, os de Parmesão, em Itália, ou ainda os de Brie, em França.

Em terras do Tio Sam os queijos são considerados como “denominações genéricas”, pelo que são vistos num conceito tão alargado que não cabem na categoria de alimentos com origem protegida.

É isso que faz com que possam imitar os nossos produtos, como o queijo de S. Jorge ou o vinho do Porto.

Estão a imaginar importarmos, a metade do preço, queijo de S. Jorge, que não o é?

Ou o Port Wine da Califórnia?

Os Açores e os produtores açorianos deviam promover um estudo rigoroso sobre o que está a ser negociado, protegido e qual o impacto da aplicação do Tratado na nossa economia e no nosso mercado.

O Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) publicou um estudo que diz que o sector agrícola americano sairá mais beneficiado do que o da UE.

A Comissão Europeia já veio dizer que não é verdade.

Mas também disse o mesmo quando se falou do impacto negativo do fim das quotas leiteiras.

Por isso, o melhor é pormos as barbas de molho.

É que já vimos de tudo.

Até vacas a sorrir e vacas a voar.

Pico da Pedra, S. Miguel

Trump: o candidato concebido pelos Republicanos

A única diferença entre eu e os outros candidatos é que eu sou mais inteligente e as minhas mulheres são mais bonitas

Donald Trump durante a campanha das primárias do Partido Republicano.

■ DINIZ BORGES

Então Donald Trump é mesmo o candidato do Partido Republicano? Escreveu um amigo meu de Portugal numa mensagem enviada escassas horas depois de Ted Cruz se ter retirado da campanha. Nunca pensei que fosse possível, rematava o meu amigo. Nem tão pouco muita gente dentro do movimento conservador imaginaria este desfecho no processo da nomeação do candidato do GOP para a presidência dos Estados Unidos da América. Efetivamente, o magnata de Nova Iorque, que tem passado uma vida a namorar os dois grandes partidos políticos americanos; que apoiou financeiramente as campanhas de Hillary Clinton; que já foi à falência quatro vezes; que adora insultar vários grupos étnicos, religiões, mulheres e os mais vulneráveis da sociedade é o candidato do Partido que diz ser a força política da coerência, da moralidade, da responsabilidade pessoal e da eficiência financeira. Entretanto, e para quem tem estado minimamente atento às afirmações dos Republicanos, desde candidatos a membros do Congresso a dirigentes estaduais, particularmente nos últimos oito anos, esta escolha não deve ser uma surpresa total. É a confirmação do provérbio: a montanha pariu um rato. As afirmações e o comportamento dos congressistas, senadores, governadores e líderes do Partido Republicano criaram as condições para que Donald Trump acabasse por ser o candidato da direita americana.

Na manhã fria de 20 de janeiro de 2009, escassas horas depois de uma das cerimónias mais marcantes desde que se fazem, com pompa e circunstância, a tomada de posse de um Presidente americano (cerimónia com a presença de mais de um milhão de pessoas), os líderes republicanos reuniram-se na capital americana para planearem a destruição da presidência de Barack Obama. Mais do que uma mera reunião de adversários políticos, o dito encontro, as asserções e os procedimentos que se seguiram, pelos líderes dos conservadores, aliados e incentivando os seus aliados na comunicação social, nomeadamente a Foz News e os perniciosos e racistas locutores da denominada “talk radio” foram, não só de uma perversidade assustadora, como demarcaram o começo de uma das eras mais repugnantes na vida política americana, possibilitando que um racista insciente como Donald Trump ascendesse à liderança do partido que teve Abraham Lincoln como fundador.

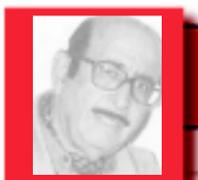
Desde a era de Ronald Reagan, na década de 1980 que os principais dirigentes do Partido Republicano têm andado a namorar as margens partidárias, incluindo a extrema direita. Ao longo dos últimos oito anos, com a campanha para vilificar o atual inquilino da Casa Branca, muitos dos congressistas e senadores têm estado com o pé dentro e outro fora do Tea Party. É paradigma dos atuais dirigentes terem dois discursos paralelos: um para as televisões menos ideológicas, como a CNN ou os grandes jornais, o Washington Post e o New York Times, entre outros e um diverso para os seus constituintes. Desde que o Presidente Barack Obama assumiu a presidência dos Estados Unidos que o Partido Republicano tem conduzido uma das mais perniciosas campanhas contra os seus opositores políticos. Toda a raiva, o ódio, o contemto, o divisionismo que o Partido Republicano semeou desde a era do antigo ator de cinema, Ronald Reagan, com enfase e insistência redobrada nos últimos 8 anos, está agora a ter a sua colheita na pessoa de Donald Trump. O desprezo que o Partido Republicano tem mostrado desde os últimos 35 anos, para com as minorias étnicas, o multiculturalismo, as liberdades cívicas, a opção de religiões fora do fundamentalismo cristão, o exacerbado e perigoso poder militar, o desrespeito pelos parceiros internacionais, incluindo as instâncias e os acordos que regem os países, todos estes e outros despautérios dos conservadores estão emoldados na personificação de Donald Trump. Não deve ser surpresa ver o magnata a somar delegados. É que o discurso de Trump, mais inflacionário, mais caricato, mais asqueroso, menos polido, muito mais hollywoodesco, mais grosseiro e menos intelectual do que muitos dirigentes republicanos no Congresso, contém, na essência, as mesmas bases e os mesmos objetivos.

Para manterem o Partido intacto, os dirigentes conservadores, têm não só cortejado as forças mais reacionárias da extrema direita, como deram-lhes muito protagonismo. E têm incentivado, no seio do seu eleitorado, a apologia da ignorância. Veja-se a ascensão e o espaço na cena pública que ainda tem, por exemplo, a bombástica Sarah Palin. Há anos que esta mulher anda a ver a Rússia da sua casa no Alasca e a proferir algumas das frases e pensamentos mais sórdidos, néscios e deletérios da política moderna americana. As palavras venenosas desta ignóbil dama, têm encontrado eco no sul do país, onde temos os piores índices de pobreza, económica e humana, assim como em homens e mulheres espalhados um pouco por todos os Estados Unidos (e infelizmente nas nossas comunidades de origem portuguesa) que cedo se esqueceram das suas raízes e estão mais interessados em vilificar do que em compreender. O desprezo que os políticos do Partido Republicano têm demagogicamente exibido pela capital dos EUA; pelo poder político (do qual fazem parte e agarram-no com unhas e dentes) em Washington e pela governação em geral, permitiu que um populista, com

um discurso pouco inteligente e repleto de aforismos desprezíveis, conseguisse dividir o Partido e conquistar a nomeação. Não há que ser-se ingénuo, nem no país nem no estrangeiro: o ascendimento de Trump é um produto dos germes que o Partido Republicano anda a disseminar há muitos anos. No mundo político americano o “Donald” só encontra espaço, e mais do que muitos imaginavam, dentro do Partido Republicano. Há anos que andam a fazer a cama para que um Trump nela se deitasse. É ainda mais do que óbvio, que apesar da encenação feita para a opinião pública, os simulados desfiles de alguns políticos conservadores nas televisões americanas, mostrando uma hipócrita, mas bem ensaiada angústia com a alteação de Trump, os conservadores, no seu íntimo sabiam muito bem o que haviam preparado e já esperavam este desfecho. Aliás, logo que a nomeação do reacionário Donald Trump foi desvendada, os líderes do Partido (menos a família Bush e esta por razões pessoais, mais do que ideológicas) começaram a alistarem-se no rol de apoiantes, sob o pretexto que há que unir o Partido para as eleições de novembro. Venderam a alma ao diabo em nome de um ato eleitoral que se for ganho por Trump colocará os EUA no palco das anedotas universais, mas dar-lhes-á (aos republicanos, entenda-se) o poder para retroceder o processo democrático aos primórdios desta república e certamente que entraremos em mais uma ou duas guerras.

Resta saber se o eleitorado americano, de memória curta, como muitos eleitores do planeta, depois da desastrosa administração de George W. Bush, que nos colocou num abismo económico, e num descrédito perante o mundo, votará, ainda mais uma vez, para a retrogradação social, intelectual e económica do país. Resta saber se o ódio e o desprezo pelos principais ideais que tornaram os EUA num grande país serão vitoriosos! Resta ainda ver quantos dos 247 republicanos na Câmara dos Representantes, todos sujeitos a reeleição este ano, e 54 Senadores, com um terço sujeito a reeleição, se vão alinhar, publicamente, com o candidato mais retrogrado, estercoreoso, sórdido e fátuo que a política moderna americano jamais viu. É que pelo caminho da procissão, expressa no comportamento do líder dos republicanos na Câmara dos Representantes, Paul Ryan, sucumbir ao que os políticos ingleses adequadamente cognominaram de o “bufão de Nova Iorque”, é a única opção. Será interessante ver, quantos conservadores terão a coragem de distanciar-se da monstruosidade que ajudaram a criar. Que Deus tenha dó da América, porque não sei se o eleitorado americano saberá livrar-se desta escabrosidade. Como é que a América se salva do candidato que diz: “a minha inteligência é muito elevada e todos vós o sabeis. Por favor não se sintam estupificados ou inseguros. A culpa não é vossa.”

A prática da Educação Física na década de 20 do século passado em Ponta Delgada



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

Já com o século XXI, em “velocidade de cruzeiro”, ainda em alguns sectores da sociedade põe-se causa e desdenha-se, dos benefícios físicos, na formação integral da juventude. Verdade se diga, a situação e visão da situação, tende a melhorar, a normalizar. A necessidade de “uma mente sã em corpo sã”, é hoje, pelo menos em teoria, quase consensual.

Em abono da verdade, já se “vê”, em quase toda a Região, estabelecimentos de ensino, devidamente equipados com instalações ótimas e dignas, destinadas

à prática salutar da “educação física”, embora, nem sempre, os “horários escolares” ofereçam, ao exercício físico, o espaço necessário. Há que dotar os ditos horários, de acordo com as exigências atuais, solicitadas pela educação física, de forma a que os alunos, sedentes de exercício físico, possam combater o sedentarismo galopante que o modernismo oferece. É conhecido o ditado que diz: “o ótimo é inimigo do bom”.

Falta, por exemplo, integrados nos calendários estabelecidos, jogos entre turmas, competição entre escolas, oferecendo à juventude a possibilidade e a oportunidade aliciante da participação, da competição, da valorização e se possível, de superação.

Embora o tema atrás focado, seja, sempre, pertinente e atual, não era, nem é, o objetivo deste trabalho. Aqui e agora, queremos destacar e por em relevo, uma “iniciativa louvável” levada a efeito há 91 anos

atrás e relacionada com a prática da “Educação Física”.

Há ginástica, há banhos e massagens, há dietas, há temperanças no comer e beber, a preocupação de ter horas de sono necessárias, trocar o automóvel pela bicicleta, cuidar do físico, não é, porém, preocupações que nasceram hoje. Já em 1925, época usualmente integrada num período de asfixia, um medo permanente, concreto mas, também difuso. Do obscurantismo insidioso e contínuo. A falta de ar. A falta de perspectivas, de possibilidades, de alternativas, levou a que o prestigioso Clube União Micaelense, herdeiro legítimo do Instituto de Educação Física, fosse pioneiro, na implantação da “educação física” em Ponta Delgada, a nível de clubes, sob a batuta de um dos mais esclarecidos e ilustres dirigentes desportivos de então, o saudoso dr. Raúl Benevides,

(Continua na página seguinte)

Na autodeterminação o povo é quem mais ordena



**A CONSCIÊNCIA
DE UM AÇORIANO**

Manuel S.M. Leal

Discute-se na diáspora com maior intensidade a condição colonial dos Açores. O Estado Português conseguiu até agora iludir o mundo, persuadindo a Organização das Nações Unidas de que os Açores possuem autogoverno. É uma aldrabice descarada que deve ser denunciada. A autonomia em vigor constitui uma farsa.

Sem menosprezo da FLA e dos autonomistas, antes, porém, cognoscente das suas posições ideológicas e acolhendo a legitimidade dos seus fins, defende-se aqui a necessidade de um movimento dedicado à defesa da autodeterminação do povo açoriano. Para enfocar apenas o carácter colonial do relacionamento com os Açores. Deveria ainda manter-se apartidário.

Os independentistas e os autonomistas beneficiariam deste movimento paralelo, cujo objetivo, estritamente, seria revelar na sua máscara subtil o sistema colonial português e o processo de decepção em termos internos e externos. Quando possível, o debate público com os defensores do *status quo*, e sobretudo das figuras icónicas da partidocracia, seria suscetível de se transformar num modo de divulgação altamente persuasório.

Não há necessidade de se fazerem argumentos complexos. A tradução em língua inglesa do “Estatuto da Autonomia da Região Autónoma dos Açores” e a descrição do processo da partidocracia portuguesa são documentos esclarecedores para o mundo ler. Nas páginas dos jornais insulares e no parecer de especialistas em direito e nas ciências sociais, no testemunho recolhido de açorianos e, até, nas declarações de políticos integrados na estrutura colonial, como também na narrativa da história amordaçada dos Açores, destaca-se a evidência incontornável de um elaborado sistema enganoso. Tem por fim facultar ao Estado Português a prossecução da situação colonial de que beneficia. Este ganho ilegítimo expressa-se nas áreas da economia, finanças, e nas participações recebidas – e não raro exigidas – através dos acordos políticos e militares com outros Estados e organizações de defesa mútua de âmbito atlântico.

Note-se também a proibição dos partidos regionais, organizações políticas reconhecidas como as mais próximas das populações. Convém assinalar a entidade denominada Ministro da República, imposta sem o consentimento eleitoral dos açorianos.

Na sua função, corresponde a um vice-rei e constitui uma das características dos sistemas coloniais.

No exterior do arquipélago, o trabalho que se sugere seria orientado no sentido exclusivo da defesa do direito de autodeterminação. O auxílio de instituições noutros países, cuja influência e idoneidade na salvaguarda dos direitos humanos é inegável, extinguiria a campanha que se deverá prever como certa por parte do governo português e dos seus agentes nos órgãos subservientes da organização regional.

A missão do movimento deve ser, unicamente, revelar a complexa impostura colonial portuguesa com a teia de leis e práticas políticas que roubam aos açorianos a sua identidade e suprimem a participação direta da população no processo político do seu país oprimido.

Ao mesmo tempo, esta atividade empoderaria as forças regionais para uma solução com fundamento no processo democrático e a autodeterminação do povo dos Açores. Sem a participação e a interferência dos partidos chamados nacionais, das autoridades coloniais, e dos seus agentes constituindo a elite do poder nos chamados órgãos regionais.

A colaboração com entidades madeirenses seria vantajosa para os dois arquipélagos, sincronizada através de negociações. Juntos, os Açores e a Madeira teriam um maior peso na persuasão das entidades e organizações internacionais, sem embargo na especificidade do relacionamento de cada um com Portugal.

Na sua essência, o objetivo do movimento seria empoderar o povo açoriano para a reivindicação do direito de autodeterminação consistente com os Direitos Universais e outras determinações pertinentes das Nações Unidas, respeitando a sua decisão depois de um período de doutrinação.

A nível interno, ou no espaço territorial açoriano e da sua projeção cultural no mundo, há que catapultar um programa de consciencialização que por si não é uma atividade política.

A sociedade portuguesa foi sempre oprimida. De maneira que não existe em larga dimensão uma filosofia da liberdade individual nem a consciência geral dos processos sociopolíticos de condicionamento em termos psicológicos. As pessoas aprendem a ser livres através da informação. O conhecimento não possui qualquer valor sem o objetivo de libertação integral da pessoa e da sociedade.

Um dos problemas na compreensão da condição de subalternidade dos Açores em relação a Portugal, como corolário inevitável, refere-se à carência de educação adequada da nossa população. Por isso caberia ao movimento editar e promover a publicação de panfletos informativos dirigidos à população em geral, mas sobretudo à juventude.

O povo livre, quando informado, faz opções certas.

O filósofo diz...



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Já um dia vos apresentei aquele a quem respeitosa e como prova de amizade classifico como “Filósofo de Água de Pau”, sua terra natal. Filósofo, porque é uma pessoa com ideias, ledora de obras de pensamento, modesto e simpático, quase tão velho como eu, que conheci com vinte e poucos anos na escola de Inglês e Cidadania, pouco depois de termos chegado, eu do continente, ele dos Açores. E entre os rapazes com quem travei conhecimento, ele foi um daqueles com quem simpatizei desde a primeira hora, por ser também um “viciado” nas leituras. Depois, cada um foi para o seu lado, tratar da sua vida e dos seus problemas, trabalho, família, etc. e perdemos o contacto por algumas dezenas de anos, até que viemos de novo à fala há quatro ou cinco anos, reformados, velhos, carecas e vizavós. Mas, felizmente, ainda senhores do nosso bestunto. Eu cronicando as minhas histórias, e ele cultivando seu pequeno farm, criando os seus coelhos e galinhas, e até uma cabrinha simpática, da qual a dona Maria extrai o leite para uns queijinhos deliciosos. Felizmente, agora, só para enterter.

Pois o meu amigo veio até ao meu “abode” — como ele “filosoficamente” gosta de classificar a sua casa, — acompanhado da sua Maria, especialista nuns franguinhos com arroz pardo, de se lhe tirar o chapéu. E como ele sabe que eu sou um dos seus melhores fregueses deste pitéu, não se esqueceu da encomenda. O meu pequeno quintal ainda é só terra, sem folha verde, e o seu, embora já lavrado, também ainda não foi plantado, pois aqui, no norte da Nova Inglaterra, só depois de vinte de Maio, é que faço as minhas plantações de tomates, pepinos, zuquinis, pimentos e o resto. O meu amigo Ferreira, ex-diretor do Portuguese Times, já fez as suas plantações, mas eu vou esperar mais uns dias e o meu “filósofo” também.

E nós conversamos, filosofamos e “politicamos” à nossa maneira, enquanto a dona Maria preparava o franguinho do nosso repasto. E às tantas o meu amigo falou e disse: Como sabes, eu continuo a ler as tuas crónicas no Portuguese Times, e há tempos escreveste sobre a “outra” pessoa que habita no fundo de cada um de nós. E eu pus-me a pensar, e cheguei à conclusão de que não temos apenas duas personalidades, mas três.

— Nunca pensei nesses termos, disse eu, mas tu, como filósofo, tens a cátedra e disposição para defenderes a tua tese.

— Não te ponhas a mangar, que eu não vim aqui para te contradizer. Simplesmente, brincar um pouco com este jogo de ideias e concepções. Pois se eu concebo que tenho duas personalidades, eu sou a Terceira pessoa. Se eu digo que tenho duas pernas, eu não sou uma das pernas, mas um ente à parte, que concebo as duas pernas.

— Meu caro continuas a ser o filósofo de sempre. A matéria é complicada e eu, simples cronista das dúzias, não te posso dar uma resposta satisfatória. Mas o simples facto de pensares no assunto, é um sinal de juventude cerebral. Sinal de que o teu aparelho pensante está a “carburar” com genica. Estou a ver que pensas em muitas coisas, enquanto plantas as batatas e dás comida aos coelhos. É assim mesmo, meu amigo. Continua, que estás no bom caminho. E quanto a leituras novas, como vais?

— Olha meu caro, agora já não leio tanto como quando te conheci, e tu me disste que tinhas o mesmo vício. A vista já não ajuda. A última coisa que li foi “A Missão”, de Ferreira de Castro. Mas achei-o mais complicado e palavroso do que “A Selva”, o seu primeiro livro.

Nisto a Dona Maria anuncia que o pitéu está aquecido e pronto a comer, e os três velhotes, satisfazem o apetite e as necessidades da Natureza, gozando a comida, a comopanhia, a conversa, e a amizade entre seres humanos que se conheceram na mocidade e se juntam de vez enquanto para recordar e viver.

A prática da Educação Física na década de 20...

(Continuação da página anterior)

que organizou um curso de “Educação Física” para os seus associados, na altura, considerada como “patriótica e humanitária”. Refletindo a sério na maneira correta de pôr em prática o seu projeto, não olhando nem se preocupando — que soube vencer — para que a realização da sua ideia se tornasse um facto.

Compreendendo que sendo a Educação Física, um dos ramos da Educação Geral, seria a um professor especializado que competiria a direção do seu projeto. Nesta ordem de ideias, tiveram sorte de encontrar o professor capitão Henrique Galvão, diplomado pela Escola de Joinville que, convidado a vir a Ponta Delgada para orientar os instrutores do Clube, de bom grado e desinteressadamente aceitou o encargo.

Estiveram matriculados no curso, perto de 140 crianças e adolescentes, servidas por 9 instrutores,

quase todos oficiais do exército, apoiados por 3 médicos encarregados das inspeções, sob a orientação de um “conselho técnico” formado por 2 médicos, 2 instrutores, 2 professores e o presidente da direção do clube, tendo como complemento um ligeiro curso de anatomia e fisiologia.

Uma iniciativa levada a cabo há 91 anos atrás. Na altura já a “Educação Física era uma “menina e moça”!

Quem lida com a memória arrisca-se a passar por saudosista. Ou coisa pior.

Patrick Modiano (Prémio Nobel) dizia: “Na vida o que conta não é o futuro, é o passado. Assim, não tendo outro património senão o passado e não querendo disfarçar as agruras do presente com ilusões do futuro, prefiro adoçar os dias com lembranças do que ficou para trás.

SATA Azores Airlines

Ultimamente tenho ficado surpreendido com as notícias vindas a publico, acerca da renovação da frota “Sata Azores Airlines”, referente à sua operação para os Estados Unidos e Canadá; que teve início a 27 de Marco; nas rotas Boston/Ponta Delgada/Lisboa. E a partir de 30 de Junho próximo até um de Setembro, retomando assim a antiga rota, Providence/Ponta Delgada, com dois voos semanais.

Isto até parece, que a partir de agora, esta transportadora aérea açoriana e com novos aviões, “A-330-200”, mais confortáveis e com maior capacidade para transportar passageiros vai começar um verdadeiro serviço público e implementar uma nova política aérea (...), o que não tem acontecido nos últimos anos.

Talvez isto agora seja uma realidade, já há muito esperada, em virtude do novo presidente do Grupo Sata, em Ponta Delgada e de um novo administrador da Azores Airlines em Fall River, Massachusetts, EUA. Mas não se tem a certeza se é desta vez, que a SATA implementará uma credível política aérea para a América do Norte...

Também será que daqui em diante a Sata iniciará uma prática de “tarifas mais baixas” para a ilha de São Miguel e, nomeadamente para as “ilhas de coesão”, em que muitas centenas de imigrantes têm pago preços muito elevados, nessas visitas de saudade às suas ilhas, o que para muitos as tarifas são incomportáveis e, quando o fazem, e de tantos em tantos anos, o que é incompreensível?

Em face desta situação, os passageiros que viajam para além de São Miguel têm mais um pagamento de um bilhete extra, que vai de “oitenta à volta de cinquenta dólares” e se levam mais de 45 libras têm que pagar excesso de bagagem... Isto deve-se ao facto de nunca ter sido criado uma tarifa única para as ilhas de coesão, mesmo tendo nós aqui na décima ilha por várias vezes termos solicitado isso ao Governo Regional dos Açores.

Não basta nas últimas semanas, os senhores presidente executivo da SATA, Paulo Menezes, assim como o administrador da Azores Airlines, Duarte Nuno Carreiro, terem falado imenso nas vantagens dos novos aviões, A-330 que possuem mais espaço e conforto, etc., mas continuam a passar ao lado dos assuntos mais importantes, que atrás mencionei.

Nós aqui já estamos cansados de ouvir do Governo regional discursos muito bem elaborados, mas têm sido ocos de conteúdo! Também falta esclarecer qual o montante a pagar pelo “stopover” em Ponta Delgada, para quem quiser permanecer por uma ou duas semanas, a fim de visitar familiares ou amigos.

Mas ainda há outro problema para resolver, este: como não sou residente em São Miguel e, por qualquer razão, quiser visitar outra ilha, tenho que pagar mais do que um residente, que faça a mesma deslocação. Pois este critério da Sata é condenável e contraproducente, uma vez que nós residentes no estrangeiro estamos sempre disponíveis para ajudar o arquipélago dos Açores, quando acontece alguma catástrofe natural ou outro acontecimento!

Por conseguinte, é necessário que os senhores administradores da Sata e do Governo Regional sejam mais responsáveis e tenham mais respeito e consideração, pelos açorianos residentes na “décima ilha” e também uma política tarifais de preços mais económicos, para a América do Norte. Ora vejamos: eu e a minha mulher fizemos a nossa reserva de viagem na SATA, de Boston para Lisboa (ida e volta), a partir de 22 de Agosto de 2014, por quatro semanas. A minha mulher adoeceu cerca de duas semanas antes da partida,

viajando com a tarifa “light” e eu com a tarifa “smart”, ao custo de 810 e 860” dólares, respetivamente. Em face do acontecido, e a conselho do agente de viagens, dissenos para transferir os bilhetes das passagens para o verão de 2015, o que aceitei, agendando novas datas para esse ano. Pois no princípio de Maio de 2015 dirigi-me à agência de viagens para marcar nova data de embarque, desde o início do mês de Junho até ao fim do ano, o que não foi possível, porque já não havia lugares disponíveis para duas pessoas.

Desta feita, só foi apenas possível arranjar dois lugares, entre o dia 22 de Junho e o dia 13 de Julho de 2015, o que aceitei. Na mesma ocasião o agente de viagens informou-nos que íamos sofrer uma grande penalidade. Depois de fazer todas as contas, disse-nos: para viajarem este verão têm que pagar mais a quantia de “809 dólares”, o que me deixou bastante aborrecido!...

Respondi-lhe que discordava com esta atitude negativa da companhia aérea SATA, uma vez que já tinha pago as duas viagens em Agosto de 2014 e, provavelmente, a empresa até poderia ter vendido os dois lugares. E, para além disso, começou também a usufruir dos montantes já pagos, das tarifas “light e smart”. Porém, até concordava, que nos fosse cobrado mais 180 dólares por pessoa, mas não esta exorbitância de 809 dólares, cujo este montante mais o do ano anterior, totalizaram a importância de 2,479.00 dólares.

Pois isto não tem nada de serviço público, e até encoraja muitos imigrantes e lusodescendentes preferirem outros destinos turísticos mais económicos, em detrimento dos Açores, o que já vem acontecendo!

Agora questiona-se: será este o melhor caminho para esta empresa adquirir uma maior expansão?! Não. Na verdade a nova administração da Azores Airlines tem que fazer muito mais a fim de reduzir as tarifas e melhorar a credibilidade da companhia. Mas também para a mesma se expandir é necessário que as suas tripulações sejam mais responsáveis e ao mesmo tempo zelem pelos interesses da empresa, pelo crescimento económico da região, que só assim mantêm os seus postos de trabalho e a ascensão nas suas carreiras.

Espero que no futuro não venha acontecer a mesma “bagunça”, que teve lugar entre os dias 22 de Marco a 03 de Abril de 2014, com as greves injustificadas, prejudicando a SATA, em muitos milhões de euros, bem como a região; deixando de transportar muitos jornalistas que estavam em Lisboa, que vinham cobrir o Rali SATA Açores, e também muitos milhares de passageiros espalhados pela diáspora, que não puderam assistir às grandiosas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres e visitarem familiares e amigos.

Como este é um ano de eleições legislativas nos Açores e, talvez por causa disso que o Governo regional está a querer resolver estes problemas que têm afetado a imagem do governo e da companhia, que é o que nós já esperamos há vários anos, mas que tarda em chegar.

Ainda há a acrescentar: o agente de viagens que nos cobrou mais os 809 dólares não recebeu um centimo de comissão, para compensar o seu trabalho no contacto com os escritórios da Azores AirLines, em Fall River. Mas como e que é possível, em pleno século XXI, o homem continuar a ser explorado pelo homem...? Neste caso pelo Governo Regional dos Açores, que tantas vezes tem feito fazer crer aos açorianos e não só, que é o Governo mais democrático e mais moderno deste século?

*Manuel M. Esteves
East Providence, RI*

Jesus é a nossa paz

Vivemos num mundo sem paz. Não existe paz entre os países. Não existe paz com os vizinhos. Não existe paz entre membros de famílias. Não existe paz nos corações das pessoas. E, acima de tudo, não existe paz entre Deus e a sua criação.

Qual é a razão principal para que não haja paz? Deus nos dá a resposta: Donde vem as guerras e pelejas entre vós? Porventura não vem disto, a saber, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam? Cobiçais, e nada tendes; sois invejosos, e cobiçosos, e não podeis alcançar; combateis e guerreiais, e nada tendes, porque nada pedis; Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites” (Tiago 4:1-3). Portanto, segundo este texto bíblico, a falta de paz é o resultado do ser humano ter uma natureza pecaminosa que inclina a pessoa a ir contra as leis perfeitas de Deus. Jesus explicou esta verdade ao ensinar que todos os males procedem do coração do ser humano (Mateus 15:19-20). O apóstolo Paulo apresentou esta batalha que existe em todos os corações ao escrever o seguinte: “Porque eu sei que, em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e, com efeito, o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem. Porque não faço o bem que quero, mas, o mal que não quero, esse faço. Ora, se eu faço o que não

quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim.” (Romanos 7:18-20).

Como é que o ser humano herdou esta natureza pecaminosa? A Bíblia nos dá a resposta: “Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim, também, a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram” (Romanos 5:12). Nós não precisamos de ensinar uma criança a desobedecer aos pais. Ela já nasce com esta inclinação. Como está escrito: “Eis que em iniquidade fui formado e em pecado me concebeu minha mãe” (Salmo 51:5). Todos os pais são testemunhas que os seus filhos nascem com uma inclinação para o mal. Todos os que são humildes, reconhecem que existe dentro de si uma lei pecaminosa que os inclina para a maldade. Portanto, a falta de paz nos corações das pessoas e no mundo inteiro é o resultado do pecado que Adão cometeu há milhares de anos atrás.

Qual é a solução para resolver o problema do pecado e da falta de paz? O apóstolo Paulo guiado por Deus nos dá a resposta: “Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte? Dou graças a Deus, por Jesus Cristo, nosso Senhor” (Romanos 7:24-25). Deus nos explica em Romanos 5:15-21 que da mesma maneira como a nossa vida espiritual para a maldade está directamente ligada à nossa relação com Adão, também a nossa vida espiritual para o

Viva ao Benfica Tricampeão

O campeonato terminou!
Com muita alegria e paz
Benfica novamente ganhou!
Depois de 7 pontos atrás!

Rui Vitória sempre dizia!
Há Muitos jogos para jogar
Vamos melhorar dia a dia!
Temos equipa para ganhar!!

Nem sempre jogaram bem!
Mas depois de tanta fadiga
Conseguiram ganhar também
ao Marítimo a Taça da Liga!!

Nunca dos outros falou mal!
E na Taça dos Campeões!
Estiveram à beira da final
Ganhando vários milhões!

A prova dos 9 tirou!
Estava fartos de escutar!
E as contas apresentou
Jorge em último lugar!

O treinador Jorge Jesus
Saiu-lhe tudo do contrário!
Caiu com a pesada cruz!
Antes de chegar ao Calvário!!

Nas taças não estava interessado!
Porque só uma venceu!
Nas outras foi iluminado
E o campeonato perdeu

É um grande treinador!
Que muito tem conquistado
Mas tinha muito mais valor!
Se falasse com mais cuidado!!

Pôs uma equipa a jogar forte!
Que muito bem jogaram!
Vários jogos não teve sorte
Nos que perderam e empataram!

O seu Sporting foi recebido!
Por uma grande multidão
Porque também tinha merecido
Ser o novo Campeão!!

Viva ao Braga na final!
Jogou com garra e gosto
Ganhou a Taça de Portugal
Ao Futebol Clube do Porto

O treinador José Peseiro!
Apresentou bom futebol
No campeonato em terceiro
Com a saída do espanhol

Alguns falaram na arbitragem!
Não sei se com razão
Que podiam ter a vantagem
Como teve o Campeão!

Os meus Colegas de equipa!
Não se ofendam por favor!
Por eu dizer: Viva ao Benfica!!
Ao Presidente e treinador

*Sportinguista
António Mendonça — Salem, Mass.*

bem está directamente ligada à nossa relação com Jesus Cristo. A desobediência de Adão causou com que todos os seus descendentes ficassem sujeitos ao pecado (Romanos 5:12), à morte (Romanos 5:12) e à condenação eterna (Romanos 5:18). Igualmente, a obediência perfeita de Cristo causa que todos aqueles que o aceitam pela fé como seu Salvador, nascam espiritualmente de novo (João 3:3; II Coríntios 5:17), sejam perdoados de todos os seus pecados (Actos 10:43; Romanos 3:25), tenham a vida eterna (Romanos 5:21; 6:23) e sejam libertados da condenação (Romanos 5:18; 8:1).

Jesus é o Príncipe da paz (Isaías 9:6). Consequentemente a nossa fé em Cristo nos dá paz com Deus (Romanos 5:1,10), paz com o próximo (Romanos 12:14-21) e paz no nosso coração (Gálatas 5:22; Isaías 26:3; Filipenses 4:6-8).

• Rev. João Duarte — Ontário, Canadá

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

O porquê das coisas!...



As coisas que acontecem,
Que se vê, ou não se vê,
Mas que depois aparecem,
Elas têm sempre um quê!

Este quê, que ignoramos,
Mas, que muita gente o tenta,
É aquilo que calamos
E que depois se lamenta!

O porquê, é uma arte
Que passa despercebida,
Praticada em toda a parte,
Que já faz parte da vida!

O porquê, ninguém o sabe,
Mas, na ideia nós temos,
Este nome a quem o cabe,
Mas, com receio não dizemos.

Porquê se fomenta a guerra,
Alguns, desafortunados,
E no fim, o que se encerra?...
Saem todos derrotados!

Só ficou salvo e enxuto,
Quem fabrica o armamento,
Rico, a fumar de charuto,
O resto fica em lamento!

Após guerra, vem a fome,
Os mortos, os mutilados,
Que depois põem seu nome
Numa lápide estampados!

Cessa a guerra, o terrorismo,
Fazem tudo o que preferem.
Numa falta de civismo.
Ninguém sabe o qu' eles querem!?

Hoje, o crime na verdade,
Ninguém sabe a sua sorte,
De novo a sociedade
Voltou à lei do mais forte!...

Afirmo, sem que me engane,
Chacinar um povo ordeiro
Lembra-me de "La Fontaine"
No conto: Lobo e Cordeiro!...

Anda tudo à rédea solta,
Olho vivo, numa brasa,
Quem sai não sabe se volta
De novo p' rá sua casa!...

E porquê, pergunto eu!?...
Nada está explicado.
Pegar no que não é seu
Dizem que é um pecado.

Muitos pensam muito errado,
Mas, ninguém dá atenção,
Cristo remiu o pecado,
Mas só o do Pai Adão!

Mas vamos nós a saber
O porquê d' outros assuntos
E tentar compreender,
Sem se falar em defuntos!

Porque existe tanta fome,
Numa tristeza que dana,
E há tanta gente que come
Caviar toda a semana!

Porque há faltas de trabalho,
Na pobreza envergonhada,
E ninguém lhes quebra o galho,
Sofrendo à boca calada!

Porque é que a vida joga
A mocidade em geral,
Metidos p' raí na droga,
Este veneno mortal!?

E porque não se entendem
Os governos das nações?...
Brigam, não se compreendem.
Porquê e qual as razões?!...

Porque há homens, cujo prazeres,
Anda arrastando a asa
Procurando outras mulheres,
Com uma mulher em casa?...

E também não faz sentido
Uma mulher bem casada,
Atraíçoar o marido,
Escorregar na calçada!...

Tem o homem posse e mando,
Mas, quando a mulher quer
Não se sabe onde e quando,
Lá o fazer, vai fazer!...

As freiras, puras donzelas,
Com voto de devoção,
Têm grades nas janelas,
Por causa da tentação!

Pois quanto às religiões,
É de se bradar aos Céus,
Brigam, fazem revoluções,
Cada qual tem o seu Deus!

Do modo que se emprega
Nós caminhamos de novo,
P' rá mitologia Grega,
Com um Deus p'ra cada povo!

Do modo que a gente vê,
Já ninguém se compreende,
Vamos lá saber porquê?...
O porquê, ninguém entende!

P.S.
Os porquês!...

O porquê e por que é,
Ninguém sabe de verdade,
É como falta de fé
E pouca civilidade!

O porquê, como entendemos,
Deixa-nos muito a pensar.
É aquilo que nós vemos
Sem se saber decifrar!

O porquê, um pesadelo,
Que deixa a cabeça tonta,
É um tamanho novelo
Que não se encontra a ponta!

O porquê, um caso triste,
Que não se vê, mas se sente,
É algo que não existe,
Mas que mata muita gente!

O porquê, é, pelo visto,
Sempre algo que custa a crer,
É eu ter que escrever isto
Sem saber o que escrever!

**Mas, agora
está escrito,
E o que eu disse,
está dito!**

Porquê!?!...



Há 40 anos

Independência ou não?

A independência (ou não) dos Açores estava na ordem do dia e, na edição nº 225, de 19 de junho de 1975, Portuguese Times publicou um cupão para apurar a opinião dos leitores sobre este assunto. Nesta edição começou também a publicação de um caderno de oito páginas em inglês e os destaques desta edição eram a chegada aos EUA do maestro Álvaro Cassuto, para reger a orquestra sinfônica da Universidade da Califórnia, e a homenagem do Rhode Island College à professora Belmira Nunes Lopes, cabo-verdiana que foi professora de espanhol e português em Porto Rico e New York.

VISITA os EUA, a fim de participar numa conferência no âmbito da NATO, o almirante Pinheiro de Azevedo, membro do Conselho da Revolução e chefe do estado-maior da Armada.

O GENERAL e ex-presidente António de Spínola exilou-se no Brasil, mas segundo o jornal O Globo viria em breve para os EUA.

A FARMÁCIA Macedo celebrou 25 anos de existência. Propriedade dos irmãos Gene Macedo e Stella Macedo, a Farmácia Macedo abriu numa pequena loja do 409 da Rivet Street, New Bedford e, em 1962, transferiu-se para edifício próprio no 117 Rockdale Avenue.

IDENTIDADE dos detidos durante a manifestação independentista em Ponta Delgada: Victor Cruz, funcionário do consulado dos EUA em Ponta Delgada e radialista, António Santos, cônsul honorário da França nos Açores, advogado Carlos Melo Bento, Gustavo Manuel Moura, diretor interino do jornal Açores, Pereira da Costa, Bruno Tavares Carreiro, dr. José Nuno Almeida Sousa, Luís Reis Índio, José João Índio, Luís Octávio Reis Índio, Gualberto Moreira, Álvaro Moreira Branco, José Manuel Domingues, Luís Manuel Domingues, Armando Goaynes, João Manuel Rodrigues, António Nuno Gago da Câmara, Manuel da Ponte Tavares de Brum, Aguinaldo de Almeida, Manuel Oliveira Ponte, João Gago da Câmara, António José Amaral, Valdemar Lima Oliveira, Luís Ricardo Vasconcelos Franco, José Joaquim Vasconcelos Franco, António Manuel G. Manso e António Sousa Dourado.

OS ALUNOS da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, RI, realizaram o seu passeio anual a Plymouth, MA.

JOSÉ Parreira, 26 anos, natural de Amiais de Baixo, Santarém e residente desde 1971 em New Britain, CT, morreu devido a um choque elétrico no dia 4 de junho de 1971, quando ajudava um amigo em obras no quintal da sua casa, em Hartford e a escada de alumínio onde estava tocou nuns cabos de alta tensão. Parreira deixou viúva, Fernanda Parreira, e uma filha de três anos, Anabela Parreira.

O PORTUGUESE Sports Club, de New Bedford, anunciou ter os planos de adquirir uns terrenos na Reed Road, em Dartmouth, próximo das estradas 6 e 195, para construir o seu campo de futebol.

EUSÉBIO assinou contrato com a equipa Boston Minutemen até final da Liga Norte-Americana de Futebol. Calado também assinou pela equipa de Boston. Mas outro futebolista português não se deu bem com a experiência americana: Vitor Gomes deixou o Oceaneers, de Providence.



Portuguese
Channel

QUINTA-FEIRA, 09 JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 10 JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - CORDEL ENCANTADO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 11 JUNHO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 12 JUNHO

14:00 - CORDEL ENCANTADO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 13 JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - A ANUNCIAR
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 14 JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A ANUNCIAR
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 15 JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - A ANUNCIAR
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.





HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Os números da doença mental

Enquanto continuam os debates sobre a melhor maneira de servir a população afetada pelas diversas doenças mentais, com inevitáveis propostas opostas sobre cobertura pelas companhias de seguro, orçamentos públicos, e manutenção em funcionamento das unidades apoiadas pelo Estado, a necessidade de tratamento efetivo, público ou privado, continua a aumentar.

A revista "Web MD" publicou recentemente uma página de estatísticas que dão ao público em geral uma ideia dos números relativos a doenças psiquiátricas, que passo a transcrever para os leitores do nosso jornal, valores extraordinários especialmente se adicionarmos os outros problemas da saúde mental: as dependências no álcool e drogas.

Vejamos pois os números:

- Calcula-se que em todo o mundo 450 milhões de pessoas sofrem de doença mental.

- Um em cada 25 adultos nos Estados Unidos tem uma doença mental grave, como esquizofrenia, transtorno bipolar, ou depressão maior.

- 61,5 milhões de adultos americanos têm um episódio de doença mental num dado ano qualquer.

- 2,5% dos adultos americanos sofrem de transtorno bipolar (*Bipolar Disorder*).

- 1,1% dos adultos vivem com esquizofrenia.

- 18% de todos os residentes nos Estados Unidos sofrem de ansiedade

- Os custos para a sociedade das doenças mentais graves continuam a crescer, subindo para 193,2 mil milhões (*billions*) de dólares por ano.

- 6,9% de todos os adultos americanos sofreram um episódio de depressão maior no último ano.

- 26% de todos os residentes neste país são afetados por estados depressivos, a condição mais comum entre as doenças mentais.

E qual é o estado das coisas relativamente ao acesso a tratamento? Infelizmente ainda mau conforme os recentes indicadores:

- Apenas 44% das pessoas diagnosticadas com doenças mentais recebe tratamento para estes problemas de saúde. A falta de cobertura pelo seguro, a falta de técnicos qualificados incluindo médicos psiquiatras, assistentes sociais, psicólogos, e falta de unidades de internamento ou de consulta externa, adicionado à estigmatização que continua presente, tudo contribui para estes números pouco lisonjeiros apesar das despesas correntes.

- Mais ainda, menos de 20% das crianças americanas com transtornos psiquiátricos diagnosticáveis recebem o tratamento de que precisam.

- Muito há pois que fazer ainda, especialmente quando algumas fontes consideram que apenas 17% dos adultos americanos inquiridos consideram estar em condições ótimas de saúde mental.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenho ouvido falar sobre uma lista de condições médicas que a administração do Seguro Social considera para uma determinação de incapacidade mais rápido do que o prazo normal de espera de três a quatro meses. Será possível obter uma cópia dessa lista?

R. — A administração do Seguro Social tem regras especiais para podermos fornecer benefícios rapidamente para indivíduos com condições graves, que obviamente vão cumprir com o critério de incapacidade. A determinação pode ser feito em dias. Para mais informações e uma lista das condições, visite este nosso site: www.ssa.gov/compassionateallowances/

P. — Tenho 70 anos de idade e estou a receber a minha reforma do Seguro Social. Vou começar agora a receber distribuições do meu IRA (Individual Retirement Account) e gostaria de saber se isto vai afetar os benefícios do Seguro Social?

R. — A administração do Seguro Social não contabiliza pagamentos de pensões, anuidades, ou juros ou ainda dividendos de poupanças ou investimentos com salários. Os mesmos não reduzem os seus pagamentos do Seguro Social. Pensões baseadas em emprego que não foi coberto pelo Seguro Social, podem afetar os seus pagamentos.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Acidente de carro

P. — Vivo separado da minha esposa há aproximadamente dez meses. Contudo, ainda mantemos uma boa e sã relação. Há algumas semanas, ela esteve envolvida num acidente de carro. O carro que ela conduzia era meu. Dei-lhe autorização para usar o meu carro naquele dia. A minha pergunta agora é se efetivamente poderei ser alvo de processo.

R. — Antes de todo esse processo de queixa, a pessoa ferida no acidente normalmente preenche um requerimento a solicitar pagamento pelos ferimentos contraídos, o que geralmente é feito através da companhia de seguros. Se houver uma disputa ou a companhia de seguros faltar ao pagamento, então um processo deve dar entrada e você poderá, neste caso, ser nomeado como réu, uma vez que é dono do veículo.

NECROLOGIA

MAIO/JUNHO DE 2016

Falecimento António Pacheco Costa

Faleceu dia 20 de maio, em New Bedford, António Pacheco Costa, 78 anos. Deixa viúva Leontina Melo Costa (52 anos casados). Era filho de Jaime Francisco da Costa e de Maria Espírito Santo Costa, ambos já falecidos.

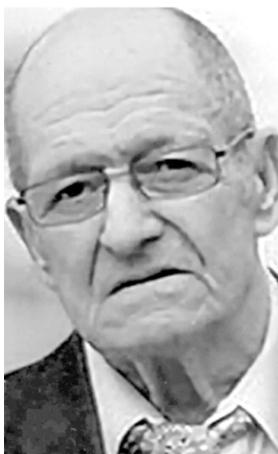
Natural da Povoação, S. Miguel, veio para os EUA em 1972 com a família. Era paroquiano da igreja da Imaculada Conceição, em New Bedford e trabalhou até reformar-se na Horacio Furtado Landscaping. Foi ainda membro do Clube Senhor da Pedra durante vários anos.

Para além da esposa, sobrevivem-lhe dois filhos, Tony Costa e Louie Costa (e namorada Heather Dupont, em Fairhaven); as filhas Ana Nunes e marido Ed, em Dartmouth e Luisa Marrone e marido Paul, em New Bedford; um irmão, José D. Costa, no Canadá; uma irmã, Salomé Viveiros, também no Canadá; os netos Shantelle Knoll e marido Al, Kayla e Jasmyne Nunes, Jocelynn Johansen e esposa Mariya, Jenna Costa, Nickko Gomes e esposa Kristen, Jesse Gomes e companheira Dedra; os bisnetos Jayden Nunes-Medeiros e Landyn Gomes, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Jaime Costa, Norménia Pimentel e Aldina Costa Marques, todos já falecidos.

O seu funeral realizou-se dia 25 de maio, com missa de corpo presente na igreja da Imaculada Conceição, em New Bedford. O seu corpo foi a enterrar no Pine Grove Cemetery. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Rock Funeral Home, em New Bedford.

José C. Bota, 70 anos, falecido dia 30 de maio em Taunton. Natural de São Miguel, deixa viúva Maria A. (Linguica) Bota. Sobrevivem-lhe dois filhos, Filipe M. Costa e Nuno A. Costa, 3 irmãos, 3 netos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão do falecido Sérgio Bota.

Ângela D. Góis, 83 anos, falecida dia 1 de junho em Pawtucket. Natural dos Açores, deixa viúvo Arthur Gois.



Sobrevivem-lhe quatro filhos, Bertina Eche, Angelo Gois, Elsie Gois, Arthur Gois Jr., 3 irmãs, muitos netos, bisnetos, uma trineta, vários sobrinhos e sobrinhas.

Lucília C. Sousa, 71 anos, falecida dia 1 de junho em Dartmouth. Natural de Água de Pau, São Miguel, deixa viúvo, António M. Sousa. Sobrevivem-lhe 2 filhos, Carmen Mello, Tony Sousa, 4 netos, 2 irmãos, várias sobrinhas e sobrinhos. Era irmã do falecido José Tavares.

Filomena M. Fanfa, 59 anos, falecida dia 2 de junho em Fall River. Natural de São Miguel, deixa viúvo Victor Fanfa. Sobrevivem-lhe 2 filhos, Peter Fanfa, Kenny Fanfa, uma irmã, 3 netos, muitos sobrinhos e sobrinhas.

Emília Silveira, 93 anos, falecida dia 2 de junho em New Bedford. Natural de Cedros, Flores, era viúva de José Fraga Silveira. Sobrevivem-lhe 6 filhos, José Manuel DaSilveira, Leonel Silveira, Gustavo Silveira, Maria Fátima Figueiredo, Aida Sousa, Jose Raul Silveira, 15 netos, 14 bisnetos e vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Maria Gorete Rego e José Abel Silveira e irmã de José Alves, Fernando Alves, Maria Lurdes Alves e Regina Sousa todos já falecidos.

Nancy (Gonsalves) Silva, 92 anos, falecida dia 2 de junho em Ludlow, de onde era natural. Viúva de Albert Silva, sobrevivem-lhe 2 filhos, Alan Silva, Rosemary Silva, várias sobrinhas e sobrinhos. Tinha 5 irmãos, todos já falecidos.

Maria Isabel Martins, 86 anos, falecida dia 3 junho, em Fall River. Natural de São Miguel, era viúva de José Martins. Sobrevivem-lhe 4 filhos Maria Filomena Fernandes, Eduardo Martins, José Martins, Carlos Martins, 9 netos, 2 irmãos, 9 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Steven Martins e irmã de Raul, Manuel e Francisco DeSousa, todos já falecidos.

Elsie (Lúcio) Pacheco, 93 anos, falecida dia 4 de junho em New Bedford. Natural de New Bedford, deixa viúvo Jack Pacheco. Sobrevivem-lhe uma irmã, Maria Bernardo, sobrinhas, sobrinhos e muitos afilhados. Era irmã dos falecidos Al Lúcio, Júlia Nóbrega e Manuel Lúcio.

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingue. Grátis. 24 horas. Ajuda para si ou outro lado da linha.
Programa de Linha Aberta de Casa Aberta. Apoio através de todo o Estado de Massachusetts.

(TTY) 1-877-321-2601

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

Greg Almeida, lusodescendente natural da cidade de Fall River ganha mais dois Emmys



Greg Almeida lusodescendente em destaque

Greg Almeida voltou a ser contemplado com mais dois prémios na 39ª edição dos Emmy Awards da divisão da Nova Inglaterra da National Academy of Television. Nomeado para três categorias, venceu nas de Prize Promotion / Single Spot e Animation.

Presentemente Executive Creative Director da MMB, em Boston, é filho de José Urbano Almeida, do Pico da Pedra, S. Miguel, e de Tina Almeida, e nasceu em Fall River, residindo na área de Boston. Já recebeu três Emmys em edições anteriores e, além desses prémios, conta vários outros, como Cannes Lions, Andy's, ADC, One Show, D&AD, Communication Arts, Clios, Emmy's, FWA, AWWards, Cresta, Graphis, Creativity, MITX, Webby's, Metropolis, National Addy's, NEDMA's, HPA, Hatch, Adweek, AdAge e Luerzer's Archive.

Bastante conhecido no meio televisivo pelas suas produções, que revelam muita criatividade e um fino, subtil humor, Greg Almeida tem spots publicitários para conhecidas marcas e empresas como Jack Daniel's, Truth, New Balance, Volvo, Zappos, Fidelity, Staples, Orbitz e outras, entre as quais os Boston Bruins, a famosa equipa de hóquei em gelo, de quem é o publicitário exclusivo.

Cláudia Aurora lança segundo álbum "Mulher do Norte"

A fadista portuguesa residente no Reino Unido Cláudia Aurora vai lançar no dia 10 de junho o segundo álbum de originais, intitulado "Mulher do Norte", uma homenagem à região onde cresceu. Ao contrário do disco de estreia "Silêncio", de 2011, então o primeiro álbum original de fado a ser produzido no Reino Unido depois de Amália Rodrigues ter gravado nos anos 1950 nos estúdios de Abbey Road, mais tarde usados pelos Beatles, este trabalho foi gravado em Portugal, no Alentejo.

Natural do Porto, a fadista vive desde 2003 no Reino Unido.

RUMOS Ensemble encantou público em New Bedford



O trio "RUMOS Ensemble", constituído por Anne Victorino d'Almeida (violino), Luís Gomes (clarinete e clarinete baixo) e João Vasco (piano) atuou no sábado, 28 de maio em New Bedford, na Star Store Campus da UMass Dartmouth, num concerto inserido na digressão norte-americana e denominado "Tocando Portugal - recital quase um Doc", que teve o apoio do Consulado de Portugal em New Bedford e do Centro de Estudos Portugueses e Cultura daquele estabelecimento de ensino superior.

O concerto multimédia compreendeu uma seleção de músicas tradicionais de diversas regiões de Portugal, perante um auditório repleto deliciando todos os presentes perante um projeto musical de grande qualidade e que dignificou a



Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, quando apresentava "RUMOS Ensemble", que se vê na foto ao cima num momento da sua atuação.

música e a cultura portuguesa, tal a excelência e virtuosismo dos seus executantes.

"Foi um espetáculo de grande qualidade, com excelentes músicos de carreira internacional, que encantou todos os presentes, de tal forma que os próprios músicos sentiram esse carinho, calor e

empolgação do público, tendo contribuído para um espetáculo de sucesso", músicos e plateia", disse ao Portuguese Times Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, que apresentou o espetáculo e elucidou em traços gerais este projeto musical de excelência.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Polvo com nabiças e molho especial de natas

800 g de polvo cozido e congelado

800 g de nabiças

50 g de chouriço de cebola

pimentão doce q.b. para polvilhar

azeite q.b. • sal grosso

pimenta moída na altura q.b. • sal q.b.

Para o creme de alhos

200 ml de Natas para culinária

3 cabeças de alho

2 dl de vinho branco

Confeção:

Lavar as nabiças em água fria e escorre. Separar as folhas dos caules e escaldar os caules durante 20 segundos numa caçarola com água a ferver, com um fio de azeite e um pouco de sal.

Passado o tempo, escorrer e arrefecer numa tigela com água gelada. Fazer a mesma operação às folhas. Escorrer, a água gelada e ponha-as separadas sobre papel absorvente.

O creme: escaldar 3 vezes os dentes de alho descascados. Escorrer a água e adicionar o vinho branco. Levar a lume brando, deixar ferver até reduzir para metade.

Adicione, as natas e deixar ferver cerca de 2 minutos em lume brando.

Triture com a varinha mágica até que obtenha um creme suave.

Descongelar o polvo e cortá-lo em rodela não muito finas. Salteie-o em lume forte com um pouco de azeite, sal e pimenta. Baixar o lume, e adicionar os caules das nabiças cortadas.

Por fim juntar o chouriço cortado em pedacinhos pequenos, polvilhar com um pouco de pimentão doce e as folhas da nabiças previamente cortadas.

Para servir, deitar o creme de alhos em um prato fundo e dispor por cima o polvo e as nabiças.

Polvilhar com um pouco de sal grosso e servir.

Bife à Marrare

1 bife do pojadouro (150 grs)

2 colheres de sopa de manteiga

sal grosso q.b. • pimenta q.b.

2 colheres de sopa de Natas para Culinária Parmalat

Confeção:

Numa frigideira com o fundo pesado derreta sobre lume vivo metade da porção da manteiga. Quando estiver bem quente introduza o bife e deixe alourar ligeiramente de um dos lados. Vire-o sem picar e aloure-o do outro lado. (Esta operação, que deve ser relativamente rápida, tem por fim evitar que o suco da carne saia). Tempere com sal grosso e pimenta moída na altura.

Retire a gordura da frigideira (conservando lá o bife) e junte a restante manteiga. Reduza o lume, deixe cozer o bife durante uns minutos e, agitando a frigideira, adicione as natas para culinária Parmalat.

Deixe engrossar o molho agitando sempre. Coloque o bife num prato aquecido e regue com o molho.

Sirva acompanhado com batatas fritas em palitos colocadas num prato coberto com um guardanapo. Se quiser pode juntar ao bife um fio de limão na altura de servir.

Bolinhos de Coco

75 grs de coco ralado • 4 gemas de ovo

2 colheres de sopa de leite gordo

200 grs de queijo fresco • 150 grs de açúcar

1 colher e 1/2 de farinha de trigo • gema de ovo

Confeção:

Passo o queijo por um passador de rede fina. Junte a farinha e o açúcar. Junte as 4 gemas misture muito bem e leve a lume brando, mexendo sempre até engrossar. Retire do lume deixe arrefecer um pouco e junte metade do coco ralado. Deixe arrefecer por completo. Ligue o forno. Faça pequenas bolinhas. Pincele com a gema de ovo batida com o leite, e disponha as em forminhas de papel frisado. Polvilhe com o restante coco e leve ao forno cerca de 15 minutos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Não seja mal-humorado, cultive diariamente o otimismo.
Saúde: Faça alguns exercícios físicos, mesmo em sua casa.
Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje.
Núm. da Sorte: 1, 3, 18, 19, 22, 29

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Exprima os seus sentimentos sem medo de ser ridículo.
Saúde: Cuidado com o frio.
Dinheiro: Momento favorável.
Números da Sorte: 8, 11, 36, 45, 47, 49

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Deixe o orgulho de lado e peça desculpa quando errar.
Saúde: Agasalhe-se mais, pois as constipações andam por aí.
Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos.
Núm. da Sorte: 5, 15, 29, 33, 34, 40

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Não seja injusto com os seus amigos, pense bem naquilo que diz.
Saúde: Dores de cabeça podem estar relacionadas com os seus olhos.
Dinheiro: Tudo estará dentro da normalidade.
Núm. da Sorte: 9, 12, 22, 34, 45, 48

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Se existir desconfinanças entre o casal, será difícil a harmonia.
Saúde: Na saúde em geral não se sentirá muito bem.
Dinheiro: Poderá ter tendência para gastar mais do que habitualmente.
Núm. da Sorte: 7, 22, 36, 45, 48, 49

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Sentir-se-á irresistível e sentimental.
Saúde: Poderão surgir bloqueios de ordem psicológica.
Dinheiro: Oportunidade para executar aquele projeto com êxito.
Núm. da Sorte: 2, 14, 22, 29, 37, 47

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Não viva obcecado com a ideia de perder a pessoa que tem ao seu lado.
Saúde: Não se desleixe e cuide de si.
Dinheiro: As suas economias estão a descer, tenha algum cuidado.
Números da Sorte: 11, 32, 38, 39, 44, 47

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Procure ser mais extrovertido, só tem a ganhar com isso.
Saúde: Cuidado com as correntes de ar, está com tendência para se constipar.
Dinheiro: Se pretende investir, esta é uma boa altura para o fazer.
Núm. da Sorte: 7, 15, 19, 23, 32, 41

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Festeje as datas importantes da sua relação.
Saúde: Vá ao médico, nem que seja por rotina.
Dinheiro: Pense bem antes de tomar qualquer tipo de decisão nesta área.
Núm. da Sorte: 2, 14, 21, 24, 28, 33

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: A harmonia reina na sua família.
Saúde: Previna-se contra otites.
Dinheiro: As suas finanças poderão sofrer uma quebra acentuada.
Números da Sorte: 1, 12, 26, 36, 44, 46

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Se não disser aquilo que sente verdadeiramente, ninguém o poderá adivinhar.
Saúde: Cuidado com o excesso de açúcar. Terá tendência para diabetes.
Dinheiro: Pode fazer uma pequena extravagância, mas não se exceda.
Núm. da Sorte: 2, 13, 37, 45, 47, 49

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Não deixe que o seu orgulho fira a pessoa que tem a seu lado.
Saúde: Faça uma caminhada por semana e verá sua circulação sanguínea vai melhorar.
Dinheiro: Poderá vir a precisar de um dinheiro extra.
Núm. da Sorte: 4, 18, 19, 26, 37, 42

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Pagou as favas todas

O advogado João Vale e Azevedo foi posto em liberdade condicional depois de quase seis anos na “pioulha”. Entre outros crimes o antigo presidente do Benfica serviu-se do clube para desviar um milhão no tal negócio russo e teve ainda umas contas mal paradas em quatro diferentes frentes. Foi considerado culpado em todas elas e cumriu metade da sentença de 11 anos que o tribunal havia imposto.

Sem qualquer simpatia por este ladrão, digo, porém, que a justiça portuguesa não vale um charuto. Porque como Vale e Azevedo, e muito pior, há aos montes em Portugal, nomeadamente políticos e banqueiros, ou bancários, como quiserem. Roubam milhões, desgraçam famílias que trabalharam uma vida e de um momento para o outro ficaram de mãos a abanar e lá continuam eles integrados numa sociedade podre e cúmplice.



Afonso Costa
OPINIÃO

O grande erro de Vale e Azevedo foi meter-se no futebol. Já antes de ser presidente do Benfica, na altura das eleições, o semanário Expresso,

único garante da chamada livre imprensa portuguesa, avisava de que o homem estava carregadíssimo de pecados, ou processos em tribunal. Os sócios do Benfica não fizeram caso e o resultado foi o que se viu, com a debandada de alguns dos melhores valores, nomeadamente a saída de João Pinto para o rival, como diz Jorge Jesus. Acredito, então, que se Vale e Azevedo tivesse escolhido a política ou a banca tinha enriquecido mais depressa com o dinheiro dos outros e ficava em casa como o Salgado, o Armando Vara e outras dezenas de piratas que por lá andam. Enviar dinheiro para Portugal? Não tenho, mas se tivesse apodrecia no país que o deu a ganhar, nem que fosse debaixo do colchão, como faz o meu amigalhaço Mané Torto. Aonde é a sua residência? Oh, lá isso não digo, querido amigo!

E Mourinho também vai pagar

Duas notícias interessantíssimas sobre o meu amigo de estimação José Mourinho. Sim, sim, o tal arrogante que treina soccer na bola.

A primeira tem a ver com a médica Eva Carneiro, a quem chamou de filha da p... para todo o mundo ver e ouvir. A Eva perdeu o trabalho porque o Chelsea seguiu as instruções de Mourinho dando-lhe guia de marcha e a senhora doutora meteu-se caladinha em casa. Caladinha não é bem assim. Tratou da sua vidinha arranjando um “team” de advogados de mandar peso e a coisa promete dar que falar. Para já, recusou uma oferta de milhão e meio de dólares para desistir do caso, numa “oferta” conjunta de Mourinho e entidade patronal. Pouco, muito pouco, porque a senhora quer oito milhões, o que é assim metadinha do que vai ganhar o setubalense no Manchester United. Seja qual for o resultado, acreditando eu que a senhora vai ganhar o caso e vai ficar amanhadinha para o resto da vida, fica também o exemplo para o “special one” que pensava estar à beira do Sado a mandar vir com a Teresa Gochilha. A outra notícia sobre Mou, no mentiroso jornal “A Bola”, dizia que estava interessado em contratar o espião que o Benfica tem no Brasil. Chama-se caça talentos, o tal homem, e a história conta que Mourinho o quer para descobrir jovens que passa depois a orientar e a limar para deles fazer grandes craques. Dá vontade de rir porque eu sempre pensei que Mourinho era o maior caça talentos do mundo. Claro, compra-os todos a peso de ouro, já feitos, limados, prontinhos a entrar na equipa principal e todos com um factor comum... custam mais de 20 milhões!

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES FASE DE MANUTENÇÃO — PLAY OFF

	1ª MÃO	2ª MÃO
Vianense - Águias do Moradal	0 - 0	5-2
Nogueirense - At.Reguengos	2 - 0	2-2
Vila Real - Arões	2 - 1	3-1
Lourosa - Sacavenense	1 - 1	2-1 (a.p.)

Apurados

Águias do Moradal • Nogueirense • Arões • Sacavenense

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES FASE DE SUBIDA

	Play-Off Subida 1ª MÃO	2ª MÃO
Casa Pia - Fafe	0-1	0-0

Apuramento Campeão
COVA DA PIEDADE
Vizela 0 - 0 Cova da Piedade
(0-2)g.p.

Benfica Águia da Ribeira Grande quer voltar ao futebol

Humberto Soares, antigo atleta dos “encarnados” da Ribeira Grande forma comissão de apoio nos EUA

O Benfica Águia, da Ribeira Grande, S. Miguel, um dos mais emblemáticos clubes desportivos dos Açores e que outrora esteve em destaque no panorama desportivo do arquipélago açoriano, chegando a militar na antiga III Divisão de Portugal, deverá voltar ao futebol em breve.

A informação foi adiantada ao Portuguese Times por Humberto Soares, antigo defesa central da equipa ribeiragrاندense (onde jogou durante sete anos) e ainda do Sporting Ideal, que reside atualmente em Milford, Mass., e que se mostra empenhado em formar, com mais alguns amigos e simpatizantes do clube, uma comissão para angariação de fundos para assim fazer face a despesas inerentes a esta nova fase de “ressurreição” do Benfica Águia, que conta com muitos adeptos não só nos Açores, mas também pela diáspora açoriana.

“A nossa prioridade agora é angariar fundos e sócios para fazer levantar novamente o Benfica Águia e começar com o futebol juvenil e de formação e para isso nós já temos alguns apoios importantes, nomeadamente do Sport Lisboa e Benfica, de que o Águia é filial, de algumas entidades de relevo na ilha, como por exemplo o antigo presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Ricardo Silva, e em breve vamos formar uma comissão mais ativa e empenhada”, começou por dizer ao PT Humberto Soares, proveniente de uma família de antigos futebolistas, tendo por irmãos Eduino, antigo jogador do Santa Clara e Soares Pereira.

Atualmente o Benfica Águia conta com uma direção empenhada para que o clube volte em breve às competições regionais.

“Já temos cerca de 100 sócios e queremos muitos mais, para isso estamos a trabalhar para que o clube volte a ocupar o lugar de destaque que merece e o atual presidente, Mariano Paiva, está muito empenhado nesse objetivo e posso adiantar desde já que em outubro próximo, no âmbito de mais um convívio de naturais do concelho da Ribeira Grande, que se realiza no New Bedford Sports Club, em New Bedford, vamos ter a presença do presidente do Benfica Águia, que na altura irá traçar mais em pormenor o projeto que tem em mente, e ainda presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, ele também muito empenhado e disponível para apoiar o regresso do Benfica Águia à atividade”, afirma Humberto



Humberto Soares, antigo atleta do Benfica Águia, junto ao emblema do clube ribeiragrاندense em S. Miguel e líder da campanha de apoio.

Soares, que adianta:

“Um dos projetos imediatos é a construção de uma sede, uma vez que atualmente o Benfica Águia depende da boa vontade da junta de freguesia da Conceição, que disponibiliza um espaço para a atual direção, mas nós queremos uma sede e para isso vamos contar com o apoio da câmara da Ribeira Grande e de entidades privadas”, diz-nos Humberto Soares, que esteve recentemente na terra de origem inteirando-se da realidade atual da sua equipa do coração, ele que espera contar com o apoio dos ribeiragrاندenses radicados nos Estados Unidos e Canadá e até mesmo de alguns adeptos e simpatizantes do clube rival, o Sporting Ideal, atualmente a militar no Campeonato de Portugal (antiga III Divisão nacional).

“O Benfica Águia foi um dos grandes clubes de futebol da ilha de S. Miguel e dos Açores e nós queremos que volte a ser esse clube de referência. Para isso contamos com o apoio de todos os simpatizantes e adeptos, não apenas os lá radicados mas também e sobretudo daqueles que se encontram aqui por estas paragens e só com esse apoio conseguiremos fazer ressuscitar o nosso querido Benfica Águia”, conclui Humberto Soares, ele que lançou recentemente um livro sobre a sua passagem pelo Benfica Águia e sobre o qual PT na ocasião deu conta.

Entretanto, os interessados em apoiar nesta campanha de angariação de sócios e fundos devem contactar Humberto Soares pelo telefone 702-232-3021.



A foto remonta a 1982, quando o defesa Humberto Soares conquistou o troféu de melhor jogador do campeonato de seniores. Nas fotos ao lado, duas equipas do Benfica Águia em épocas diferentes, a primeira das quais aquando de uma digressão aos EUA.



A equipa do Benfica Águia Sport
1º plano: Luis, Eduino Soares, Vigário, Olivério Grola, Luis Cândido, Norberto, Paulo Machado,
2º plano: Augusto Caçador, José Marroco, Eduardo Pereira, Luis Soares, Luis Castanho, Caneca, Fadinho, Humberto Soares, Durval

Liga de clubes admite que é inevitável alargar I Liga para integrar Gil Vicente

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) admitiu que é inevitável alargar a I Liga para reintegrar o Gil Vicente, na sequência da decisão do Tribunal Administrativo de Lisboa sobre o ‘Caso Mateus’.

“Dando o devido cumprimento à sentença do tribunal, o alargamento das competições é inevitável”, refere a LPFP, em comunicado, após reunião extraordinária da direção do organismo.

A LPFP assegurou ainda não irá recorrer, acatando a decisão judicial, tal como anunciou na segunda-feira a Federação Portuguesa de Futebol (FPF), acrescentando ter

decidido “levar o tema ao escrutínio soberano da Assembleia Geral de clubes, com caráter de urgência, a fim de se deliberar sobre o modelo competitivo a adotar em 2016/17”.

Em agosto de 2006, o Gil Vicente, depois de ter assegurado a permanência, foi despromovido administrativamente à Liga de Honra, atual II Liga, devido à utilização do internacional angolano Mateus, quando o futebolista estava impedido por ter atuado com estatuto de amador, na época imediatamente anterior, ao serviço do Lixa.

Nuno Espírito Santo é o eleito do F.C. Porto

O novo treinador do F. C. Porto assinou contrato durante a passada semana e a SAD azul e branca escolheu Nuno Espírito Santo.

Trata-se de um treinador jovem, de 42 anos, e com um passado rico de dragão ao peito, como jogador. Depois de dois apuramentos europeus, ao serviço do Rio Ave e do Valência nas primeiras experiências como técnico, Nuno estará, em breve, de regresso a Portugal e para liderar, fora do campo, e devolver à glória o emblema do coração.

O perfil do novo treinador do F. C. Porto foi traçado durante um encontro da Administração da SAD portista: competência, rigor, ambição, conhecimento do futebol português e, se possível, com passado no clube. Ora, o



ex-treinador do Valência encaixa como uma luva neste quadro de atributos.

Treinador José Peseiro apresentado no Sporting de Braga



José Peseiro foi apresentado como novo treinador do Sporting de Braga na passada segunda-feira, pelas

18:00, no Largo do Paço, naquela cidade, revelou fonte do clube minhoto da I Liga de futebol.

O ex-treinador do FC Porto regressa ao Sporting de Braga quatro anos depois, já que em 2012/13 orientou os ‘arsenalistas’ tendo, então, conquistado uma Taça da Liga e terminado em quarto lugar no campeonato.

Além do Sporting de Braga, José Peseiro, de 56 anos, já orientou na I Liga portuguesa o Nacional, o Sporting e o FC Porto.

O técnico, que sucede a Paulo Fonseca (contratado pelo Shakhtar Donetsk), foi apresentado no centro da cidade de Braga.

Artur Soares Dias o melhor árbitro, internacional Sérgio Piscarreta pode descer

O portuense Artur Soares Dias foi o melhor árbitro da Liga 2015/16, da qual pode resultar a descida do internacional algarvio Sérgio Piscarreta, segundo as classificações reveladas na passada segunda-feira pela Comissão de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol. Os resultados indicam que Artur Soares Dias se estreia como melhor árbitro em Portugal, com uma média de 3,419, seguido de João Capela (3,395) e de Nuno Almeida (3,383).

Artur Soares Dias dirigiu esta época três ‘clássicos’ e a final da Taça de Portugal.

Um ano depois de o internacional Marco Ferreira ter descido de categoria, agora é Sérgio Piscarreta, 20.º de uma lista de 21 avaliados, que pode seguir o mesmo caminho, embora ainda possa ser ‘salvo’ pela próxima comissão de arbitragem, que toma posse na terça-feira e que vai ter de resolver as situações de Jorge Sousa e de Vasco Santos. Ambos os árbitros, que tiveram diferentes períodos de lesão durante a época, ficaram sem classificação, pelo que a equipa que será liderada por José Fontelas Gomes vai ter de decidir o que fazer.

“A insuficiência de elementos classificativos recolhidos durante a época, para apuramento da classificação final, determinará a baixa de categoria”, determina o ponto quatro do capítulo I das Normas Genéricas.

Ainda assim, o ponto seguinte diz que a norma pode não ser aplicada caso essa insuficiência “resulte de incapacidade para atuar por motivo de saúde, lesão ao serviço da arbitragem ou gravidez, comprovada por relatório médico e aceite por deliberação do Conselho de Arbitragem”. Será, pois, a nova equipa da arbitragem a decidir o que fazer, o que deixa vários

profissionais na dúvida quanto ao seu futuro. Sérgio Piscarreta foi 20.º com 3,227, apenas ‘superado’ por André Moreira (3,209) e antes de Cosme Machado (3,230), igualmente pendente da decisão quanto aos outros colegas de profissão.

Uma vez que Duarte Gomes abandonou a carreira, haverá mais um árbitro a subir, à semelhança do que sucedeu na época passada. Nesta altura, o abandono de Pedro Proença, Olegário Benquerença e Paulo Baptista determinou a subida de seis ‘juizes’, nomeadamente três para substituir o trio que desceu e outros tantos para os que terminaram a carreira.

Assim sendo, Gonçalo Martins, Hélder Malheiro, João Mendes e João Borlido Matos serão os quatro árbitros a subir.

FC Porto sagra-se bicampeão nacional de futebol de juniores

O FC Porto sagrou-se na passada semana bicampeão nacional de futebol de juniores, depois de vencer em casa o Belenenses, por 3-2, na 14.ª e última jornada do apuramento de campeão.

Aos ‘dragões’ apenas interessava um resultado igual, ou melhor, do que o do Sporting, que entrou para esta jornada decisiva a um ponto dos líderes, despedindo-se do campeonato com uma vitória sobre a Académica, por 2-0.

Moreto, aos 45 minutos, Mesquita, aos 58, e Madi, aos 72, marcaram pelos portistas, enquanto os dois golos do Belenenses foram apontados por Pedro Marques (51 e 88).

EURO 2016 – FRANÇA FASE FINAL DE GRUPOS

Grupo A França Roménia Albânia Suíça	Grupo D Espanha República Checa Turquia Croácia
Grupo B Inglaterra Rússia País de Gales Eslováquia	Grupo E Bélgica República da Irlanda Suécia Itália
Grupo C Alemanha Ucrânia Polónia Irlanda do Norte	Grupo F Portugal Islândia Hungria Áustria

JOGOS

Grupo A:

Jornada 1

França-Roménia, 10 de junho, 20 horas

Albânia-Suíça, 11 junho, 14 horas

Jornada 2

Roménia-Suíça, 15 de junho, 17 horas

França-Albânia, 15 de junho, 20 horas

Jornada 3

Roménia-Albânia, 19 de junho, 20 horas

Suíça-França, 19 de junho, 20 horas

Grupo B:

Jornada 1

País de Gales - Eslováquia, 11 de junho até 17 horas

Inglaterra-Rússia, 11 de junho, 20 horas

Jornada 2

Rússia-Eslováquia, 15 de junho, 14 horas

Inglaterra-País de Gales, 16 de junho, 14 horas

Jornada 3

Rússia-País de Gales, 20 de Junho, 20 horas

Eslováquia-Inglaterra, 20 de junho, 20 horas

Grupo C:

Jornada 1

Polónia-Irlanda do Norte, 12 de junho, 17 horas

Alemanha-Ucrânia, 12 de junho, 20 horas

Jornada 2

Ucrânia-Irlanda do Norte, 16 de junho, 17 horas

Alemanha-Polónia, 16 de junho, 20 horas

Jornada 3

Ucrânia-Polónia, 21 de junho, 17 horas

Irlanda do Norte-Alemanha, 21 de junho, 17 horas

Grupo D:

Jornada 1

Turquia-Croácia, 12 de junho, 14 horas

Espanha-República Checa, 13 de junho, 14 horas

Jornada 2

República Checa-Croácia, 17 de junho, 17 horas

Espanha-Turquia, 17 de junho, 20 horas

Jornada 3

República Checa-Turquia, 21 de junho, 20 horas

Croácia-Espanha, 21 de junho, 20 horas

Grupo E:

Jornada 1

República da Irlanda-Suécia, 13 de junho, 17 horas

Bélgica-Itália, 13 de junho, 20 horas

Jornada 2

Itália-Suécia, 17 de junho, 14 horas

Bélgica-República da Irlanda, 18 de junho, 14 horas

Jornada 3

Suécia-Bélgica, 22 de Junho, 20 horas

Itália-República da Irlanda, 22 de Junho, 20 horas

Grupo F:

Jornada 1

Áustria-Hungria, 14 de junho, 17 horas

PORTUGAL-Islândia, 14 de junho, 20 horas

Jornada 2

Islândia-Hungria, 18 de junho, 17 horas

PORTUGAL-Áustria, 18 de junho, 20 horas

Jornada 3

Islândia-Áustria, 22 de Junho, 17 horas

Hungria-PORTUGAL, 22 de Junho, 17 horas

DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRODUTOS no grelhador ou no seu clam boil.



Chourico



Hot Chourico



Chicken Chourico



Chourico Franks



Chourico Patties



Linguica



Chicken Linguica



Turkey Linguica



Linguica Franks



Linguica Patties



Marcella



Salpicão



Kielbasa



MICHAEL'S PROVISION CO.

Michael's

317 Lindsey Street • Fall River, MA 02720 • 508-672-0982

Procure por os nossos produtos nos principais supermercados

Productos Importados de Portugal

- Queijos
- Azeites
- Peixe
- Refrigerante
- Vinhos
- Cervejas
- Frutas e Vegetais, etc...

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais
Fazemos Entregas

Aceitamos encomendas para qualquer parte dos Estados Unidos consulte o nosso website:
www.michaelsprovision.com



Ronald & José Miranda



PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE



Bem - Vindo

O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca - Polvo - Mariscos - Queijos - Enchidos - Compotas
Chás e Cafés - Charcutaria Fria - Carnes de Qualidade - Produtos Lácteos



Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas



Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses



Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias



Grande seleção de vinhos, cervejas e licors



Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"



Ofertas



Artesanato

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas



489 Bedford Street • Fall River, MA 02720 • 508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM



Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers



CENTRO DA TERCEIRA IDADE



APOIO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E ABUSO SEXUAL



ASSISTÊNCIA NA OBTENÇÃO DA CIDADANIA AMERICANA



TESTE E PREVENÇÃO DE HIV / DST



E MUITOS MAIS SERVIÇOS GRATUITOS

617 864 7600 | www.maps-inc.org | facebook.com/maps.org



MEDINA CONSTRUCTION AND MAINTENANCE CO.

Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance deseja a toda a comunidade votos de

FELIZ DIA DE PORTUGAL



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Duplex
RIVERSIDE
\$189.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Comercial
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Colonial
PROVIDENCE
\$114.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$144.500



1 Moradia
PROVIDENCE
\$179.900



3 Familias
PAWTUCKET
\$189.900



Cape
CRANSTON
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$254.900



Raised Ranch
SMITHFIELD
\$254.000



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Raised Ranch
RUMFORD
\$259.900



Terreno
SEEKONK
\$129.900



Bungalow
PROVIDENCE
\$119.900



Casas novas em construção
EAST PROVIDENCE
\$349.900



Ranch
RUMFORD
\$219.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$214.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$209.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$489.900



Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975